



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 412 DE SAMAMBAIA**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 412**

**Samambaia, 14 de abril de 2023.**

## Sumário

Apresentação .....	7
1 Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens .....	8
1.1 Missão .....	8
1.2 Princípios .....	9
1.3 Objetivos da educação.....	9
1.3.1 Objetivo Geral .....	9
1.3.2 Objetivos Específicos.....	10
2 Histórico.....	12
2.1 Constituição histórica.....	12
2.2 Caracterização física .....	15
2.3 Dados de identificação da instituição.....	18
2.3.1 Localização - mapa .....	18
2.3.2 Atos de regulação da instituição educacional .....	18
2.3.3 Modução 2023 .....	19
2.4 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade .....	20
2.4.1 Dados do questionário .....	21
2.4.2 Dados do Censo Escolar.....	24
2.4.3 Dados IDEB – Prova Brasil .....	29
2.5 Recursos Materiais, Recursos Humanos e Espaços Pedagógicos.....	30
2.5.1 Recursos Materiais e/ou didático-pedagógicos .....	30
2.5.2 Recursos Humanos.....	31
2.5.3 Quantitativo de servidores da unidade .....	31
2.5.4 Quadro de Atividades Específicas da Gestão escolar .....	31
2.5.5 Espaços Pedagógicos.....	32

3	Função Social.....	35
3.1	Formas de acolhimento aos profissionais da educação .....	35
3.2	Acolhimento aos estudantes .....	36
4	Educação em Tempo Integral . .....	36
4.1	Integralidade.....	37
4.2	Intersetorialização .....	37
4.3	Transversalidade.....	38
4.4	Diálogo entre instituição educacional e comunidade.....	38
4.5	Territorialidade.....	38
4.6	Trabalho em rede.....	39
4.7	Princípios epistemológicos .....	39
4.7.1	Unicidade entre teoria e prática .....	39
4.7.2	Interdisciplinaridade e contextualização.....	40
4.7.3	Flexibilização .....	41
5	Educação Inclusiva.....	42
6	Fundamentos Teórico-metodológicos.....	43
6.1	Pedagogia histórico crítica .....	43
6.2	Psicologia histórico-cultural .....	44
7	Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....	45
7.1	Fundamentação teórica.....	45
7.2	Atribuições da Coordenação Pedagógica.....	47
7.2.1	Cronograma .....	49
7.3	Projetos da Escola (Permanentes e Ocasionalis – conforme o contexto) .....	49
7.4	Plano de ação da Coordenação Pedagógica .....	50
7.4.1	Objetivos .....	50

	4
7.4.1.1 Objetivo Geral .....	51
7.4.1.2 Objetivos Específicos.....	51
7.4.2 Ações .....	51
7.4.2.1 Avaliação das Ações.....	53
7.4.2.2 Parcerias Envolvidas nas Ações .....	53
7.4.2.3 Metas .....	54
7.4.2.4 Indicadores .....	54
7.4.2.5 Prazos .....	55
8 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação..	57
8.1 Formação continuada dos profissionais da educação no CEF 412.....	59
9 Metodologias de ensino adotadas.....	62
9.1 Alinhamento com Diretrizes/Orientações Pedagógicas.....	63
9.2 Relação escola – comunidade .....	64
9.2.1 Reunião de pais .....	64
9.2.2 Eventos abertos à comunidade.....	65
10 Equipes Pedagógicas .....	66
10.1 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA .....	66
10.2 Orientação Educacional – OE .....	70
10.3 Sala de Apoio à Aprendizagem – SAA.....	75
10.4 Professores readaptados .....	79
10.5 Sala de Recursos .....	82
10.6 Educação Integral .....	83
10.7 Biblioteca Escolar.....	89
10.8 Laboratório de Informática .....	92
10.9 Programa Ginástica nas Quadras - GINQ.....	95

11 Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes .....	97
11.1 Ações para prevenir a evasão.....	97
11.2 Ações para o sucesso escolar de todos os estudantes.....	97
11.2.1 Projetos interventivos.....	97
11.2.2 Projeto PD: Protagonismo na escrita: Grandes escritores CEF412 .....	97
11.2.3 Projeto PD Pensar .....	99
11.2.4 Reagrupamentos interclasses e Intraclasse.....	100
11.2.5 Multiletramentos.....	101
11.2.6 Metodologias ativas .....	101
11.2.7 Programa “SuperAção”.....	104
11.2.8 Projeto “Resgatando Saberes” .....	106
12 Estratégias de Avaliação.....	108
12.1 Avaliação em larga escala .....	108
12.2 Avaliação de rede .....	108
12.3 Avaliação Institucional.....	109
12.4 Avaliação das aprendizagens .....	110
12.5 Conselho de Classe .....	111
13 Organização Curricular .....	112
13.1 Alinhamento com o Currículo da etapa - Ensino Fundamental Anos Finais .....	114
13.1.1 Eixos Integradores: Letramento e Ludicidade .....	114
13.1.2 Componentes Curriculares.....	114
13.2 Matriz Curricular – Ensino Fundamental Anos Finais.....	115
13.3 Plano de ação para implementação do PPP .....	117
13.4 Gestão pedagógica .....	117
13.5 Gestão dos Resultados Educacionais.....	118
13.6 Gestão Participativa .....	120

13.7Gestão de Pessoas.....	122
13.8Gestão Financeira.....	124
13.9Gestão Administrativa.....	125
13.10Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	127
13.10.1Avaliação coletiva.....	127
13.10.2Periodicidade.....	128
13.11Procedimentos e Registro (divulgação).....	128
14Projetos Específicos.....	129
14.1Desenvolvimento de programas e projetos específicos.....	129
14.1.1Educação com Movimento.....	137
14.1.2Biblioteca Escolar.....	138
14.2Articulação com projetos, programas e políticas federais.....	138
15Referências Bibliográficas.....	140
ANEXO I – QUESTIONÁRIO I.....	144
ANEXO II – FOTOS.....	147
ANEXO III – ACORDO DE CONDUTA.....	148

## Apresentação

*“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”*  
Constituição Federal (1998) - Capítulo III – Sessão – Artigo 205.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia – CEF 412 – foi elaborado com a participação da comunidade escolar, corpo docente, auxiliares da educação e conselho escolar representando estudantes e pais. O documento foi concebido com o objetivo de nortear o trabalho educacional desenvolvido por esta escola.

Embasado na Pedagogia Histórico-crítica e na Psicologia Histórico-cultural, que concebem a escola como uma das instâncias de democratização da sociedade e promotora de inclusão social, cuja função principal é a aprendizagem dos estudantes. Este documento define a identidade da instituição educacional e norteia o desenvolvimento do processo educativo.

Tendo preocupação em promover uma educação que possa oferecer a transformação da nossa sociedade, que apresenta uma série de desníveis, principalmente quanto ao alto índice de desemprego, violência e repetência, além do nível elevado de depredação de Patrimônio Público, o CEF 412 elaborou um Projeto Político Pedagógico com sugestões de ações que visam a sanar disfunções apresentadas e promover transformações na qualidade do ensino público, comprometido com a realidade da comunidade escolar. Tendo como estratégias soluções criativas para os problemas do cotidiano, respeitando a dignidade e os direitos de cada pessoa num trabalho de equipe.

O Projeto Político Pedagógico do CEF 412 leva em conta, e utiliza como material de apoio, a Constituição Brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Considerando que os estudantes desenvolvem suas capacidades de maneira heterogênea, a educação no CEF 412 tem por função criar condições para o desenvolvimento integral, considerando as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias por meio de uma atuação que propicia o desenvolvimento da capacidade física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Considera também as relações diretas e indiretas das práticas educacionais com os problemas específicos da comunidade local, pois será pelo conhecimento de suas expectativas, necessidades, formas de sobrevivência, valores, costumes e manifestações culturais e artísticas que iremos atender à comunidade e auxiliá-la na ampliação de seu instrumento de compreensão e transformação do mundo.

No início do ano letivo de 2019, foram apresentados novos parâmetros para a construção do Projeto Político Pedagógico e realizadas discussões durante as reuniões pedagógicas com os professores, e reuniões específicas com os auxiliares educacionais e Conselho Escolar, para coletar sugestões. E, posteriormente, as sugestões foram apresentadas e discutidas com a comunidade, em reunião coletiva com pais/responsáveis. Ocasão em que foram anotados seus posicionamentos em relação ao que foi apresentado pela escola e puderam, também, contribuir com novas sugestões. A elaboração do PPP foi pautada pelo conjunto de informações resultante dessas discussões.

Nesta perspectiva, para cumprir a sua função social, buscou-se a participação da comunidade escolar na discussão e elaboração do Projeto Político Pedagógico, a fim de considerar as práticas da sociedade, sejam elas de natureza econômica, política, social, cultural, ética ou moral.

## **1. Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

### **1.1. Missão**

A escola tem por missão contribuir para o alcance, pelo estudante, dos conteúdos e objetivos de aprendizagem, assegurando um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dele na escola, formando um cidadão crítico,



capaz de respeitar o próximo e agir na transformação da sociedade como alguém participativo, criativo e inovador.

Os vários projetos desenvolvidos constituem-se em ferramentas poderosas para a valorização do estudante enquanto indivíduo; combate ao Bullying e discriminação racial; reafirmação da igualdade de todos perante a sociedade e a lei; desenvolvimento da capacidade de competir, lidar com a frustração de perder e ser humilde nas vitórias, aprimoramento de suas capacidades e competências, bem como auxílio em sanar eventuais dificuldades no processo ensino/aprendizagem.

## **1.2. Princípios**

Ser uma Escola de referência que contribua decisivamente para a formação de cidadãos com valores éticos e morais, acompanhando as transformações sociais, educacionais e tecnológicas, valorizando as relações interpessoais, o aprendizado contínuo e a realização individual dos educandos e educadores é o propósito do **CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 412 DE SAMAMBAIA**.

O compromisso e dedicação de todas as suas funções; a organização como cumprimento das normas gerais regimentadas, a solidariedade e a participação, o trabalho será realizado de forma cooperativa, responsável e com discrição.

## **1.3. Objetivos da educação**

### **1.3.1. Objetivo geral**

Promover a educação visando ao desenvolvimento do ser humano como um ser psicossocial e biológico, a fim de possibilitar a compreensão dos aspectos individuais e relacionais da vivência social. Ressaltando o respeito à dignidade e à liberdade, fundamental para o exercício da cidadania, por meio da promoção de uma educação de qualidade que apresente um melhor rendimento, menor distorção idade/ano, redução da evasão e elevação no desempenho acadêmico dos estudantes.

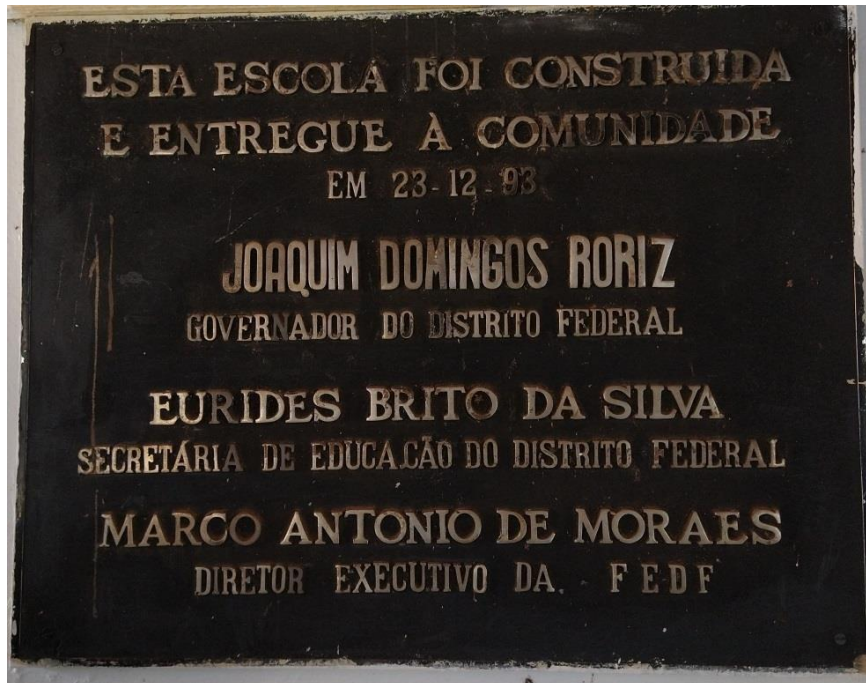
### **1.3.2. Objetivos específicos**

- ❖ Possibilitar o estudo das tendências pedagógicas como base para a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola e da filosofia pedagógica que ela propõe.
- ❖ Promover a elaboração do PPP da escola em conjunto com toda comunidade escolar.
- ❖ Desenvolver o projeto “Parada Literária” a fim de minimizar a deficiência na leitura, interpretação e produção textual;
- ❖ Planejar bimestralmente, junto com os professores, o conteúdo programático de cada bimestre, bem como as avaliações propostas em cada área e enviá-lo aos pais;
- ❖ Elaborar o Plano de Curso anual com as habilidades significativas;
- ❖ Promover reflexão sobre os vários tipos de avaliação e a influência das mesmas no sucesso acadêmico dos estudantes;
- ❖ Possibilitar a aplicabilidade da lei 10.639/2003 a fim de promover a conscientização sobre discriminação racial;
- ❖ Discutir a agenda e as ações propostas para o ano letivo;
- ❖ Elevar o desempenho dos estudantes no processo ensino/aprendizagem;
- ❖ Valorizar o estudante como agente participativo e transformador;
- ❖ Desenvolver a atenção, raciocínio lógico, segurança pessoal e autoestima dos estudantes;
- ❖ Diminuir a depredação do patrimônio público;
- ❖ Melhorar a interação entre a escola e os pais e/ou responsáveis;
- ❖ Promover e evidenciar as relações interpessoais no estabelecimento;
- ❖ Estimular o educador na promoção do seu crescimento profissional e/ou pessoal, incentivando a formação continuada;
- ❖ Orientar os educadores na seleção de conteúdo para atender à proposta curricular;

- ❖ Prestar assistência técnica e pedagógica e/ou pessoal aos docentes da unidade escolar;
- ❖ Pesquisar e registrar necessidades do processo ensino-aprendizagem, buscando soluções para as situações problemas durante o ano;
- ❖ Coordenar o levantamento de atividades e recursos necessários para o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem, proporcionando meios didáticos e pedagógicos para o preparo eficiente das aulas;
- ❖ Acompanhar e avaliar a execução dos projetos pedagógicos, formas de avaliação e recuperação;
- ❖ Desenvolver no educando, o interesse de se tornar cidadão ativo e participativo dentro do contexto social;
- ❖ Ler textos diversificados, interpretando-os, discutindo-os quanto às ideias, aossentimentos expressos, aos assuntos e aos questionamentos que ocasionarem;
- ❖ Realizar reuniões de pais e educadores, enfocando os objetivos do ensino-aprendizagem;
- ❖ Realizar o Conselho de Classe participativo, analisando e corrigindo falhas ocorridas durante o bimestre;
- ❖ Motivar e incentivar os envolvidos no processo educativo;
- ❖ Realizar atividades pedagógicas que melhorem o processo ensino-aprendizagem.

## 2. Histórico

### 2.1. Constituição histórica



A escola foi inaugurada em novembro de 1993 e começou a funcionar em fevereiro de 1994, com o objetivo de atender à comunidade infantil das quadras quatrocentos de Samambaia Norte, sob a nomenclatura de Centro de Educação Infantil. No início das atividades, em 1994, a comunidade reivindicou que a escola atendesse até o ensino médio, para suprir a demanda de vagas nessa modalidade. A reivindicação foi atendida, funcionando com o turno intermediário, até a inauguração do CEM 414, em abril de 1998.

Em 1999 foi retirado o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries, com a intenção de transformar a escola em Centro de Ensino Fundamental. Em 2000 abriu noturno com ensino regular de 5ª a 8ª séries (atualmente 6º ao 9º anos). Em 2001, o noturno passou a ofertar a modalidade EJA, que foi transferida para o CEF 404 em 2005. Desde a retirada do Ensino Fundamental anos iniciais, em 1999, foram enviados vários memorandos, inclusive por insistência da própria comunidade, solicitando a transformação da escola em Centro de Ensino Fundamental, os quais foram negados alegando-se a falta de estrutura.

Foi demonstrada satisfação da comunidade em relação aos serviços

educacionais prestados pela nossa Escola, na qual seus filhos vinham sendo atendidos de maneira a desenvolverem a autonomia e a criticidade tão necessárias em nossa sociedade.

Essa satisfação, aliada ao fato de o número de vagas oferecido pelas escolas da rede pública na região não serem suficientes para atender à demanda da comunidade, levou a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a ampliar oferta de vagas nesta Escola. As 15 turmas existentes passaram para 18 (em cada turno) no decorrer do ano de 2008. Isto só foi possível após os seguintes redirecionamentos: a sala de coordenação dos professores passou a funcionar provisoriamente em um depósito e a sala de leitura em um bloco de pré-moldado reformado em parceria com a iniciativa privada e as salas antes destinadas a atender tais demandas foram realocadas como salas de aula.

Em 2009, devido à alta demanda de matrículas e por falta de espaço físico, foram construídas seis novas salas de aula. E em 24 de agosto do mesmo ano, a escola teve sua modalidade de ensino alterada, passando a ter a denominação de **Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia**.

Em 2014, a escola passou a ofertar a modalidade Educação em Tempo Integral.

Atendendo aos anseios dos professores regentes, no início do ano letivo de 2019, foi implantado o sistema de Sala Ambiente, em que os professores permanecem na sala e os estudantes fazem o movimento de se dirigirem à sala correspondente à próxima aula. Para o bom funcionamento do sistema, optou-se por priorizar as aulas duplas, diminuindo assim a necessidade de movimentação durante o período de aulas. Sendo que cada turma, na medida do possível, tenha que realizar a troca de sala em média três vezes a cada turno de estudo. Foram disponibilizados armários, com chave, compartilhados pelos professores dos dois turnos, que utilizam a mesma sala, para guarda de material didático.

O ano letivo de 2020 começou de forma normal, com as tradicionais aulas presenciais. Porém, devido à disseminação do Vírus nomeado Covid-19, uma pandemia foi desencadeada, levando o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, determinar a interrupção das aulas, com fechamento total de todas as escolas, públicas e particulares, como meio de proteção à vida com o isolamento social. As aulas foram retomadas, na modalidade de Ensino Remoto, em 13 de julho do mesmo ano.

Em 2021, iniciamos o ano ainda com o **ensino remoto (AVA e Atividades Impressas)**, enquanto está sendo providenciada a imunização dos professores, estudantes e suas famílias. Dirimindo, assim, o risco à vida de todos.

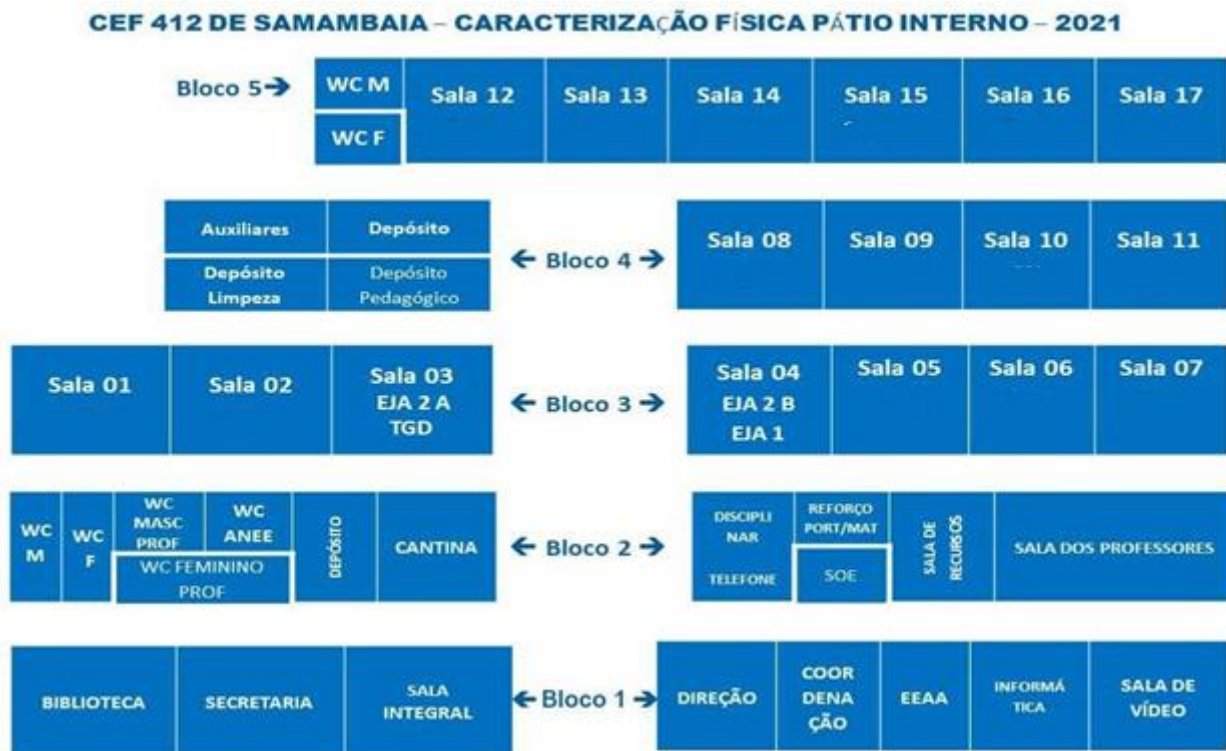
Desde o início da disponibilização de vacinas aos grupos de risco, nossos estudantes e profissionais da educação portadores de comorbidades(s) vem sendo imunizados com vacinas diversas, disponível em cada momento. Finalmente, em 28/06/2021, todos os profissionais do CEF 412, que ainda não estavam em processo de imunização, foram contemplados com a dose única da Vacina Janssen. Fato que significa grande alívio e esperança de um retorno presencial em breve e com a proteção às vidas da comunidade escolar assegurada.

Em 2022, as aulas foram retomadas de forma presencial durante todo o ano letivo, com restrições de sala ambiente e recomendação do uso da máscara para estudantes e profissionais.

Em 2023 o ano letivo iniciou de forma presencial com todo o planejamento orientado para atividades em ambiente escolar, buscando o resgate das aprendizagens comprometidas pelo período de isolamento social e ensino remoto. Foi realizada Avaliação Inicial diagnóstica em cada componente curricular a fim de permear o ensino direcionando o plano de ação aos conteúdos e habilidades em defasagem dos alunos de acordo com o Sistema de Ciclos adotado pela Secretaria de Educação.

## 2.2. Caracterização física

O pátio interno é constituído por cinco blocos com as seguintes destinações:



**Bloco 1** – Sete salas destinadas para Biblioteca, Secretaria Escolar e Sala de Educação Integral à esquerda. Uma sala dividida em quatro espaços interligados destinados à Supervisão Pedagógica, Vice-Diretora, Assistente de Direção e Diretor. Uma sala dividida em dois ambientes distintos destinados à Coordenação Pedagógica e Equipe Especial de Apoio à Aprendizagem - EEAA. Sala de Informática e Sala de Vídeo ao lado direito.

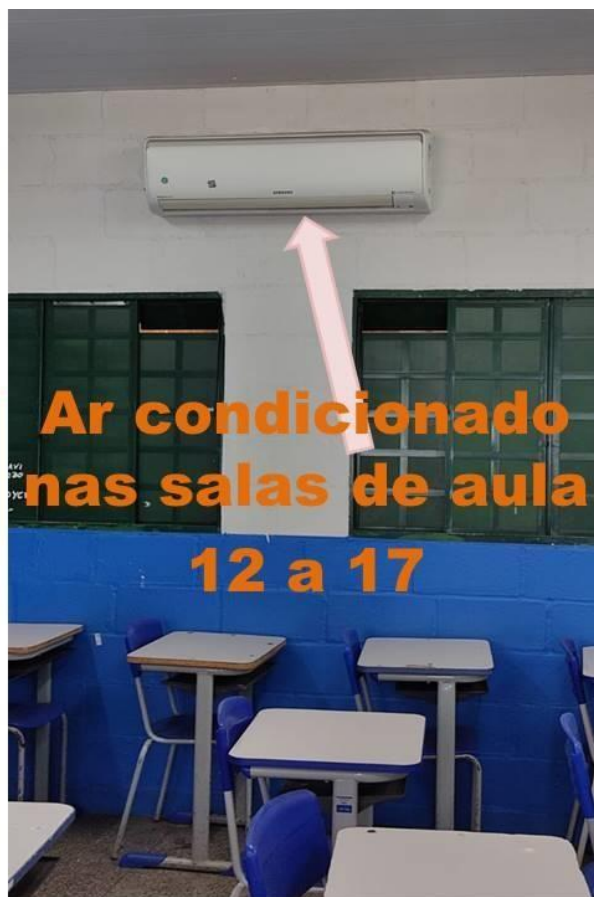
**Bloco 2** – Banheiros de estudantes (masculino e feminino); Banheiros de professores (masculino e feminino); Banheiros de estudantes com necessidades educacionais especiais - ENEE; Depósito da Merenda e Cantina à esquerda. Equivalente a quatro salas redimensionadas da seguinte forma: dois espaços interligados para Telefone e Coordenação Disciplinar; OE; Sala de Reforço (português e matemática); Sala de Recursos; duas salas interligadas destinadas a Sala de Professores e Coordenações Pedagógicas ao lado direito.

**Blocos 3** – Salas de aula de 01 a 07. Sendo que as de números 03 e 04 são destinadas às turmas de EJA Interventiva e TGD.

**Bloco 4** – Depósito Pedagógico; Depósito de Materiais de Limpeza; Depósito e Sala do pessoal de apoio terceirizado atuante na cantina e limpeza ao lado esquerdo e salas de aula de 08 a 11, à direita.

**Bloco 5** – Banheiros (masculino e feminino) e salas de aula de 12 a 17.

As salas de aula números 01 a 11 são equipadas com um ventilador de parede grande, cada. Enquanto as salas 12 a 17, localizadas no Bloco 5, tem aparelhos de ar-condicionado, devido à alta incidência solar, que provoca calor intenso, principalmente no período da tarde.





O pátio externo possui uma área de convivência pavimentada, formada por área com piso liso/cobertura destinada a jogos e uma praça arborizada com bancose mesas de concreto. Havendo também uma Quadra Poliesportiva Coberta e uma quadra antiga, pavimentada.



A escola conta também com um espaço de área verde, local em que foi realizado o Projeto de Ciências: Do lixo à sustentabilidade, vencedor da Feira de Ciências Regional de Samambaia em 2018.

## 2.3. Dados de identificação da instituição

**Nome da Escola:** Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia - **CEF 412**

**Estado:** Distrito Federal

**Cidade:** Samambaia

**Endereço:** QR 412 Área Especial 01 Samambaia Norte

CEP 72320-540 – Brasília – DF

**Telefone:** (61) 3901-7722

**E-mail:** [cef412secretaria@gmail.com](mailto:cef412secretaria@gmail.com)

**Diretor:** Castorino Alves Cornélio

**Vice-diretora:** Ana Paula da Silva Souza

**Código da escola no INEP:** 53009177

### 2.3.1. Localização - mapa

<https://www.google.com.br/maps/@-15.8562196,-48.0739003,16.22z>



### 2.3.2 Atos de regulação da instituição educacional

O Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia foi credenciado pela Portaria nº 3, de 12 de janeiro de 2004.

### 2.3.3. Modulação 2023

Atualmente, a escola funciona com Etapa do Ensino Fundamental, 3º ciclo de aprendizagem, anos finais (turmas do 6º ao 9º Ano) e Educação de Jovens e Adultos Interventiva (EJA Interventiva). São 34 turmas, sendo 15 turmas do 3º ciclo do Ensino Fundamental – Bloco II (8º e 9º anos) e 2 de EJA Interventiva de 2º Segmento no matutino. No vespertino, são 15 turmas do 3º ciclo do Ensino Fundamental – Bloco I (6º e 7º anos), 1 turma de EJA Interventiva de 1º Segmento e 1 turma TGD, distribuídas da seguinte forma:

<b>ANO / MODALIDADE</b>	<b>TURMAS</b>	<b>Nº. ESTUDANTES POR SALA (até)</b>	<b>TOTAL</b>
<b>6º</b>	<b>07</b>	<b>35</b>	<b>229</b>
<b>7º</b>	<b>08</b>	<b>33</b>	<b>260</b>
<b>8º</b>	<b>07</b>	<b>35</b>	<b>238</b>
<b>9º</b>	<b>08</b>	<b>33</b>	<b>262</b>
<b>TGD</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
<b>EJA1</b>	<b>01</b>	<b>15</b>	<b>08</b>
<b>EJA2</b>	<b>02</b>	<b>15</b>	<b>26</b>
<b>Total Geral de Alunos</b>			<b>1.025</b>

O CEF 412 é procurado por moradores de todos os setores de Samambaia, por sua conhecida qualidade de ensino e atrativos para os estudantes. Além de oferecer uma educação inclusiva (Turmas de EJA Interventivas e Estudantes com NEEs inseridos em várias turmas do ensino regular), possui Sala de Recursos, SAA, OE e EAA, que atuam ativamente no atendimento às necessidades dos estudantes portadores de NEEs (da própria escola e de outras do entorno), bem como para zelar pelo bem estar mental e emocional de todos os discentes.

A escola realiza projetos de ampla aceitação, que possibilitam o desenvolvimento dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento, aliado ao potencial de ludicidade, crescimento acadêmico e em nível social.

## **2.4. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade**

Samambaia foi criada no dia 25 de outubro de 1989 para assentar famílias oriundas de invasões e fundos de quintal, vindas de diversas partes do país para o Distrito Federal. Com a oficialização, através da lei 49 e decreto 11.291, se tornou a 12ª Região Administrativa do Distrito Federal - RA XII/DF e passou a ser urbanizada. De acordo com o Governo do Distrito Federal, é uma das suas maiores cidades. Possui uma população de aproximadamente 254 mil habitantes e 47 mil estudantes estão distribuídos em 42 instituições educacionais públicas.

É dividida em: Samambaia Norte (Quadras 200, 400, 600, 800 e 1000 - Expansão); Samambaia Sul (Quadras 100, 300 e 500) e áreas rurais compostas por fazendas, sítios e chácaras. Tem mais de 1.200 quadras oficializadas e não oficializadas. O crescimento e a valorização do comércio local, a melhoria do acesso e a integração à cidade proporcionada pelo bom planejamento urbanístico da cidade, com vias amplas, metrô, hospitais públicos e particulares, melhoraram a qualidade de vida da população, tornando a cidade em uma alternativa interessante para o mercado imobiliário do Distrito Federal.

A classe média do Distrito Federal passou não só a investir, mas a morar em Samambaia, graças à melhoria dos índices da qualidade de vida. Dessa forma, tem recebido um número cada vez maior de brasilienses de todas as classes sociais,

universitários e funcionários públicos da União e do Governo do Distrito Federal.

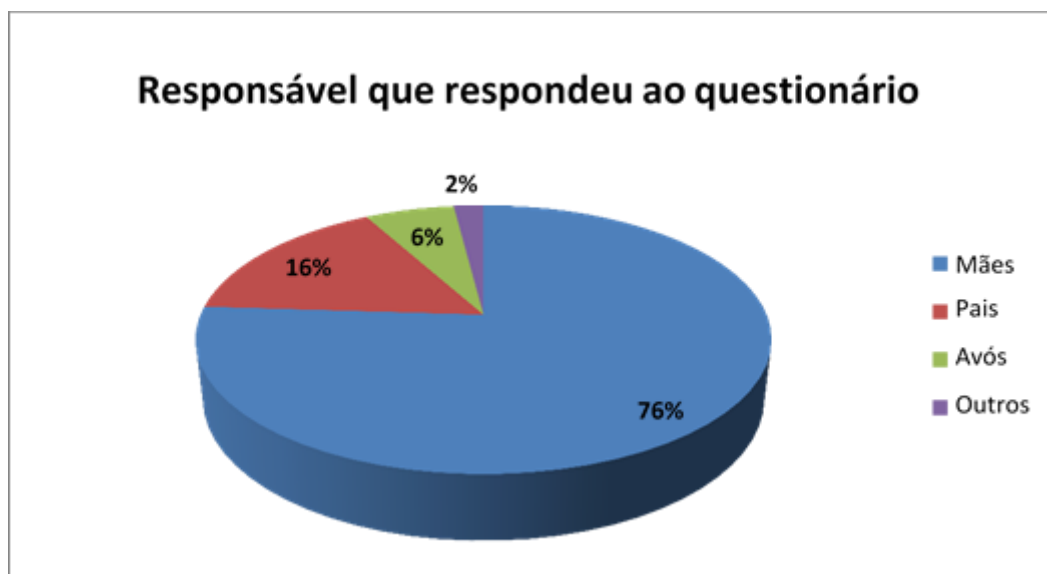
O CEF 412 está localizado no Setor Habitacional Norte de Samambaia, área, em princípio, destinada a funcionários públicos, próxima a Taguatinga e com amplo comércio local. Possui uma boa infraestrutura (rede de esgoto, águas pluviais, asfalto, fácil acesso a transporte público, etc.).

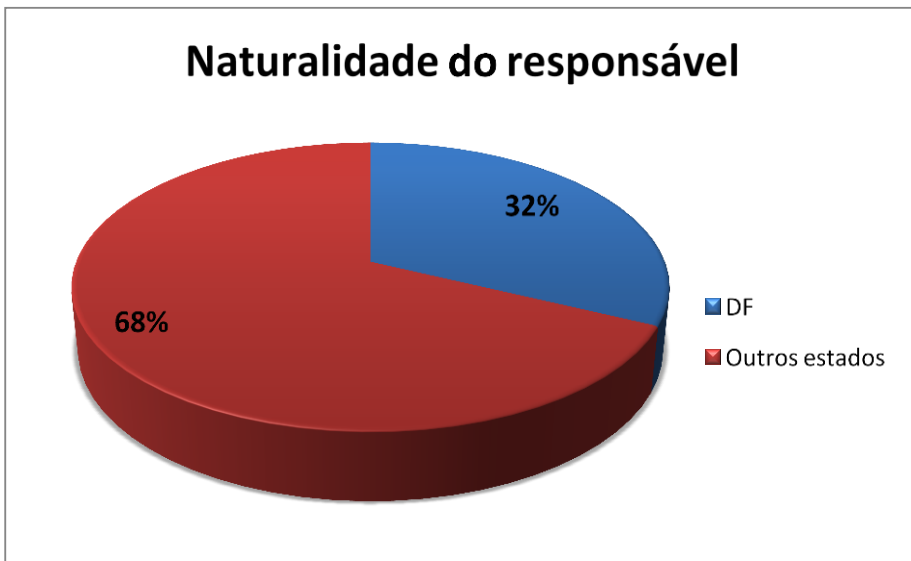
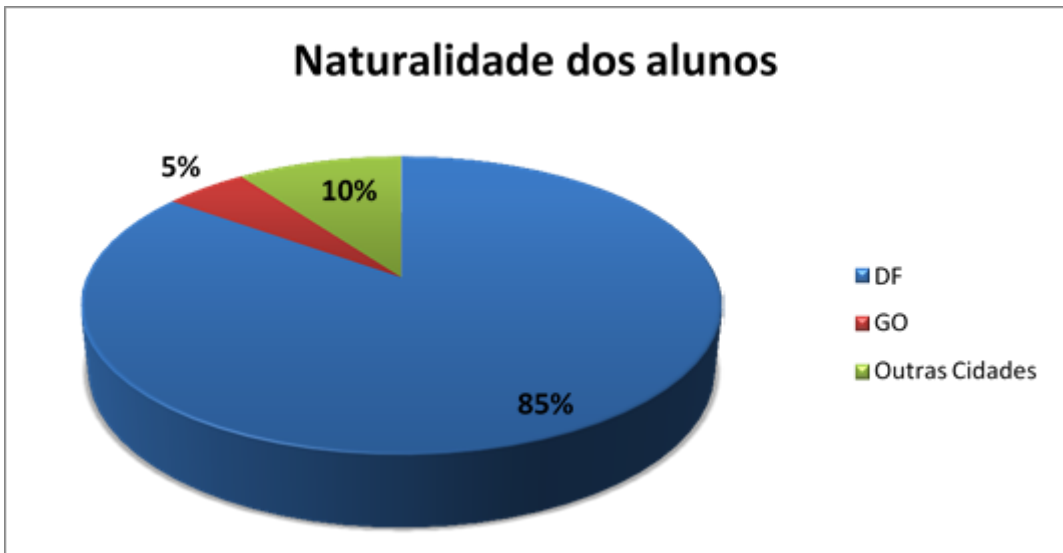
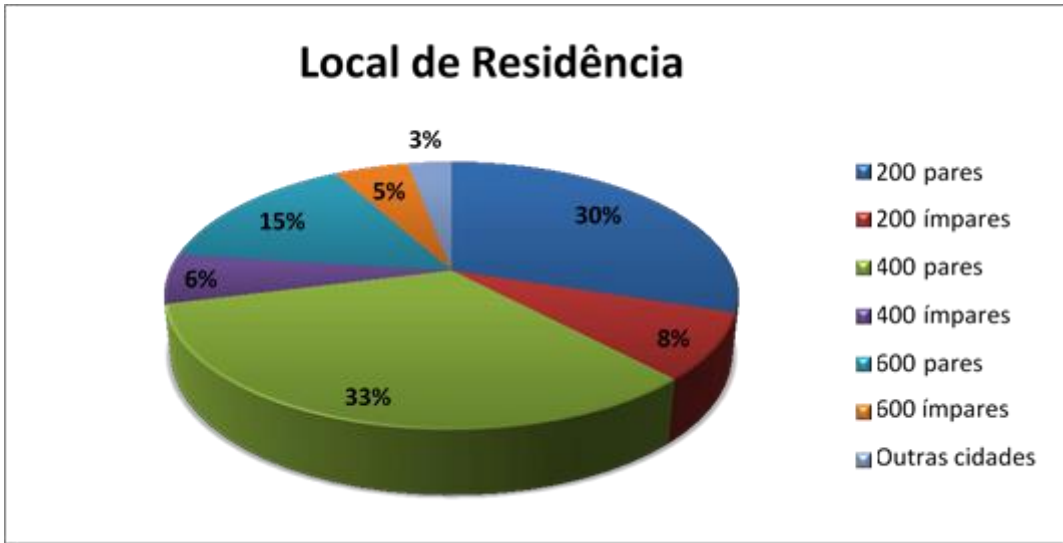
Os estudantes são, em sua maioria, procedentes das Escolas Classes 410, 604 e 614. Alguns são procedentes de escolas particulares da região. A maioria dos estudantes reside próximo à escola, nas quadras 200 e 400 pares, mas existe também uma porcentagem deles que vem de áreas mais distantes, outras Regiões Administrativas do Distrito Federal, alegando que preferem estudar nesta escola por questões de segurança.

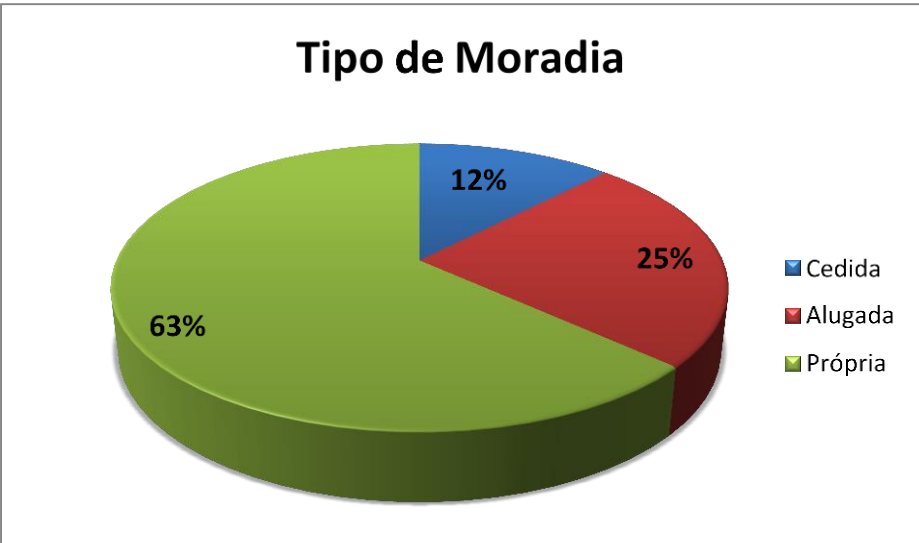
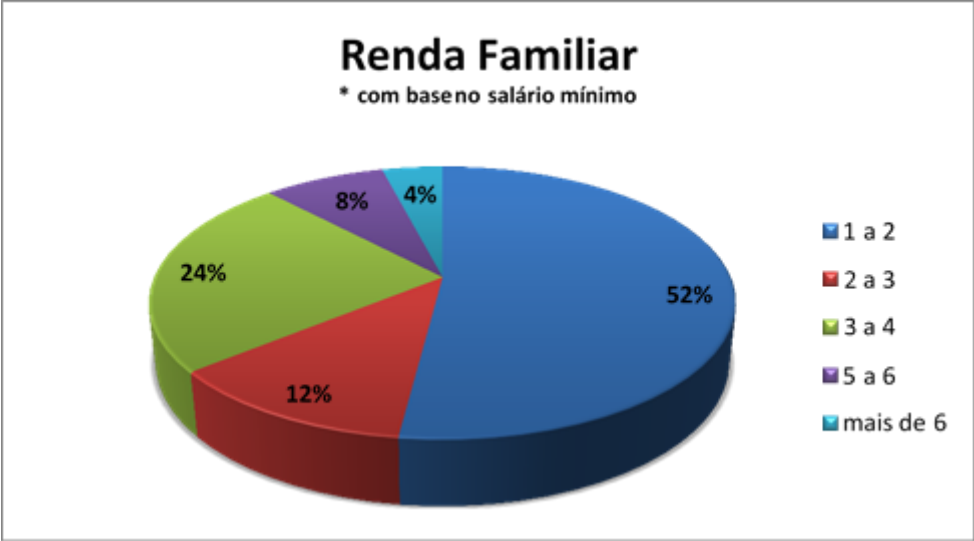
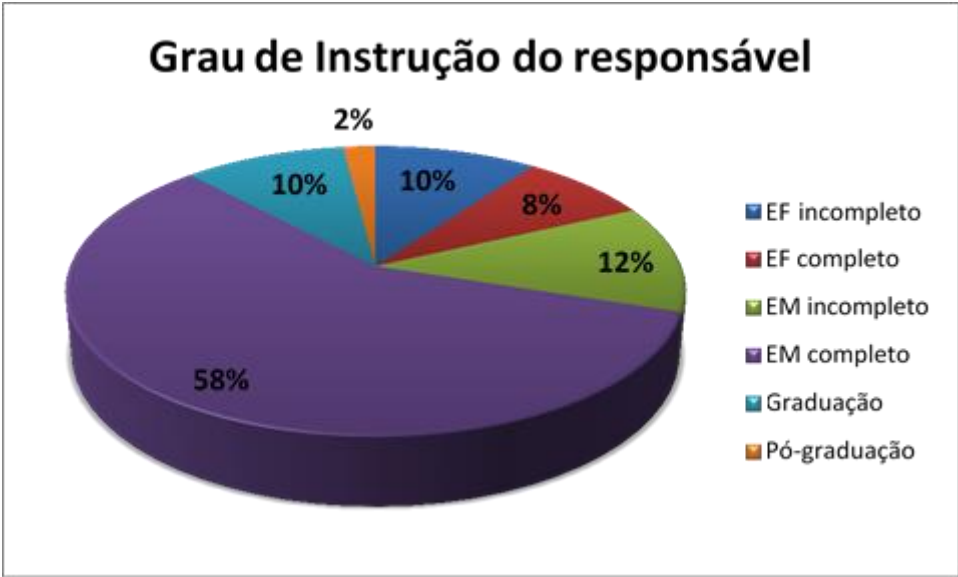
Um questionário de levantamento de dados (Anexo I), respondido pela comunidade escolar, mostrou que temos uma comunidade heterogênea, de classe social, cultura e grau de instrução diversificado e essa diversidade muitas vezes provoca disparidade de pré-requisito.

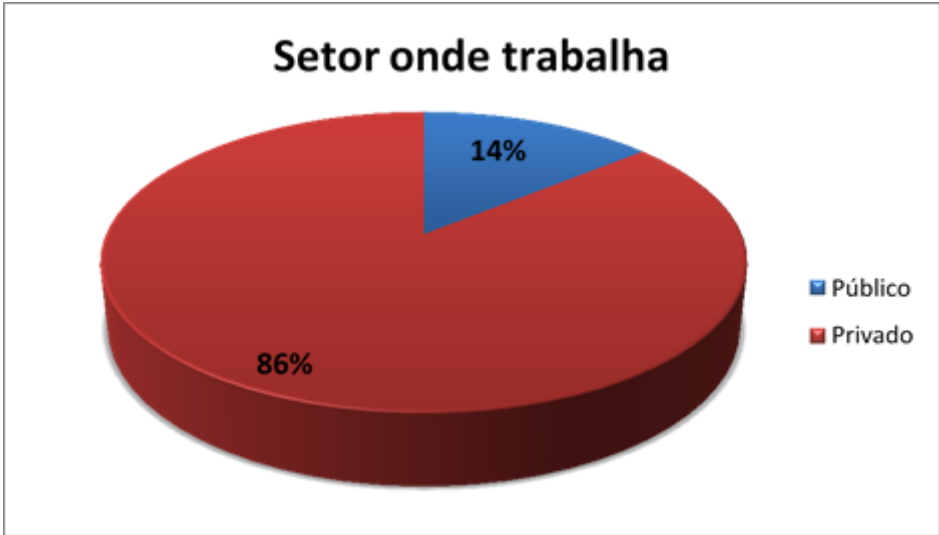
A maioria dos questionários foi respondida pelas mães e, de acordo com os dados, verificou-se que a classe social varia entre média baixa e baixa, mas apesar disso, a maioria possui casa própria.

#### 2.4.1. Dados do questionário

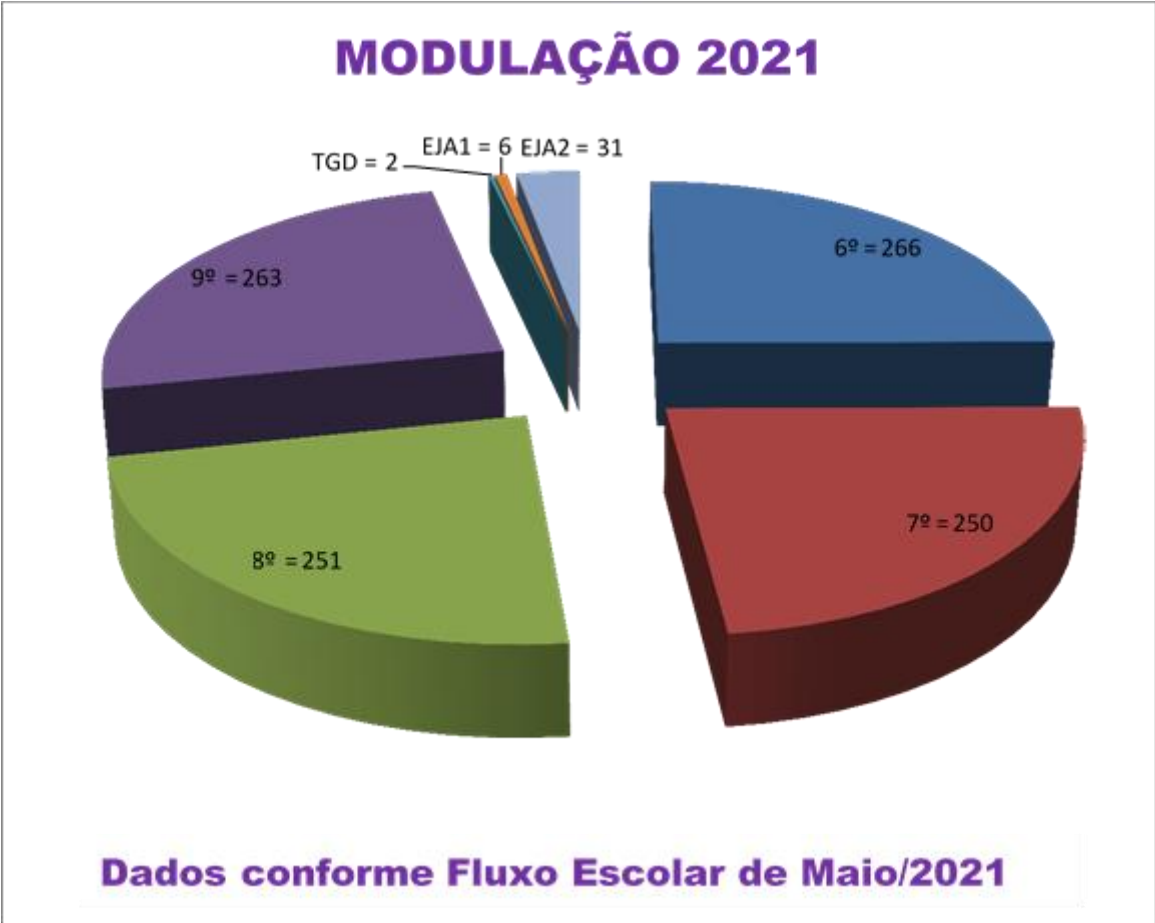




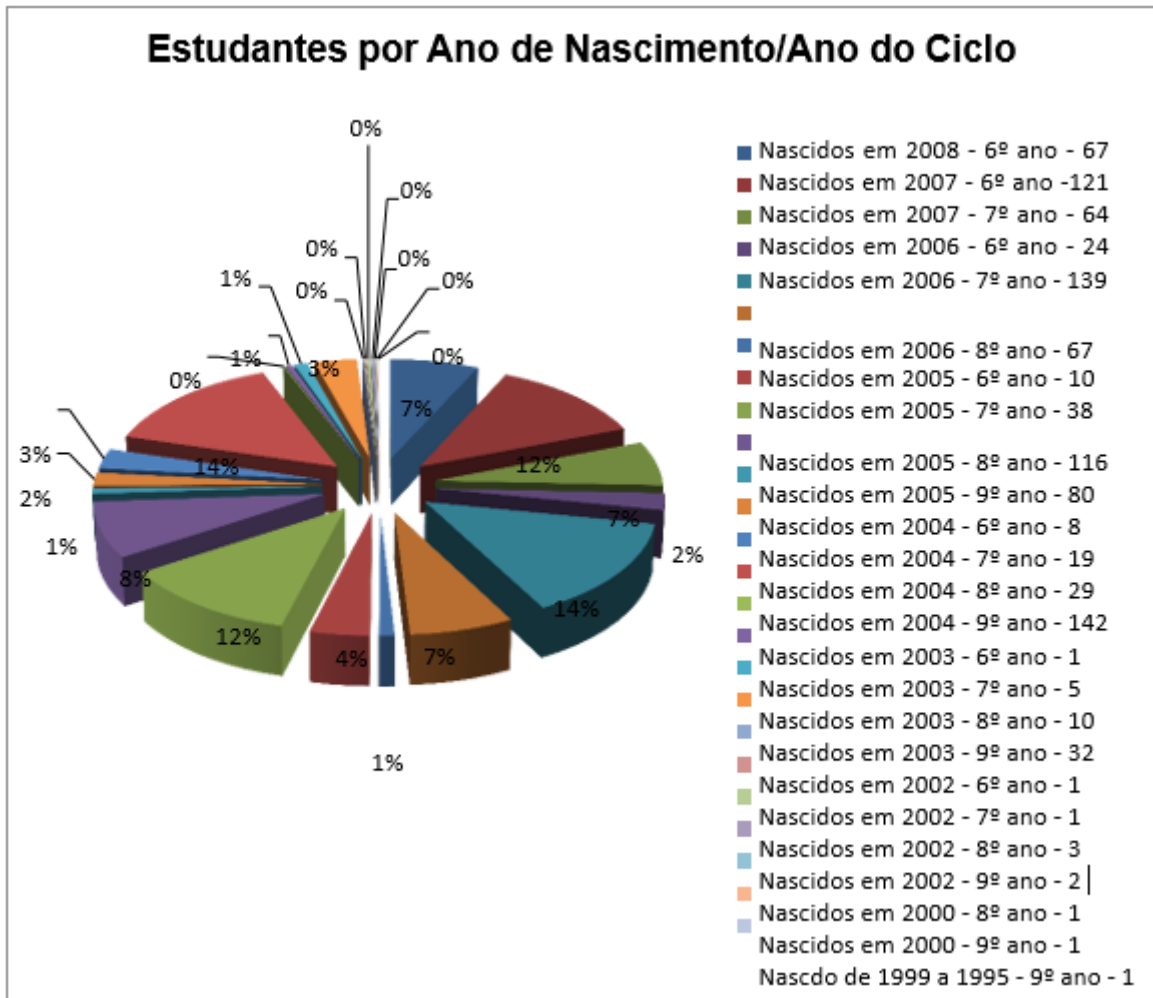
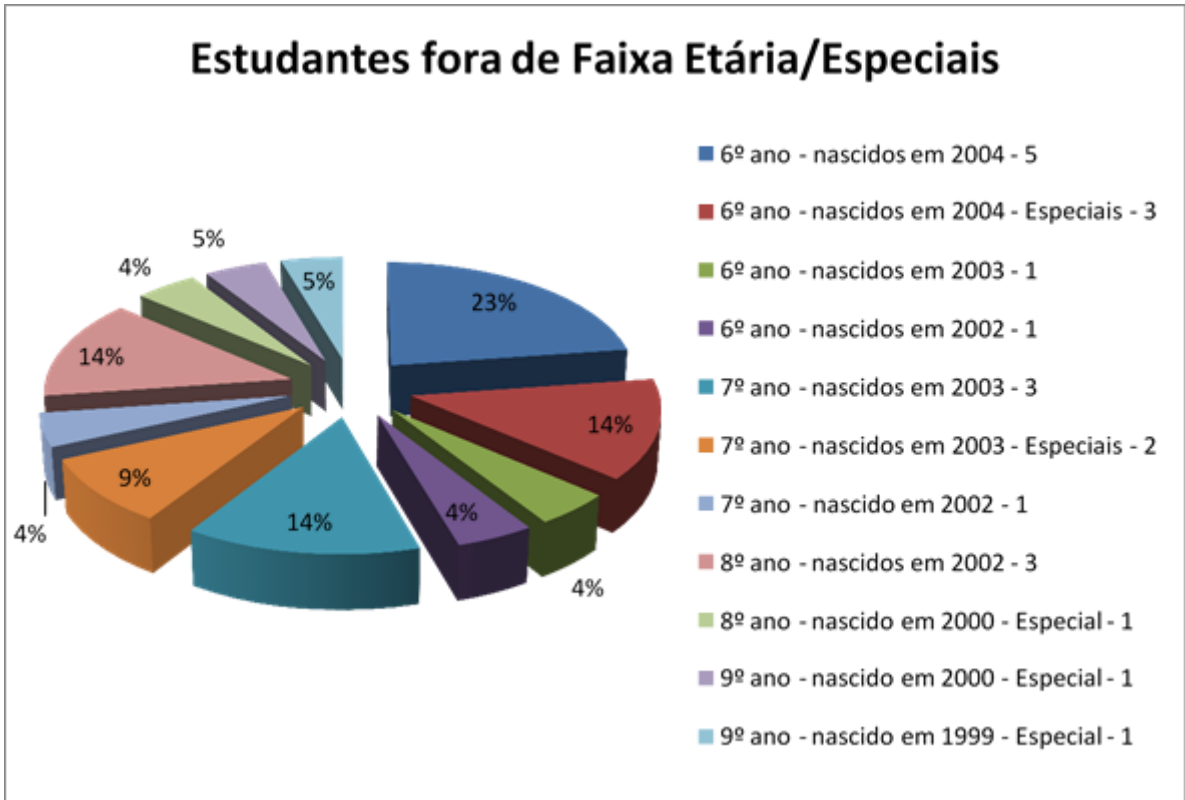




**2.4.2. Dados do Censo Escolar**

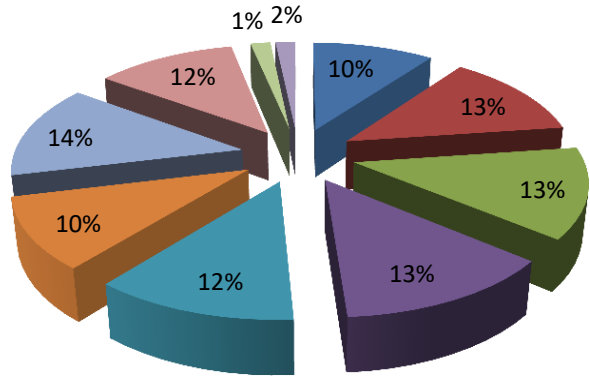




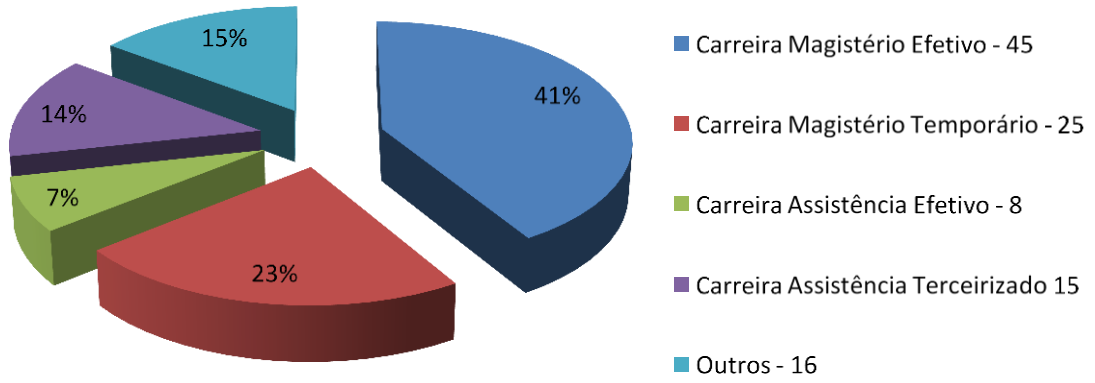


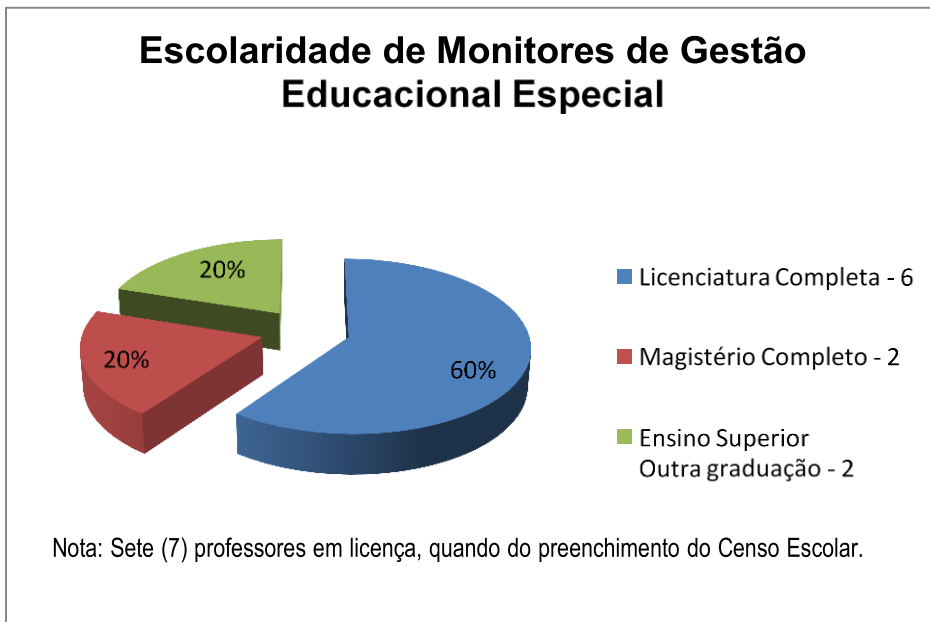
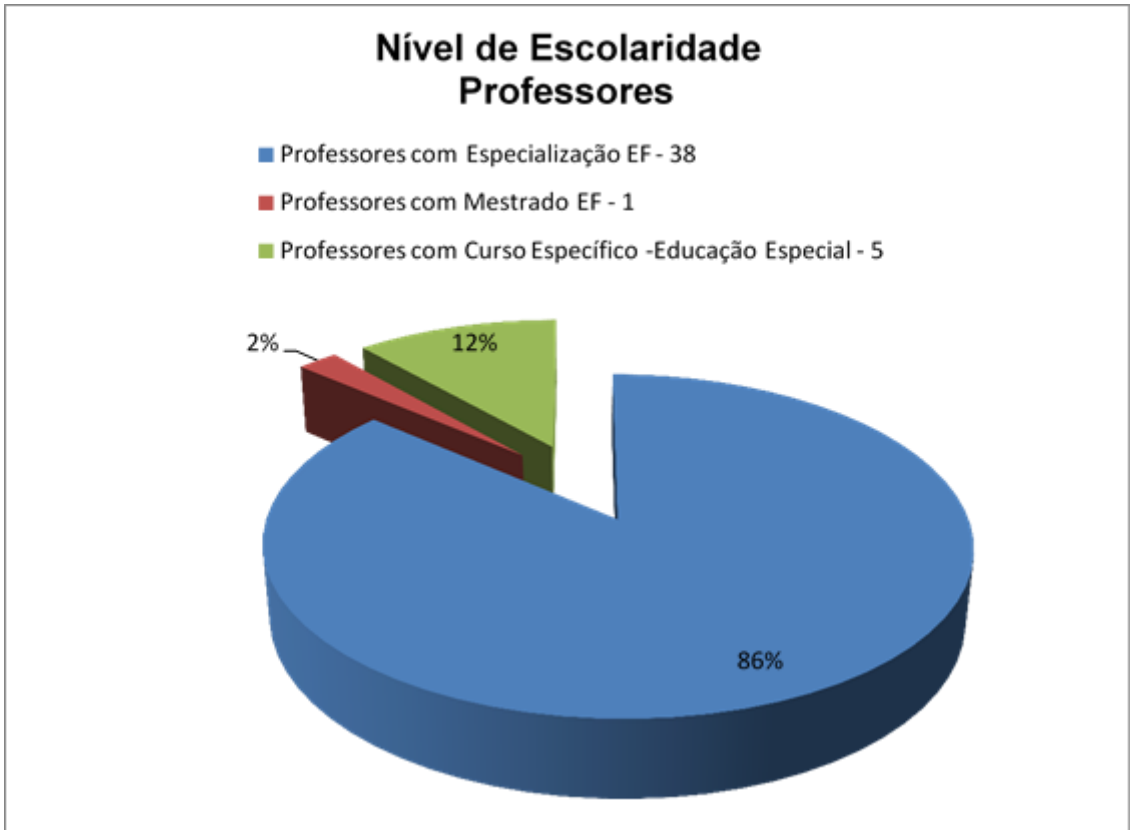
### Estudantes por Sexo/Ano do

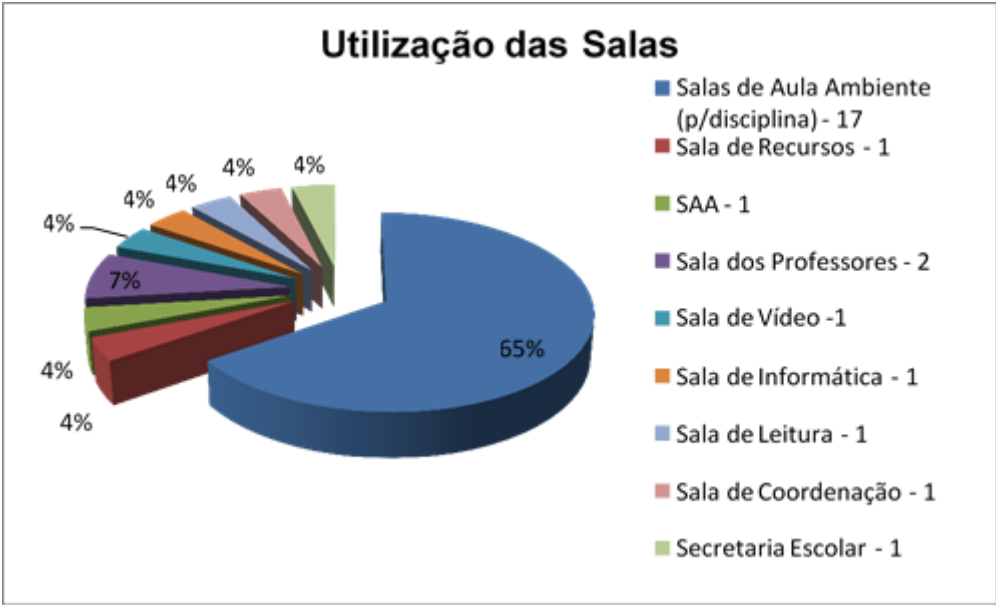
- 6º ano feminino - 103
- 7º ano feminino - 133
- 8º ano feminino - 121
- 9º ano feminino - 139
- EJA Interventiva feminino -
- 6º ano masculino - 129
- 7º ano masculino - 133
- 8º ano masculino - 105
- 9º ano masculino - 119
- EJA Interventiva masculino -



### Profissionais da Educação Total 109







### 2.4.3. Dados: IDEB – Prova Brasil

**INEP** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

**IDEB**  
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

#### IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF: DF  
 Município: BRASÍLIA Nome da Escola: CEF 412 DE SAMAMBAIA  
 Rede de ensino: Estadual Série / Ano: Todas

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF 412 DE SAMAMBAIA	3.4	3.8	4.5	4.0	4.5	4.7	5.0	5.1	3.5	3.8	3.9	4.3	4.7	4.9	5.2	5.5

Obs:  
 \* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.  
 \*\* Sem média no SAEB: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.  
 \*\*\* Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep.  
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

[Pesquisar Novamente](#)

Atualizado em 15/09/2020

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

O IDEB constitui-se em um indicador que mensura a qualidade da educação e em instrumento para o Ministério da Educação estabelecer metas de desempenho bianuais a cada escola e a cada rede até 2021, em busca de resultados efetivos. Por seu intermédio, as redes municipais, estaduais, federal e privada de ensino tem metas de qualidade estabelecidas para serem alcançadas. Há a expectativa de que, até esta data, as médias 6,0, 5,5 e 5,2 sejam alcançadas para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, levando a educação brasileira a equiparar-se com a dos 20 países mais bem colocados do mundo (Brasil, 2010a).

## 2.5. Recursos Materiais, Recursos Humanos e Espaços Pedagógicos

### 2.5.1. Recursos Materiais e/ou didático-pedagógicos

#### ❖ Cozinha

Utensílios de cozinha	QTDE
Bandejas de polietileno azul	19
Caldeirão nº 28	19
Caldeirão nº 40	04
Colher de ferro grande	01
Colheres de polietileno	400
Concha grande	17
Copo de polietileno azul	414
Cutelo	02
Escorredor	04
Espumadeira de alumínio	13
Espumadeira de ferro grande	02
Faca	04
Forma para bolo grande	03
Garrafa térmica 12 litros	02
Garrafa térmica 5 litros	02
Jarra plástica 3 litros	03
Jarra plástica 5 litros	02
Leiteira	2
Pá de mexer panela- polietileno gr.	01
Panela de ferro nº 32	01 ❖
Panela de ferro nº 38	01
Panela de ferro preta	01
Panela de pressão 7,5 litros	01
Panela de pressão grande	02
Panela nº 50	04
Peneiras (1 grande e 1 média)	2
Prato de polietileno azul GDF	546
Tábua de carne de polietileno	04
Saladeira plástica sem tampa – M	03
Saladeira plástica com tampa – M	06

Mobiliário/Eletrrodomésticos	QTDE
Armário c/2 portas e 3 prateleiras	01
Bancada c/2 pias, 1 tanque e armário inferior c/8 portas	01
Bancada com armário inferior	01
Fogão de 6 bocas com forno	01
Freezer horizontal	02
Geladeira	01
Liquidificador doméstico	01
Liquidificador industrial	01
Moedor de Carnes/legumes	01
Picador de Legumes	01
Prateleira com 6 compartimentos	01
Processador de alimentos	01
Ventilados de mesa/parede	02
Balança digital de banheiro	01
Balança digital Elgin – 15 kg	01

DEPÓSITO	QTDE
Caixa de polietileno 10 litros	19
Caixa de polietileno 15 litros	02
Caixa de polietileno 45 litros	04
Cestos de plástico para frutas	15
Prateleira com 6 compartimentos	04



## 2.5.2. Recursos Humanos

### 2.5.3. Quantitativo de servidores da unidade:

Profissionais		Quantitativo
Equipe gestora	Diretor	5
	Vice-diretor	
	Supervisor Pedagógico	
	Supervisor Administrativo	
	Secretário Escolar	
Coordenadores pedagógicos		3
Coordenador da Educação Integral		1
Orientadores Educacionais		2
(EEAA) Psicóloga/Pedagoga		2
Sala de Recursos		2
Professores efetivos		44
Professores temporários		30
Professores readaptados		11
Terceirizados		Cantina: 5
		Limpeza: 8
Portaria		4
Secretaria escolar		3
Educadores Sociais Voluntários		12
Monitor – Carreira Assistência		1

### 2.5.4 Quadro de atividades específicas da Gestão Escolar

ATIVIDADES COLETIVAS	NOME DO SERVIDOR	MÁTRICULA	ATIVIDADES INDIVIDUAIS INERENTES AO CARGO/FUNÇÃO
Equipe Gestora ➤ Planejamento, organização e acompanhamento do das atividades na UE; ➤ Divulgação, orientação e acolhimento dos	Castorino Alves Cornélio –Diretor	0045.788-4	➤ Acompanhar, orientar e supervisionar a tramitação dos processos e ações da Unidade de Ensino nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro; ➤ Articular interação entre a Unidade de
		0205.210-5	

servidores; ➤ Cumprimento das atribuições regimentais e solicitações da SEEDF; ➤ Execução e acompanhamento das áreas administrativa, pedagógica e financeira; ➤ Captação de informações por meio de reuniões com a CRESAM; ➤ Participar de reuniões coletivas administrativas e pedagógicas.	Ana Paula da Silva Souza –Vice-Diretora		Ensino e a CRESAM; ➤ Organizar, orientar e/ou participar de reuniões e demais eventos que envolvam suas atribuições; ➤ Manter diálogo com os pais e/ou responsáveis, estudantes e servidores da U. E. utilizando meios de comunicações possíveis; ➤ Acompanhar efetivamente o Diário de Classe e demais registros escolares. ➤ Exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.
	Máira Diamantino Oliveira – Supervisora Pedagógica	0206.096-5	➤ Orientação, divulgação e acompanhamento dos cursos da EAPE e outras formações; ➤ Distribuição da atuação entre os coordenadores para acompanhar as atividades pedagógicas dos professores e os projetos; ➤ Orientação, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos coordenadores pedagógicos e apoio pedagógico; ➤ Planejar, organizar, coordenar/participar de reuniões coletivas por videoconferência.
	Admilson Ramos de Macêdo – Secretário Escolar	0030.267-8	➤ Organização e acompanhamento das turmas no i-Educar; ➤ Acompanhamento da escrituração escolar; ➤ Relatório das atividades dos funcionários terceirizados; ➤ Emissão de declaração escolar e declaração de regência/trabalho quando solicitada.

### 2.5.5. Espaços Pedagógicos

- ❖ Sala de vídeo com SmartTV, Home Theatre, Datashow com tela de projeção retrátil, ar-condicionado e cerca de 60 cadeiras estofadas, suficientes para acomodar duas turmas por vez.



- ❖ A Sala de Professores possui três (3) computadores e impressora; várias mesas individuais e duas mesas de reunião; armários individualizados com chave; pequena copa com geladeira, forno micro-ondas, bebedouro com água gelada filtrada, pia em bancada com armários superior e inferior e mesa auxiliar.
- ❖ Salas de aula equipadas com ventilador de parede grande, com vasão para todo o recinto e monitoradas por câmeras com sensor de movimento e gravação automática 24 horas.
- ❖ Em 2020, iniciou-se um trabalho de melhorias, trocando o telhado da escola e as salas de aula foram equipadas com SmartTV conectada via WiFi, localizada no centro do quadro branco, podendo ficar exposta, ou por trás do painel central deslizante/porta com fechadura, para proteção da TV quando não estiver sendo utilizada.



*Visão do Quadro branco com a TV exposta*



*Painel central fechado, para uso do quadro branco e com TV protegida*

- ❖ e ar-  
nso,  
principalmente no período da tarde.

- ❖ Todos os espaços físicos da escola: pátio interno; área de convivência com espaço de jogos coberto (onde são disponibilizadas mesas de Totó, Tênis de mesa e música ambiente durante os intervalos), praça arborizada com bancos e mesas de concreto e quadra poliesportiva coberta são monitorados por câmeras com sensor de movimento e gravação automática 24 horas.
- ❖ Por ser localizado em terreno com declive, o ambiente possui várias escadas e conta também com rampas que possibilitam o acesso de deficientes físicos e cadeirantes a todos os espaços da escola.

- ❖ Muros internos e externos ornamentados com arte grafitada pelos estudantes em parceria com voluntários do Projeto Coletivo Motirô.



*Entrada principal e portão para carros*



*Muro interno no estacionamento.*



*Área de convivência com mesa de ping-pong*



*Muro externo da escola*

- ❖ Quadra Poliesportiva Coberta, inaugurada em junho de 2018, construída com recursos de Emendas Parlamentares, para atender adequadamente as necessidades de nossos estudantes.
- ❖ Secretaria Escolar ampla com três (3) computadores e três (3) impressoras, armários e arquivos de pasta suspensa, bancadas e mesas suficientes para acomodar equipamentos de informática e espaço para trabalhos de escrituração e guarda de documentos.

### **3. Função Social**

A ação educativa do CEF 412 busca não somente o desenvolvimento individual do estudante, mas formar um cidadão que fará parte do meio em que está inserido. Permitindo que ele assimile direta e criticamente suas atitudes dentro de uma sociedade tão diferente socialmente, firmando compromisso com a formação integral do sujeito, fortalecendo os valores de solidariedade, igualdade, humanidade e justiça social, possibilitando o acesso à emancipação humana, à inclusão social e à transformação dessa sociedade.

O processo educacional deve assegurar, por meio dos conhecimentos sistematizados e domínio dos conteúdos científicos, a construção das habilidades e o raciocínio científico de modo a formar a consciência crítica buscando a reflexão da prática social.

Não basta repassar os conteúdos com temática social, mas promover a participação ativa do estudante na sociedade e que ele tenha domínio dos conhecimentos, das habilidades e capacidade de interpretar suas experiências de vida e defender seus interesses de classe combatendo a realidade social injusta e desigual.

Dentro dessa perspectiva, o professor passa a ser um mediador entre estudante e conteúdo, direcionando o processo ensino-aprendizagem construído a partir da experiência pessoal, social e histórica dele próprio.

Daí a importância da gestão democrática, participação da comunidade escolar, conselho de classe, conselho escolar, dentre outros. Todos fazem parte e devem contribuir para que sejam alcançados os objetivos, as metas e a função social.

#### **3.1. Formas de acolhimento aos profissionais da educação**

Acolhimento inicial realizado pela equipe gestora, com informes a respeito de decisões e instruções recebidas sobre funcionamento do trabalho, horários, materiais pedagógicos e estruturas disponíveis para prática pedagógica. Realização de reuniões buscando, em conjunto com profissionais especializados da própria escola, ouvir as diversas situações e orientar, procurando levar tranquilidade e estabilidade sobre o trabalho pedagógico no ambiente escolar.

Concomitante à realização dos cursos necessários pelos professores, a equipe pedagógica também oferta aos profissionais da educação Palestras e Oficinas com temas relacionados não só a prática pedagógica como também a assuntos como: Comunicação Não Violenta, .

### **3.2. Acolhimento aos estudantes**

Cada turma possui um professor conselheiro, que atua como mediador em conflitos e, principalmente, como mentor e incentivador de todos na turma na participação em eventos, descobrimento de seus talentos e exploração de suas potencialidades nas diversas áreas do conhecimento. Nesse momento de isolamento social, cada Professor Conselheiro tem atuado junto à sua turma identificando as dificuldades, sanando dúvidas e auxiliando-os na adaptação à modalidade de aulas remotas, desde o primeiro acesso de cada estudante à plataforma.

As equipes especializadas de apoio à aprendizagem, vem prestando assistências aos estudantes com NEE's e seus familiares, tais como esclarecimento sobre funcionamento das aulas, escutando e procurando esclarecer suas dúvidas e tranquilizar suas angústias, num esforço conjunto e contínuo visando ao bem estar de todos. Posteriormente, são passados aos professores regentes os casos e particularidades que necessitam atenção especial quanto à adequação do material pedagógico. Em reuniões específicas em que são amplamente abordados, caso a caso, com estabelecimento das medidas necessárias e esclarecidas as dúvidas de alguns professores, novos na escola. Como também sobre os estudantes dos 6º anos, que estão chegando esse ano à escola.

## **4. Educação em Tempo Integral**

No início do ano letivo de 2023, a escola atende um montante de 100 estudantes, divididos entre os turnos matutino e vespertino.

Os trabalhos devem ser desenvolvidos em conjunto, com orientação e participação efetiva do Coordenador e Monitores, com atividades associadas a diversas áreas do conhecimento, como informática, esporte, artes, lazer, cultura e

outros. Desenvolvendo plenamente suas potencialidades cognitivas e emocionais de forma crítica e cidadã.

Em parceria com a Sala de Informática, os contemplados dessa modalidade são orientados e auxiliados nas realizações de tarefas e trabalhos diários, sendo aprimorados seus conhecimentos em TI, visando a prepará-los também como cidadãos e futuros candidatos ao mercado de trabalho.

Em conjunto com professores de Matemática e Língua Portuguesa, aulas de reforço escolar são ministradas sanando dúvidas e corrigindo eventuais deficiências de aprendizagem remanescentes de séries anteriores.

#### **4.1. Integralidade**

A educação em tempo integral está associada ao tempo em que os alunos passam na escola. O CEF 412 tem um currículo ampliado e aulas diferenciadas para os estudantes que passam o dia inteiro na escola. Visando a auxiliar o indivíduo em seu desenvolvimento como ser humano em todas as dimensões, trabalhando em prol do aprimoramento dos estudantes no âmbito físico, intelectual, emocional, social e familiar. Buscando uma forma mais humanizada de educar nossas crianças e adolescentes, tendo como objetivo a construção de uma sociedade mais equilibrada, justa e igualitária.

O objetivo é assegurar o ensino de qualidade aos estudantes, a partir da valorização das regionalidades, buscando estimular o desenvolvimento da autoestima, da autocrítica e da auto-avaliação, elementos considerados como fundamentais para que tenham iniciativa, disciplina e organização. Lidar com a raiva e a angústia, aprender a escutar, respeitar o próximo e a colaborar são habilidades que os educandos são estimulados a desenvolver. Por meio de atividades lúdicas, o projeto propõe debates sobre como responder a situações difíceis e como conviver harmoniosamente.

#### **4.2. Intersectorialização**

A educação em tempo integral realiza-se de forma intersectorial, estimulando os estudantes para que tenham interesse e possibilidade de participar ativamente da vida da cidade e aprender ao passo que descobrem caminhos de mobilização para

causas e pautas do seu cotidiano. São realizadas campanhas de coleta de lixo para reciclagem, como também priorização do uso de material reciclado na confecção de trabalhos. Mostrando que é possível economizar e até ganhar prêmio, enquanto evita-se que materiais nocivos à natureza sejam espalhados indistintamente.

### **4.3. Transversalidade**

É fundamental que a escola seja articuladora de todo o processo educativo, em uma construção participativa que inclui todos os segmentos da comunidade escolar e demais agentes envolvidos.

Orientados pelo Coordenador e Monitores, os estudantes desenvolvem projetos sobre temas ambientais, ampliando o conhecimento e conscientizando-os sobre a importância de se preservar o meio em que vivemos, tornando-os multiplicadores, que irão passar as experiências vivenciadas aos seus familiares e amigos, maximizando o alcance das práticas saudáveis aprendidas em relação à preservação e recuperação da natureza, uso sustentável da água e produção de energia. O trabalho é conduzido de maneira democrática, sendo todos, equipe pedagógica, estudantes e familiares, atores importantes para sua consolidação.

### **4.4. Diálogo entre instituição educacional e comunidade**

Outro pilar importante é a gestão democrática, que existe para garantir os interesses e necessidades de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Assim, a gestão democrática pressupõe que as decisões e o acompanhamento das atividades sejam realizados de forma coletiva com a comunidade escolar – estudantes, pais e educadores.

### **4.5. Territorialidade**

O tempo de permanência na escola, pela educação em tempo integral, deve resultar na ampliação das possibilidades formativas dos sujeitos. Buscando desenvolver uma formação de crianças e jovens que alcance os campos da cultura, da relação com a comunidade e com a família e do diálogo com o território. O processo

de aprendizagem desenvolve-se ao longo de toda a vida do indivíduo, seja na família, na escola ou em espaços formais e informais de sociabilidade e comunicação com a comunidade local, regional e global. Procuramos, com a ampliação da jornada escolar, expandir as oportunidades para aquisição de conhecimentos pela apropriação de novos espaços e territórios, trazendo suas experiências, anseios e curiosidades para dentro da escola. Diferenciando, assim, esse tempo a mais daquele vivenciado nas aulas regulares, tornando-o agradável e convidativo para nossos estudantes.

#### **4.6. Trabalho em rede**

Compreendendo a aprendizagem como algo permanente na vida dos indivíduos e não apenas relacionada à fase escolar dos mesmos, procuramos oferecer a educação contextualizada. Orientando a formação a partir da realidade em que estão inseridos, com valorização das diferenças individuais e dos conhecimentos natos, com um planejamento de conteúdos orientados pelas necessidades dos educandos e orientando-os a se envolverem a partir de suas habilidades, gostos e projetos de vida.

#### **4.7. Princípios epistemológicos**

Os estudantes são estimulados a pensar criticamente, além de interpretações literárias e modos fragmentados de raciocínio. Com intuito de não apenas aprender a compreender, mas também uma Epistemologia que lhes permita a busca de elementos de diferentes áreas do conhecimento, e de engajar-se em novos tipos de questionamentos, de formulação de problemas apropriados para a transformação da realidade educacional. Devendo a educação ser integradora, numa criação e recriação do conhecimento, comumente compartilhado. Pedagogicamente a educação é um processo aberto, permanente, que abrange a existencialidade do indivíduo. Por isso questionar e problematizar é a essência do processo pedagógico.

##### **4.7.1. Unicidade entre teoria e prática**

O compromisso e dedicação de todos às suas funções; a organização como *Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia – QN 412 Área Especial nº 01 – Fone: 3901-7722*

cumprimento das normas gerais regimentadas, a solidariedade e a participação e o trabalho realizado de forma cooperativa e responsável.

A Escola tem como princípios orientadores:

- 4.7.1.1. Formar um educando com valores éticos, morais, cívicos e humanistas, favorecendo o senso crítico e aprimoramento pessoal, aliados a um compromisso social;
- 4.7.1.2. Estimular, no estudante, a confiança em si mesmo e em suas capacidades;
- 4.7.1.3. Criar um espaço onde os estudantes desenvolvam suas virtudes e exercitem o respeito mútuo;
- 4.7.1.4. Compreender que estudantes, pais, educadores e comunidade são sujeitos no processo de ensino e aprendizagem e na construção de uma escola de qualidade;
- 4.7.1.5. Priorizar o ensino de excelência, com um currículo atualizado, metodologias e recursos tecnológicos renovados, em consonância com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- 4.7.1.6. Participar do processo educativo com a consciência de que à medida que o educador compreende a importância de seu trabalho, o seu compromisso cresce e se renova diariamente;
- 4.7.1.7. Oferecer um trabalho educacional de qualidade à comunidade de Samambaia, com respeito à juventude, à família e à sociedade.

## **4.7.2. Interdisciplinaridade e contextualização**

É preciso abandonar as práticas da educação com base na fragmentação do conhecimento, formação de modelos e memorizações. Conforme a LDB nº 9394 / 96, a organização do currículo superou as disciplinas estanques. A reorganização curricular, propõe uma educação de integração e articulação dos conhecimentos num processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização.

A interdisciplinaridade é uma integração dos conhecimentos, uma vez que o educando utiliza o que aprendeu em diversas disciplinas para a compreensão de uma situação problema. Ao resolver, por exemplo, uma questão de matemática, o



estudante, além do conhecimento específico da disciplina, utiliza o que aprendeu de gramática e interpretação de texto para entender e elaborar a solução da situação problema.

O cotidiano do indivíduo, vivência de mundo e cultura familiar deve ser contextualizados, para que promova a inclusão dos conteúdos apresentados à sua vida. Permitindo assim, a compreensão de que o conhecimento adquirido tem aplicação prática em sua vida. A contextualização permite ao educando sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que o prepara para sua própria vivência do mundo, ajudando-o na solução, até então desconhecida, das situações que possa enfrentar.

A aprendizagem pode não ser significativa quando os conteúdos são apresentados de forma fragmentada, gerando o desinteresse. Ela é relevante quando o estudante compreende a relação entre o que está aprendendo e sua experiência de vida, considerando-se como agente da própria aprendizagem.

O aluno vive em um mundo integrado à natureza e às relações sociais, sendo constantemente exposto à informação por meio de vários meios de comunicação. Por isso, o seu cotidiano, o seu ambiente físico e social devem estar relacionados com o que ele vivencia e aprende na escola.

O professor deve utilizar formas de captação do conhecimento prévio do educando, levando-o a apropriar-se do conceito a ser aprendido a partir de sua própria experiência.

Vivemos em um mundo globalizado, em que as mudanças são constantes, acontecem rápido e que, conseqüentemente, requer professores atualizados, criativos e que atuem como orientadores e facilitadores da aprendizagem. Promovendo, assim, o interesse pela aprendizagem e o protagonismo do estudante na construção do seu próprio conhecimento, como agente no sentido de apoderar-se dele, não recebê-lo de forma imposta pela simples explanação dos conteúdos.

### **4.7.3. Flexibilização**

Novas formas de mediação das práticas pedagógicas permitem a flexibilização dos percursos formativos, de modo a permitir que o aluno seja atendido em suas expectativas e se torne independente e o formador de seu projeto de vida.

A escola deve buscar a construção de um projeto de educação que atenda aos interesses dos educandos, ou seja, a organização de um currículo que integre de forma consistente a ciência, a tecnologia, a cultura e a sua integração, como formas

de atribuir significado ao conhecimento escolar e produzir maior diálogo entre os componentes curriculares, que sejam organizados na forma de disciplinas, áreas do conhecimento ou ainda outras formas previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino.

## **5. Educação Inclusiva**

Além de possuir diversos estudantes ENEE, inseridos nas turmas regulares, a escola atende a trinta e nove (39) estudantes com comprometimento mais severo, agrupados em quatro (4) turmas, de acordo com o nível de dificuldades apresentados.

Esses estudantes são atendidos de forma diferenciada, com professores exclusivos e alguns são acompanhados por monitores pessoais durante todo o período em sala de aula.

Toda a escola é amplamente conscientizada da importância de se respeitar as diferenças e individualidades de cada discente, sejam de cunho físico, intelectual ou emocional. Além de valorizar o indivíduo indistintamente e incentivar sua participação em todos os eventos realizados. Ao afirmar que toda a escola está engajada na tarefa de ampliar as possibilidades de cada um desses estudantes, nos referimos realmente a todos profissionais, daqueles diretamente envolvidos com eles (professores em sala de aula, Sala de Recursos, OE, Psicólogo, EEAA), aos profissionais de apoio como, secretaria, biblioteca, cozinha, limpeza e portaria.

As turmas especiais, compostas por uma turma TGD, uma turma EJA 1 e duas turmas EJA 2, recebem treinamentos em Arte e Educação Física de forma diferenciada, levando-os a descobrir seus verdadeiros limites, competências e capacidades de superação de barreiras que, a princípio, possam parecer intransponíveis.

A adequação curricular é individualizada, preparada pelos professores de cada disciplina com orientação dos profissionais da Sala de Recursos, OE e EEAA. Visando sempre ao maior conforto e possibilidade de crescimento de cada estudante.

São realizados momentos temáticos, com duração de até uma semana, voltados ao reforço de conscientização e sensibilização de todos em relação aos

ANEE's, bem como apresentação dessa peculiaridade de nossa escola aos novos estudantes e sua integração a essa realidade. São feitas apresentações de trabalhos manuais, danças e outras dinâmicas, realizados pelos estudantes com necessidades especiais. Geralmente com culminância aos sábados, com evento em que não apenas são apresentados e valorizados, mas também constitui momento de descontração e lazer para todos os participantes.

## **6. Fundamentos Teórico-metodológicos**

### **6.1. Pedagogia histórico crítica**

Em contraponto ao ensino *conteudista*, que se propõe a passar a maior quantidade de conhecimento possível, sem a preocupação com o entendimento dos estudantes, a escola é focada na transmissão de conhecimentos aliada à valorização de como o educando assimila o conteúdo apresentado. Tendo foco no ambiente em que está inserida, levando os interesses, o desenvolvimento psicológico e os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes, para garantir que eles participem da sociedade de forma crítica e tenham o domínio dos conhecimentos e conquistas humanas, apropriando-se deles e agregando-os aos seus conhecimentos prévios e possam ser agentes do seu próprio desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem. Nesse quadro, o professor é um mediador na aquisição de conhecimentos, não um mero transmissor de conteúdos, com foco no próprio conteúdo.

Uma didática dentro da perspectiva histórico-crítica utilizada como uma prática recorrente evidencia educadores comprometidos com o processo ensino-aprendizagem, levando a um ensino de qualidade para todos. Uma sala de aula onde ocorre o aprendizado real é caracterizada pela interação e troca de experiências baseadas em conteúdos formais. Quando o contexto social na aplicabilidade dos conteúdos é levado em consideração, os indivíduos do processo de aprendizado demonstram as múltiplas relações que podem ser estabelecidas por meio desses conteúdos. É nesse momento que o docente percebe o quanto, a partir do momento inicial, o discente conseguiu crescer frente ao conhecimento inicial ou sócio histórico.

A percepção e confirmação ou não de um novo estágio de desenvolvimento intelectual é a primeira etapa da avaliação, em que o professor percebe o quanto cada estudante assimilou do conteúdo formal. Se a prática pedagógica atingiu os educandos e quais relações eles conseguem estabelecer com esse conteúdo. As avaliações escritas e formativas constituem documentos formais necessários ao processo, como comprovação de que a aprendizagem real aconteceu. O professor utiliza instrumentos adequados pelos quais cada estudante pode mostrar por escrito, ou por outras formas, o nível de apropriação do conhecimento científico-cultural unido ao seu conhecimento prévio. Sendo seu novo nível de conhecimento evidenciado pelas suas respostas. Na pedagogia histórico-crítica o processo avaliativo faz parte de todas as etapas do processo de ensino e aprendizado, considerando os elementos social, histórico e ambiental.

## **6.2. Psicologia histórico-cultural**

A Psicologia Histórico-Cultural surgiu no início do século XX, no contexto da Revolução Soviética, tendo como base o materialismo-dialético, como forma de superar a crise da psicologia. (SILVA et al, 2012). De acordo com Oliveira (1997), há três pilares importantes para entender a teoria desenvolvida por Vygotsky e colaboradores, sendo: 1) que as funções psicológicas têm um suporte biológico, pois são produtos da atividade cerebral; 2) o funcionamento psicológico fundamenta-se nas relações sociais entre os sujeitos e o mundo exterior, as quais se desenvolvem num processo histórico; 3) a relação homem/mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos (OLIVEIRA, 1997).

Compreende-se que a linguagem, emoções, afeições e significados resultam do conjunto de relações que o estudante estabelece na sociedade e pela cultura em que está inserido, e esses fatores terão influência direta em suas escolhas. É preciso perceber o diálogo relacional entre educadores e educandos, compreendendo os valores, crenças e sentidos inerentes ao indivíduo e considerando que a sua história precisa ser resgatada, gerando experiências significativas.

A Psicologia aliada à educação oferece subsídios para o sucesso escolar, ajudando o estudante a alcançar a apropriação, de fato, do saber científico sistematizado, levando ao desenvolvimento de funções psicológicas superiores.

A atuação do psicólogo escolar/educacional se dá no atendimento direto aos professores, estudantes, famílias, equipes pedagógicas e direção, bem como no auxílio em planejamentos e coordenações de propostas e projetos educacionais. Seu papel vai além da escola, abrangendo também saúde, lazer, trabalho, segurança e justiça na comunicação com a comunidade, promovendo o respeito à integridade e dignidade do ser humano. Realiza diagnóstico e intervenção psicopedagógica individual ou em grupo. Participa também da elaboração de planos e políticas referentes ao Sistema Educacional, visando a promover a qualidade, a valorização e a democratização do ensino.

Vale ressaltar a importância da aplicação da Psicologia Histórico Cultural na escola, pois possibilita que a aprendizagem leve ao desenvolvimento de consciência e conduta, por parte dos estudantes, e isso é fundamental como instrumento de defesa de uma sociedade e educação inclusivas, possibilitando o exercício da psicologia sob uma perspectiva crítica.

É também observado que as dificuldades devem ser analisadas para além de suas aparências, contudo, o ensino de conteúdos não cotidianos (oriundas da ciência, da arte e da filosofia) é primordial na escola, uma vez que levam à formação do indivíduo cultural no estudante, desenvolvendo processos psicológicos superiores inerentes a ele. Esses conteúdos lhe permitem não só estar no mundo, mas também desvendá-lo pelo conhecimento de suas leis. Cabendo não só ao psicólogo, mas aos educadores, auxiliar o desenvolvimento do educando, em seu aspecto humano, para a formação de cidadãos culturais comprometidos com a sociedade.

## **7. Organização do trabalho pedagógico da escola**

### **7.1. Fundamentação Teórica**

Uma escola pensada e organizada por todos os que dela fazem parte tem maiores chances de ser uma escola adequada aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam. A perspectiva de escola democrática, participativa, autônoma tem sido reforçada nos últimos anos, desde a promulgação da LDB 9.394/96. No DF a Lei 4.751/2012 – Gestão Democrática retoma e recomenda criação de instâncias colegiadas no âmbito escolar, como princípio para a efetivação da gestão democrática, sendo a coordenação pedagógica um espaço-tempo de constituição de um colegiado pedagógico.

Nesse contexto, todos os sujeitos são importantes, mas um, especialmente, merece destaque neste Documento, **o Coordenador Pedagógico**. Qual é o papel desse ator nos movimentos de elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da escola? Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente. (...) cabe ao Coordenador Pedagógico:

- ❖ Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade.
- ❖ Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.
- ❖ Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões.
- ❖ Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.
- ❖ Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

Assim sendo, cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.
- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a

partir da avaliação realizada em seus três níveis (aprendizagem, institucional e em larga escala).

## 7.2. Atribuições da Coordenação Pedagógica

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao **Coordenador Pedagógico** articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e

recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

Disponível em: Brasília. **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Orientação Pedagógica. Projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. GDF. 2014.

A Coordenação Pedagógica, na jornada ampliada, conforme previsto no artigo 4º da Portaria nº 445, de 16 de dezembro de 2016, é um espaço-tempo de possibilidades para planejamento, estudo e reflexão da prática pedagógica para a construção de uma ação coletiva, emancipadora e colaborativa e, tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas.

O papel do coordenador no processo educacional viabiliza o cumprimento da LDB, pois o coordenador tem como função participar da elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição educacional. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do PPP, articulando ações pedagógicas, incentivando a participação dos professores e acompanhar a implementação do currículo da Educação Básica. Relatar às instâncias superiores as atividades desenvolvidas pela escola, entre outras.

A coordenação apresenta três momentos: a coordenação coletiva, por área (códigos e linguagens, exatas e humanas) e individual.

A coordenação coletiva destina-se à formação continuada dos professores por meio de estudos de textos, dinâmicas, filmes, palestras referentes à educação e à troca de experiências pedagógicas, bem como o planejamento das ações coletivas da escola e é dirigida pela equipe gestora e coordenação pedagógica.

A coordenação por áreas afins destina-se à troca de informações e planejamento dos componentes curriculares a serem desenvolvidos objetivando a transversalidade e a avaliação das habilidades e competências assimiladas pelo estudante, o rendimento escolar e as formas de avaliação.

E a coordenação individual destina-se às atividades ligadas ao trabalho



docente: preenchimento de diário, elaboração e correção de provas, planejamento e preparação das aulas, de exercícios, etc.

A forma de organização da escola possibilita a troca de ideias e experiências, assim o currículo da educação básica é abordado nos projetos e nos temas transversais promovendo a interdisciplinaridade.

### **7.2.1. Cronograma:**

Durante o ano 2023 seguiremos os cronogramas previstos nos calendários escolares dos anos letivos de 2020 e 2021, quanto às datas comemorativas e, fim/início dos bimestres.

- ❖ Coordenações por área às terças e quintas-feiras.
- ❖ Coordenações Coletivas às quartas-feiras.
- ❖ Reuniões da Equipe da Coordenação Pedagógica às segundas-feiras.

### **7.3. Projetos da Escola (Permanentes e Ocasionais – conforme o contexto)**

- ❖ Projeto SAEB - PD1 e PD2 (8º e 9º ano)
- ❖ Parada Literária
- ❖ Olimpíada de Língua Portuguesa
- ❖ Resgatando Saberes
- ❖ SuperAção
- ❖ Protagonismo na escrita: Grandes escritores Cef 412
- ❖ Obmep
- ❖ Projeto Interventivo - Adequação Curricular - Recuperação Processual - Reagrupamento
- ❖ Elaboração do R.F.A
- ❖ Formação Continuada, Curso Eape e pela equipe da Unieb – Regional de Ensino de Samambaia, professores especialistas da Unidade de Ensino
- ❖ Coordenações Pedagógicas por Área - Disciplinas de Exatas e de Humanas

- ❖ Formação/Criação de Grupos de WhatsApp dos Professores de cada Ano (6º, 7º, 8º e 9º anos) e para os Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo - Interação/Orientações/Suporte/Assistência
- ❖ Parcerias SENAI / SESC / (Gincanas, Palestras, Apresentações Artísticas)
- ❖ Elaboração/Organização/Compilação de Documentos norteadores para o Trabalho Pedagógico (Currículo em Movimento - BNCC's)
- ❖ Organização do Trabalho Pedagógico para o 3º Ciclo
- ❖ Fórum de Transição (Coordenação Pedagógica - SOE - SEAA)
- ❖ Semana Maria da Penha
- ❖ Escolha do Livro Didático - P.N.L.D
- ❖ Divulgação cursos da EAPE - Cartazes/Links de acesso
- ❖ Acompanhar andamento dos Conselhos de Classe (disponibilizar planilhas de notas / análises / correções)
- ❖ Acompanhamento / Suporte permanente aos Professores do EJA (divulgação das atividades / parcerias / projetos de inclusão - atividades adaptadas impressas)
- ❖ Sintonia / Parceria permanente com a Sala de Recursos
- ❖ Sintonia / Parceria permanente com o SOE e a EEAA

## **7.4. Plano de ação da Coordenação Pedagógica**

### **7.4.1. Objetivos**

O planejamento coletivo tem como objetivo a melhoria das propostas pedagógicas da escola, possibilitando o trabalho com projetos que possibilitam a promoção da interdisciplinaridade, permitindo abertura de um espaço para estudos que ampliem os conhecimentos e a troca de experiências. O trabalho do coordenador pedagógico é imprescindível para alcançar os objetivos propostos para alcançar uma educação de qualidade e comprometida com a formação do cidadão, em uma perspectiva globalizante. Ele é quem articula o planejamento das atividades pedagógicas junto com o corpo docente, e busca promover reflexões sobre o fazer pedagógico e a avaliação de todo o processo.

### **7.4.1.1. Objetivo Geral**

Orientar o trabalho pedagógico articulado entre corpo docente, discente, equipes e auxiliares da educação, buscando um processo de ensino-aprendizagem exitoso.

### **7.4.1.2. Objetivos Específicos**

- 7.4.1.2.1. Dar suporte ao corpo docente para desenvolvimento de suas atividades.
- 7.4.1.2.2. Integrar diferentes recursos (humanos, materiais, pedagógicos, etc.) para garantir melhores resultados no processo.
- 7.4.1.2.3. Incentivar a boa interação do professor com a comunidade na plataforma virtual, acolhendo as famílias nesse momento desafiador.
- 7.4.1.2.4. Observar a postura e o trabalho pedagógico do corpo docente nesse novo modelo de ensino.
- 7.4.1.2.5. Publicizar e motivar momentos de capacitação profissional para o professorado frente à nova necessidade de conhecimentos tecnológicos inerente ao ensino remoto.
- 7.4.1.2.6. Melhorar o desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental anos finais e EJA.
- 7.4.1.2.7. Desenvolver uma formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental anos Finais e EJA.
- 7.4.1.2.8. Tornar a escola um espaço propício à Educação Inclusiva.
- 7.4.1.2.9. Reduzir os índices de evasão e reprovação no biênio 2020/2021.
- 7.4.1.2.10. Aperfeiçoar melhorias na aprendizagem.
- 7.4.1.2.11. Planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da SEEDF em vigor.

### **7.4.2. Ações**

A mobilização do corpo docente em analisar sua ação pedagógica de formas crítica e reflexiva, cabe ao coordenador pedagógico, uma vez que sua condição de fator humano está vinculada diretamente ao planejamento, o desenvolvimento e a avaliação do processo didático pedagógico na instituição.

Ação do coordenador pedagógico na escola inclui o envolvimento dinâmico no processo de ensinar e aprender, influenciando efetivamente as relações coordenador-professor e professor- estudante. A objetivação e desenvolvimento do ato pedagógico requer uma organização que favoreça o sucesso dessas relações.

Em ação conjunta com a direção da IE, deve articular a divulgação e execução da Proposta Pedagógica, de forma participativa, cooperativa e responsabilizando-se pelo planejamento e execução de ações pedagógicas, é sua função avaliar o processo ensino aprendizagem, estabelecendo uma parceria de coerência com a direção da escola, visando a estabelecer um vínculo de respeito e colaboração em prol do trabalho educativo.

Intermediação de ações entre os docentes e a comunidade escolar, em conformidade com o PPP, visando atingir os propósitos e metas curriculares da IE descritas a seguir:

- ❖ Fomentar nas coordenações pedagógicas por área.
- ❖ Estimular a interdisciplinaridade por meio de projetos temáticos.
- ❖ Interagir com os professores nos grupos internos por ano.
- ❖ Acompanhar as atividades desenvolvidas em sala, as recuperações processuais / reforço e acompanhamento das práticas avaliativas.
- ❖ Receber, analisar, reformular/corriger, arquivar no Drive do Pedagógico as Atividades Impressas dos Professores de cada disciplina/ano.
- ❖ Promover atividades culturais a museus, cinemas e teatros virtuais, como forma de aquisição dos bens culturais.
- ❖ Desenvolver durante todo o ano letivo, com todas as turmas, projetos de leitura e projetos multi e interdisciplinares.
- ❖ Realizar adequação curricular - Encaminhamento para sala de Recursos s estudantes NEE's .
- ❖ Realização de projetos multidisciplinares voltados para a temática do contexto atual.
- ❖ Acompanhamento da frequência dos estudantes juntamente com o SOE.
- ❖ Cumprimento e acompanhamento do currículo.
- ❖ Observância das práticas avaliativas de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF.

- ❖ Acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, por meio dos Conselhos de Classe.
- ❖ Intensificar e aperfeiçoar os projetos de leitura da escola.
- ❖ Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino.
- ❖ Articular ações pedagógicas entre professores e equipes de direção assegurando o fluxo de informações.
- ❖ Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo ensino-aprendizagem.
- ❖ Implantar logística para Escolha dos títulos dos Livros Didáticos, Paradidáticos e Literários - Professores Regentes e Biblioteca.

#### **7.4.2.1. Avaliação das Ações**

Durante os Conselhos de Classe Participativos.

Por meio das avaliações institucionais realizadas com a comunidade escolar.

Por meio dos rendimentos obtidos ao final de cada etapa - Avaliação Formativa.

Participação dos estudantes NEE's em todas as atividades propostas.

Análise dos índices de evasão e reprovação escolar, constatada trimestralmente pela secretaria da escola.

Resultados das avaliações realizadas pelos professores bimestralmente.

A avaliação será feita no decorrer do ano letivo propondo reflexão avaliada equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas, quando necessárias.

#### **7.4.2.2. Parcerias Envolvidas nas ações**

Direção, Professores, OE, SEAA, Coordenadoria Regional de Ensino, Estudantes e Comunidade Escolar.

### 7.4.2.3. Metas

- ❖ Divulgação e execução do Projeto Político Pedagógico da escola.
- ❖ Manter relações interpessoais entre professores e estudantes.
- ❖ Coordenar o planejamento pedagógico em conjunto com o corpo docente.
- ❖ Reduzir, ao final do biênio 2020/2021 os índices de reprovação nos anos finais do Ensino Fundamental e EJA 3º segmento.
- ❖ Promover durante biênio 2022/2023 atividades culturais virtuais a todos os estudantes do Ensino Fundamental anos Finais e EJA 3º Segmento.
- ❖ Participação de 100% dos estudantes do Ensino Fundamental anos Finais e EJA nos projetos desenvolvidos pela escola.
- ❖ Acesso e permanência de 100% dos estudantes ANEE's nas Classes Comuns.
- ❖ Reduzir a evasão escolar nos 9ºs anos.
- ❖ Reduzir a reprovação escolar nos anos finais.
- ❖ Elevação do índice de desempenho do IDEB.

### 7.4.2.4. Indicadores

Os indicadores traçados pela Equipe da Coordenação Pedagógica (estratégicos, táticos e operacionais) norteiam o fazer pedagógico da escola, uma vez que as diretrizes traçadas favorecem um equilíbrio, uma sintonia, um melhor *feedback* das ações, refletindo na comunicação interna, da própria Equipe, e também externa, nos vários setores da escola, por meio de divisão de tarefas/responsabilidades, maximizando os resultados almejados. Desta forma, inovar, criar e recriar formas de atender às necessidades, conforme análise préviado contexto atual, a curto, médio e longo prazo é de suma importância. Logo, a eficiência e a eficácia do trabalho pedagógico desenvolvido na escola parte, fundamentalmente, dos objetivos, das metas primordiais do planejamento (implícitos no PPP). Em seguida vem a organização das ações, os alinhamentos do projeto original, visando o alcance dos objetivos traçados. Posteriormente, é o momento de mobilizar, motivar, acompanhar, assessorar, monitorar, avaliar, flexibilizar e, quando possível, reformular cada processo, identificando os pontos positivos e/ou negativos que denotam as forças, as

fraquezas, os riscos e as oportunidades, sempre observando o que é necessário melhorar. Isso reflete, indubitavelmente, na construção coletiva do fazer pedagógico de qualidade.

#### **7.4.2.5. Prazos**

##### **Curto Prazo (diariamente / semanalmente)**

- ❖ Acompanhar as atividades desenvolvidas nas salas, as recuperações processuais / reforço e acompanhamento das práticas avaliativas (semanalmente)
- ❖ Fomentar nas coordenações pedagógicas por área (semanalmente).
- ❖ Realizar adequação curricular - Encaminhamento para sala de Recursos os estudantes NEE's . (semanalmente)
- ❖ Acompanhamento da frequência dos estudantes juntamente com o SOE (semanalmente).
- ❖ Observância das práticas avaliativas de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF. (semanalmente)
- ❖ Articular ações pedagógicas entre professores e equipes de direção assegurando o fluxo de informações (semanalmente).

##### **Médio Prazo (mensalmente – bimestralmente)**

- ❖ Estimular a interdisciplinaridade por meio de projetos temáticos (mensalmente / bimestralmente).
- ❖ Receber, analisar, reformular/corriger, arquivar no Drive do Pedagógico as Atividades dos Professores de cada disciplina/ano. (bimestralmente)
- ❖ Imprimir, duplicar, separar, organizar, embalar, guardar e encaminhar as atividades Impressas dos Estudantes para a Secretaria da Escola. (bimestralmente)
- ❖ Promover atividades culturais a museus, cinemas e teatros virtuais, como forma de aquisição dos bens culturais (mensalmente).
- ❖ Desenvolver durante todo o ano letivo, com todas as turmas, projetos de leitura e projetos multi e interdisciplinares (bimestralmente)

- ❖ Realização de projetos multidisciplinares voltados para a temática do contexto atual (mensalmente).
- ❖ Cumprimento e acompanhamento do currículo (bimestralmente).
- ❖ Acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, por meio dos Conselhos de Classe. (bimestralmente)
- ❖ Intensificar e aperfeiçoar os projetos de leitura da escola. (bimestralmente)
- ❖ Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo ensino-aprendizagem (bimestralmente).

### **Longo Prazo (semestralmente-anualmente-bianualmente)**

- ❖ Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino. (semestralmente)
- ❖ Implantar logística para Escolha dos títulos dos Livros Didáticos, Paradidáticos e Literários - Professores Regentes e Biblioteca. (anualmente – bianualmente)

### **Recursos necessários**

Sala própria equipada adequadamente ao exercício de suas atividades e reprodução do material pedagógico elaborado, tais como computador, impressora e duplicador. Bem como sala própria para as reuniões pedagógicas, geral e por área, com retroprojetor para exibição de vídeos e outras mídias necessários ao cumprimento da pauta desses encontros.

### **Responsáveis**

Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Professores Regentes, Sala de Recursos, OE, SAA, EEAA e Secretaria Escolar.



## **8. Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

A formação continuada é um importante meio para professores reavaliarem a prática docente, devendo fundamentar-se como um ambiente que possibilite a troca de diferentes saberes, de repensar e refazer a prática do professor, reorganizando suas competências e produzindo novos conhecimentos.

A formação no trabalho docente é uma questão importante, uma vez que o profissional deve estar consciente de que sua formação deve ser contínua e está relacionada ao seu dia-a-dia, segundo Nóvoa (2002, p.23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente”. Para este estudioso a formação continuada se dá de maneira coletiva e depende de experiência e reflexões como instrumentos de análise.

Não tem como falar em educação de qualidade sem mencionar uma formação continuada de professores; que já vem sendo considerada, juntamente com a formação inicial, uma questão fundamental nas políticas públicas para a educação. Uma vez que a escola está desempenhando vários e novos papéis na sociedade atual; este vem sendo um campo de constante mutação, e o professor tem um papel central: é ele o responsável pela mudança de atitude e pensamento dos alunos. O professor precisa também estar preparado para os novos e crescentes desafios desta geração que nunca esteve tão em contato com novas tecnologias e fontes de acesso ao conhecimento (o que inclui a Internet), como hoje.

É unânime reconhecer que a modernidade exige mudanças, adaptações, atualização e aperfeiçoamento. A qualidade total, a globalização, a parceria, a informática e toda a tecnologia moderna são desafios presentes na prática pedagógica. A concepção moderna de educador exige “uma sólida formação científica, técnica e política, viabilizadora de uma prática pedagógica crítica e consciente da necessidade de mudanças na sociedade brasileira” (BRZEZINSKI, apud HYPOLITTO, 2007, p. 1).

Portanto, cabe ao coordenador pedagógico, no seu papel de articulador de ideias e de ações, vencer os desafios com que se depara, superando o conflito entre o real e o possível e integrando a comunidade escolar em benefício do processo

ensino-aprendizagem. Desse modo, faz-se necessário construir caminhos de aproximação, negociação, diálogo e troca, avaliando situações do cotidiano escolar e dando encaminhamentos necessários no sentido de coordenar um trabalho voltado para a transformação do ensinar e aprender. Daí a grande importância da formação continuada.

No CEF 412, a formação continuada acontece de várias formas, conforme as exigências/necessidades do contexto, podendo ser realizada “dentro” e “fora” do espaço escolar, uma vez que no ensino/trabalho remoto, há uma vasta possibilidade de acessos à informação, num mesmo espaço de tempo e em plataformas virtuais distintas. Porém, conforme o objetivo proposto pelo coletivo escolar, a formação dar-se-á conforme exposto no quadro a seguir:

## 8.1. Formação continuada dos profissionais da educação no CEF 412

Onde?	Por quê?	Para Quem?	Quando	Como?	Quais os resultados?	Avaliação
Coordenação por Área	Conforme as demandas diárias e/ou dos Projetos em voga;  (Aquisição de novas Competências e Habilidades: Cognitivas, Motoras, Tecnológicas, Sócio emocionais e Interpessoais).	Professores Regentes e Adaptados/com restrição;  Professores das mesmas disciplinas;  Professores das áreas de humanas e/ou exatas;  Todos os Professores do mesmo turno: matutino e/ou vespertino.	<u>3ª Feira:</u>  Matutino e Vespertino  <u>5ª Feira:</u>  Matutino e Vespertino	Oficinas;  Roteiro (passo-a-passo) das estratégias definidas, por meio de slides de apresentação Power Point;  Tutoriais (vídeos na Internet);  Disponibilização de Materiais Digitais de Apoio (fotos, vídeos, imagens, textos, cartilhas, apostilas e links de sites);  Parcerias com outras Equipes da escola: SOE, EEAA, Sala de Recursos, Biblioteca, Secretaria e Administrativa.	Apropriação dos conhecimentos necessários para resolver as demandas específicas;  Sintonia com as mesmas falas e linhas de trabalho;  Aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.	Devolutivas dos Professores;  Devolutivas dos Coordenadoras;  Devolutivas da Supervisão Pedagógica;  Devolutivas dos entes Parceiros ;  Análise quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados.

<p><b>Cursos da EAPE Híbridos (Plataforma Moodle) e Presenciais (Sede)</b></p>	<p>Refletir, Analisar, Experimentar e Aperfeiçoar os múltiplos processos do fazer pedagógico;</p> <p>Aquisição de novas Competências e Habilidades: Cognitivas, Motoras, Tecnológicas, Sócio emocionais e Interpessoais</p>	<p>Todos os Professores da Escola: Regentes e Adaptados/com restrição;</p>	<p><u>3ª Feira:</u></p> <p>Matutino, Vespertino e Noturno.</p> <p><u>5ª Feira:</u></p> <p>Matutino, Vespertino e Noturno.</p>	<p>Postagem de Folders/Cartazes de divulgação nos Grupos digitais oficiais da Escola (Informes, Grupo de Trabalho e de cada Ano de Ensino).</p>	<p>Troca de Informações e saberes entre os Professores;</p> <p>Acesso a novas perspectivas de abordagens pedagógicas com vistas ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>Devolutivas dos Professores;</p> <p>Entrega de Certificados de participação/conclusão do curso (final de cada semestre/ano) com a chancela da EAPE;</p> <p>Melhora da Qualidade do fazer pedagógico.</p>
--	---	--	---	---	---	---

Onde?	Por quê?	Para Quem?	Quando	Como?	Quais os resultados?	Avaliação
<b>Cursos, Seminários, Fóruns, Lives, Oficinas e Rodas de Conversa promovidos pela UNIEB/SAM (site do Youtube)</b>	<p>Refletir, Analisar, Experimentar e Aperfeiçoar os múltiplos processos do fazer pedagógico;</p> <p>(Aquisição de novas Competências e Habilidades: Cognitivas, Motoras, Tecnológicas, Sócio emocionais e Interpessoais).</p>	<p>Todos os Professores da Escola: Regentes e Adaptados/com restrição;</p>	<p>Conforme data(s) e dia(s) predefinidos em cada Evento</p>	<p>Postagem de Folders/Cartazes de divulgação nos Grupos digitais oficiais da Escola (Informes, Trabalho e de cada Ano).</p>	<p>Troca de Informações/saberes entre os Professores;</p> <p>Acesso a novas perspectivas de abordagens pedagógicas com vistas ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>Devolutivas dos Professores;</p> <p>Entrega de Certificados de participação/conclusão do curso;</p> <p>Melhora da Qualidade do fazer pedagógico.</p>
<b>Cursos, Seminários, Fóruns, Rodas de Conversa (on-line) relacionados à Educação, divulgados e disponibilizados em várias Plataformas digitais</b>	<p>Refletir, Analisar, Experimentar e Aperfeiçoar os múltiplos processos do fazer pedagógico;</p> <p>(Aquisição de novas Competências e Habilidades: Cognitivas, Motoras, Tecnológicas, Sócio emocionais e Interpessoais).</p>	<p>Todos os Professores da Escola: Regentes e Adaptados/com restrição;</p>	<p>Conforme data(s) e dia(s) predefinidos em cada Evento</p>	<p>Postagem de Folders/Cartazes de divulgação nos Grupos digitais oficiais da Escola (Informes, Trabalho e de cada Ano).</p>	<p>Troca de Informações/saberes entre os Professores;</p> <p>Acesso a novas perspectivas de abordagens pedagógicas com vistas ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>Devolutivas dos Professores;</p> <p>Entrega de Certificados de participação/conclusão do curso;</p> <p>Melhora da Qualidade do fazer pedagógico.</p>

## 9. Metodologias de ensino adotadas

De acordo com Saviani (2008) a pedagogia é constituída pela teoria e prática da prática educativa e desde a Grécia traz em seu sentido etimológico o aspecto metodológico como meio, caminho: a condução da criança. Com base neste pensamento não existe a prática de ensino-aprendizagem sem uma metodologia específica, eficaz para atingir determinada faixa etária e determinados conteúdos do currículo escolar atual.

Segundo Haydt (1995, p. 144) “o método de ensino é um procedimento didático caracterizado por certas fases e operações para alcançar um objetivo previsto”. E ainda (p. 145) o professor deve considerar, ao escolher uma técnica de ensino, em conformidade com os seguintes aspectos básicos:

- a) adequação aos objetivos estabelecidos para o ensino e a aprendizagem;
- b) a natureza do conteúdo a ser ensinado e o tipo de aprendizagem a efetivar se;
- c) as características dos estudantes como sua faixa etária, o nível de desenvolvimento mental, o grau de interesse e, suas expectativas de aprendizagem;
- d) as condições físicas e o tempo disponíveis.

E também classifica os procedimentos de ensino-aprendizagem em: individualizantes, socializantes e os sócio individualizantes. Um dos procedimentos didáticos individualizantes mais conhecidos e utilizados pelos professores é a “aula expositiva”, e que na atualidade observa-se a opção pela posição didática da “exposição dialogada”, ouvindo o que o estudante tem a dizer, fazendo perguntas e respondendo às suas dúvidas, para refutar as críticas de passividade e receptividade.

Para que a aula expositiva seja eficaz, Haydt (1995, p. 155) recomenda que o a aula seja planejada com antecedência, considerando as características dos estudantes, e adaptando-a ao seu grau de desenvolvimento (sua faixa etária, os conhecimentos que já possui, seus interesses e motivações). Ao planejar a exposição, o professor deve:

- ✓ Definir os objetivos com clareza e precisão;
- ✓ Selecionar as informações que pretende transmitir e organizar a sequência de ideias em função do tempo disponível;

- ✓ Escolher e criar exemplos adequados e esclarecedores;
- ✓ Prever os materiais e recursos audiovisuais a serem utilizados;
- ✓ Fazer um esquema dos conteúdos essenciais a serem transmitidos, sob a forma de resumo, para usar na aula como material de apoio;

Portanto, a coordenação pedagógica é de fundamental importância no processo de planejamento educacional. O período de coordenação foi obtido a partir da luta histórica dos professores do Distrito Federal com o objetivo de oportunizar a melhoria da qualidade do ensino uma vez que esses ficavam sobrecarregados, trabalhando fora do horário para planejar, corrigir trabalhos e provas, pesquisar, etc. Havia também a necessidade de um planejamento coletivo dos projetos a serem desenvolvidos na escola.

A princípio, os professores coordenavam em dias diferentes, de acordo com as áreas afins, impedindo que o trabalho de planejamento ainda fosse feito de forma coletiva. Com a implantação da jornada ampliada, o período de coordenação passou a ser no turno contrário à regência, o que permitiu um planejamento menos fragmentado, mais coeso dos projetos da escola.

Utiliza-se o período da coordenação pedagógica para refletir sobre vários temas, tais como: currículo em movimento, temas transversais, interdisciplinaridade, inclusão, estudo sobre tipos de provas/avaliação, mídias digitais, avaliação formativa, recuperação processual e outros temas sobre desempenho e protagonismo do estudante em sala de aula.

### **9.1. Alinhamento com Diretrizes/Orientações Pedagógicas**

A LDB prevê que “a busca da definição nas propostas pedagógicas das escolas, dos conceitos específicos para cada área de conhecimento, sem desprezar a interdisciplinaridade e a transdisciplinariedade entre as várias áreas. Nesse sentido, as propostas curriculares dos sistemas e das escolas devem articular fundamentos teóricos que embasem a relação entre conhecimento de valores voltados para uma vida cidadã (...)”. Acentua também que deve haver “cautela em não adotar uma única visão teórico-metodológica como resposta para todas as questões pedagógicas. Os professores precisam de um aprofundamento continuado e de uma atualização

constante em relação a diferentes orientações da Psicologia, Antropologia, Sociologia, Psicolinguística e Sociolinguística e de outras Ciências Humanas, Sociais e exatas para evitar os modismos educacionais, suas frustrações e resultados falaciosos”.

## **9.2. Relação escola – comunidade**

### **9.2.1. Reunião de pais**

No início de cada ano letivo, os responsáveis são convocados para uma reunião em que são informados, e opinam, sobre o planejamento para o funcionamento da escola durante o ano em curso. Nesse primeiro encontro são tratados assuntos como:

- ❖ Formas de identificação do estudante para entrar na escola (emissão da Carteira de Estudante) e outras ações que visam à manutenção da segurança dentro da Instituição de Ensino;
- ❖ Horário de início e término das aulas;
- ❖ Normas para a entrada e saída do estudante em seu turno de aula;
- ❖ Esclarecimentos sobre possibilidade de participação do estudante na modalidade de Educação Integral, com número de vagas e formas de inscrição;
- ❖ Material didático necessário ao acompanhamento das atividades acadêmicas;
- ❖ Apresentação do Regimento Interno da Escola, sua aplicação, direitos e deveres dos estudantes dentro da escola e cumprimento de atividades extraclasse;
- ❖ Esclarecimentos de dúvidas e escuta de opiniões e necessidades individuais sobre os estudantes portadores de doenças crônicas ou NEE, ou em situação de problemas com a saúde temporários;

Ao final de cada bimestre e do ano letivo, são realizadas reuniões para entrega de boletins, apresentação da Ficha Individual de Avaliação do estudante e recomendações para um melhor rendimento escolar/aprendizagem. Nesse momento há também a escuta a cerca dos problemas enfrentados pelo estudante e/ou família durante o período letivo e ações que poderão ajudar a sanar dificuldades no bimestre/ano letivo seguinte.



A Equipe Gestora, Professores e Equipes Especializadas de Apoio à aprendizagem, também, recebem os pais/responsáveis a qualquer tempo, por iniciativa própria ou convocação da escola, sempre que houver necessidade.

### **9.2.2. Eventos abertos à comunidade**

Palestras específicas para determinado público alvo, ou gerais, sobre temas sociais e/ou acadêmicos, que visam à democratização de informações e formas de promover o desenvolvimento pessoal, emocional, profissional e social de nossos estudantes e suas famílias;

Culminância/apresentações de projetos como: Consciência Negra, Festival de Talentos e Musical;

Exposição dos trabalhos/projetos desenvolvidos pelos estudantes, com orientação dos professores atuantes em sala de aula e outros setores da escola – Feira de Ciências;

Reuniões com Conselho Escolar e com a Comunidade para apresentação da Prestação de Contas e as melhorias em que foram empregados os recursos financeiros recebidos pela escola.

## 10. Equipes Pedagógicas

### 10.1. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
 Unidade Regional de Educação Básica  
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



#### Plano de Ação EEAA

UE: **CENTRO DE ENSINO FUNDAMNETAL 412 DE SAMAMBAIA**

Telefone: **39017722**

Diretor(a): **CASTORINO ALVES CORNÉLIO**

Vice-diretor(a): **ANA PAULA DE SOUZA**

Quantitativo de estudantes: **1030** Nº de turmas: **34** Etapas/modalidades: **FUNDAMENTAL II / CLASSE ESPECIAL / EJA INTERVENTIVO I E II**

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( X ) Orientação Educacional ( X ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( X ) Outro: \_\_\_\_\_

EEAA: Pedagoga(o) **JOSILENE ESTACIO DE ARAUJO** Psicóloga(o) **PATRÍCIA PEREIRA DE QUEIROZ OLIVEIRA**

Eixos sugeridos:

- |  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva                | 8. Eventos                          |
| 2. Observação do contexto escolar      | 9. Reunião com a Gestão Escolar     |
| 3. Observação em sala de aula          | 10. Estudos de caso                 |
| 4. Ações voltadas à família-escola     | 11. Conselhos de Classe             |
| 5. Formação continuadas de professores | 12. Projetos e ações institucionais |
| 6. Reunião EEAA                        | 13. Outros                          |
| 7. Planejamento EEAA                   |                                     |

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar escuta institucionalizada da unidade escolar, apoiando e sendo suporte nas ações pertinentes a esse serviço, bem como, auxiliar na busca de estratégias para a solução das questões no âmbito escolar.	Investigar, evidenciar e analisar convergências, incoerências, conflitos ou avanços a partir de análise documental e da observação das práticas escolares.  Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.  Realizar escuta institucional.	Participar das reflexões sobre o PPP, projetos e currículo, promovendo mudanças necessárias;  Participação na elaboração da Proposta Pedagógica;  Oferecer suporte nos diversos aspectos pertinentes à esse serviço.	Início do ano letivo	Equipe Gestora / Profissionais da EEAA / AEE / OE / SAA	Refletir e estabelecer estratégias de trabalho a partir das coletas de dados pontuadas nas ações.

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Avaliações e encaminhamentos.</p> <p>Realizar atendimento de roda de conversa em grupos com temas</p>	<p>Avaliar os alunos para intervir de forma adequada e realizar encaminhamentos para os diversos profissionais, quando necessário.</p> <p>Acolher, informar e trabalhar</p>	<p>Levantar através de documentos, observações e da escuta institucional as demandas relacionadas a cada setor desta UE;</p>	<p>A todo tempo que surgirem demandas.</p> <p>Esses encontros serão</p>	<p>Pedagoga / Psicóloga</p> <p>Pedagoga / Psicóloga</p>	<p>Coleta de feedback dos professores e gestão escolar.</p>

<p>específicos.</p> <p>Realizar as ações já previstas para esse serviço a partir dos períodos pré-estabelecidos pela SEEDF como: estudo de caso e estratégia de matrícula.</p> <p>Acompanhar de forma indireta as adequações curriculares e o EJA Interventivo.</p>	<p>algumas temáticas por grupo a fim de minimizar sofrimento e atender de forma institucional o maior número de alunos que ainda não conseguiram atendimento relacionado à saúde mental na rede de saúde ou particular.</p> <p>Realizar o levantamento dos alunos especiais e sugerir o melhor atendimento a cada um, dentro da legislação, bem como da necessidade individual.</p> <p>Auxiliar esses segmentos em suas necessidades, colaborando de forma instrutiva, opinando e buscando novas práticas, novas intervenções, novas ações.</p>	<p>Conhecer o contexto escolar através das análises documentais e escuta institucional; Encaminhar o aluno para outros profissionais para avaliação, quando necessário;</p> <p>Realizar oficina com os alunos diante das demandas e desafios pós pandemia de forma lúdica, em pequenos grupos.</p> <p>Participar das reuniões para ajustar as necessidades que surgirem.</p>	<p>quinzenais, e em alguns períodos, mensais.</p> <p>Ocorrerá no período previsto pela SEEDF junto com a CRESAM</p> <p>Quando forem agendadas as reuniões para tratar da temática ou das necessidades que surgirem.</p>	<p>Pedagoga / Psicóloga</p> <p>Pedagoga / Psicóloga</p> <p>Pedagoga / Psicóloga</p>	<p>Coleta de feedback com os profissionais envolvidos no trabalho colaborativo.</p>
---	---	--	---	---	---

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar efetivamente dos momentos de coordenação com ideias, reflexões das práticas pedagógicas e concepções de ensino, bem como formações.	Realizar escuta institucional em todo espaço/tempo do contexto escolar.  Capacitar os profissionais dessa unidade escolar diante dos desafios e demandas que emergirem desse contexto.	Realizar estudo sobre as concepções do desenvolvimento e aprendizagem, transtornos e demais demandas pertinentes a esse serviço, bem como formações solicitadas e necessárias para o aprimoramento do trabalho e das relações interpessoais.  Nortear o trabalho com os professores e realizar intervenções pontuais mediadas.  Realizar formações pertinentes às demandas solicitadas ou emergentes do contexto escolar.	Nas quartas-feiras e quando houver solicitação da unidade escolar.          A todo tempo em que houver a solicitação.	Pedagoga / Psicóloga          Pedagoga / Psicóloga	Coleta de feedback dos profissionais envolvidos e gestão escolar.          Coleta de feedback dos profissionais envolvidos no trabalho colaborativo.
Orientar e sugerir ações para intervir em sala de aula, de forma coletiva ou	Oferecer ideias ou sugestões de trabalho com os alunos em sala de aula ou orientações sobre				

individual	mudança de práticas e ações.				
Realizar formações com os profissionais da unidade escolar.	Apresentar de forma colaborativa temáticas necessárias ou que surjam do contexto escolar a fim de trazer suporte teórico-prático para melhor desenvolver o trabalho pedagógico em sala de aula.		Sempre que houver necessidade ou quando solicitadas pela unidade escolar.	Pedagoga / Psicóloga	Coleta de feedback dos profissionais envolvidos no trabalho colaborativo.

Eixo: Observação do Contexto					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar observação do contexto escolar.	Realizar observação e escuta institucional em todo espaço/tempo do contexto escolar.	Refletir sobre os paradigmas e concepções para constituição de mudanças;  Realizar ações que envolvam a articulação e a interlocução entre diferentes profissionais da educação, a fim de buscar parcerias para o desenvolvimento de um bom trabalho	Em todo tempo	Pedagoga / Psicóloga	

		colaborativo.			
--	--	---------------	--	--	--

**Eixo: Ações voltadas à família-escola**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar o Projeto “Escola de Pais”	Atender e acolher as famílias a fim de complementar e subsidiar a avaliação dos alunos e seus contextos.  Realizar formação e/ou capacitação dos pais e responsáveis;	Realizar capacitação dos pais e/ou responsáveis por meio do “Projeto Escola de Pais”, onde serão abordados temas relevantes para o desenvolvimento global do aluno, bem como temáticas voltadas para o desenvolvimento e crescimento humano.	Esses encontros serão bimestrais.	Pedagoga/Psicóloga / SAA/ OE/ AEE	Coleta de feedback dos profissionais envolvidos no projeto, bem como avaliação dos pais a partir de questionário.

**Eixo: Formação Continuada**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar formação continuada com os profissionais da unidade escolar.	Contribuir, em parceria com os demais profissionais, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional, bem como da sua prática em sala de aula.	Realizar formações que envolvam profissionais de diversas áreas na promoção de formação do interesse da unidade escolar.	A cada necessidade da unidade escolar	Pedagoga / Psicóloga , mas eventualmente com outros profissionais convidados.	Coleta de feedback dos profissionais envolvidos.

## 10.2. Orientação Educacional – OE

### 7.6.2. Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o Pedagogo - Orientador Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

#### 7.6.2.1. Objetivos

##### **Ensino Remoto:**

- ❖ Participar das turmas conselheiras na plataforma Google sala de aula
- ❖ Mapear alunos que não estão participando da plataforma
- ❖ Mapear alunos que não buscam material impresso
- ❖ Orientar quanto a adquirir Hábitos de estudo online
- ❖ Orientar quanto aos Hábitos de Higiene durante a pandemia evitando a propagação do vírus Sarscov2
- ❖ Conscientizar sobre combate a exploração sexual de crianças e adolescentes
- ❖ Desenvolver competências socioemocionais
- ❖ Valorizar a vida, prevenindo suicídio
- ❖ Informar quanto aos perigos e consequências do uso de drogas

##### **Ensino Presencial:**

- ❖ Apresentar o trabalho da Orientação Educacional para Escola e Comunidade
- ❖ Acompanhar a frequência, prevenindo a evasão escolar
- ❖ Orientar quanto a adquirir Hábitos de estudo
- ❖ Conscientizar sobre combate a exploração sexual de crianças e adolescentes
- ❖ Desenvolver competências socioemocionais
- ❖ Valorizar a vida, prevenindo suicídio

### **No Ensino Presencial:**

- 1) Apresentação para equipe escolar, alunos e famílias sobre o trabalho da Orientação Educacional a ser desenvolvido
- 2) Atendimento aos alunos encaminhados pelos professores
- 3) Convocação dos responsáveis por meio de telefones ou comunicado enviado pelos alunos daqueles que precisam de atendimento da Orientação Educacional;
- 4) Envio dos alunos que não conseguimos contato ao Conselho Tutelar;
- 5) Palestra em sala de aula sobre a importância dos hábitos de estudos;
- 6) Entrega de folder explicativo sobre os cuidados de higiene, juntamente com orientações em sala de aula
- 7) Convite para palestra ministrada pelo Centro de Atendimento Integrado 18 de maio sobre o abuso sexual, alertando e orientando sobre as formas de abuso. Disponibilizando contatos para denúncias;
- 8) Trabalho em parceria com o Coletivo Motirô sobre como lidar com o luto, separação e como controlar a ansiedade, assim como bullying, cyberbullying, autoestima, conflitos familiares.
- 9) No mês de prevenção ao suicídio, convite aos estudantes para uma roda de conversa com psicólogo convidado para falar sobre o tema
- 10) Na semana da prevenção ao uso de drogas, convite aos estudantes a participarem de uma palestra com a polícia militar
- 11) Convidar os alunos para palestra sobre o programa jovem aprendiz com as empresas participantes do programa
- 12) Acolher aos alunos de Escolas Classes que virão para nossa escola, levando-os para conhecer a estrutura física, apresentando a equipe escola e orientando sobre algumas mudanças que ocorrerão nessa nova etapa educacional

### **7.6.2.3. Metas**

#### **No Ensino Remoto**

- ❖ Acolher todos os alunos e família via Whatsapp, telefone e plataforma oferecendo apoio social, emocional e educacional nesse atual quadro pandêmico
- ❖ Participação de todos os alunos seja pela plataforma google sala de aula, google Meet ou material impresso
- ❖ Orientar através da plataforma google sala de aula ou material impresso quanto aos temas desenvolvidos

- ❖ Atender aos alunos e famílias por meio do whatsapp ou telefone na atual pandemia e fazer os encaminhamentos necessários;
- ❖ Prestar apoio a Escola por meio de ligações para famílias dos alunos que não acessaram a plataforma sala de aula e nem buscaram material impresso.

### **No ensino presencial**

- ❖ Apresentação para equipe escolar, assim como para as famílias do trabalho da Orientação Educacional
- ❖ Acolher todos os alunos e famílias, oferecendo apoio social, emocional e educacional
- ❖ Ajudar no controle da evasão escolar conversando e orientando sobre a importância dos estudos e encaminhando ao Conselho Tutelar aqueles alunos que evadiram
- ❖ Trabalhar com os alunos em sala de aula desenvolvendo os temas sugeridos
- ❖ Atender aos alunos e famílias solicitados pelos professores e caso necessário fazer os encaminhamentos às áreas competentes
- ❖ Prestar apoio a Escola com mediação de conflitos e apoiando no desenvolvimento dos projetos

## **7.6.2.4. Indicadores**

### **No Ensino Remoto**

- ❖ Devolutiva do formulário de apresentação dos alunos
- ❖ Participação dos alunos na plataforma google sala de aula sobre os temas desenvolvidos
- ❖ Por meio de devolutiva dos professores se os alunos estão participando da plataforma ou entregando o material impresso
- ❖ Através de resposta de formulário enviado na plataforma e com os materiais impressos sobre a temática
- ❖ Avaliação por meio dos comentários feitos pelos alunos na plataforma google Meet sobre os vídeos postados
- ❖ Por meio da participação dos alunos na roda de conversa
- ❖ Redação dos alunos sobre o entendimento da temática abordada;
- ❖ Participação dos alunos em palestras/ seminários;
- ❖ Devolutiva dos professores quanto ao atendimento da Orientação Educacional;



**No Ensino Presencial**

- ❖ Preenchimento de formulário sobre as expectativas sobre a Orientação Educacional
- ❖ Participação dos alunos sobre os temas desenvolvidos
- ❖ Devolutiva dos professores quanto ao atendimento da Orientação Educacional

**7.6.2.5. Prazos****No Ensino Remoto**

- Ação 1 – 1º Bimestre
- Ação 2 -Todo ano letivo
- Ação 3 – Todo ano letivo
- Ação 4 – 1º e 3º Bimestres
- Ação 5 – 1º Bimestre
- Ação 6 – 2º Bimestre
- Ação 7 – 3º Bimestre
- Ação 8 – Todo ano letivo
- Ação 9 – 3º Bimestre
- Ação 10 – 3º Bimestre
- Ação 11 – 3º Bimestre
- Ação 12 – 4º Bimestre
- Ação 13 – 4º Bimestre

**No Ensino Presencial**

- Ação 1 – 1º Bimestre
- Ação 2 – Todo ano letivo
- Ação 3 – Todo ano letivo
- Ação 4 – Todo ano letivo
- Ação 5 – 1º e 3º Bimestre
- Ação 6 - 1º Bimestre
- Ação 7 – 2º Bimestre
- Ação 8 – 3º Bimestre
- Ação 9 – 3º Bimestre
- Ação 10 – 3º Bimestre
- Ação 11 – 4º Bimestre
- Ação 12 – 4º Bimestre

### **7.6.2.6. Recursos Necessários**

**De forma remota:** Google Meet, e-mail, Google Sala de Aula , WhatsApp, telefone celular e chip específicos para uso no trabalho, notebook, internet.

**De forma presencial:** sala, mesas, cadeiras, armários, computador, impressora, arquivos, atas.

### **7.6.2.7. Responsáveis**

Pedagoga Orientadora Educacional: Carla Cristina Vieira  
Matrícula: 243952-2      Turnos Matutino e Vespertino

Pedagoga Orientadora Educacional: Elisângela Ribeiro de Brito  
Matrícula: 243964-6      Turnos Matutino e Vespertino

### **Bibliografia**

- SEDF, Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de estado de Educação, Brasília, 2019

### 10.3. Sala de Apoio à Aprendizagem – SAA.

A Sala de Apoio à Aprendizagem é um atendimento de mediação pedagógica, com o intuito de desenvolver atividades e estratégias sistematizadas que possibilitem ao estudante o desenvolvimento de estratégias para superação das dificuldades apresentadas, sendo destinada aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos. Fazem parte desse público os alunos com laudo/diagnóstico de: TDAH (Transtorno do déficit de Atenção e Hiperatividade), TPA (Transtorno do Processamento Auditivo), Dislexia e suas características (dislalia, discalculia, disortografia, disgrafia), TOD (Transtorno Opositor Desafiador) e TC (Transtorno de Conduta).

#### Objetivos:

- ✓ Realizar intervenções pedagógicas significativas para o desenvolvimento dos estudantes em acompanhamento na SAA;
- ✓ Realizar estimulações e acompanhamento do desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social;
- ✓ Ficar atento ao cronograma de entrega das atividades da escola;
- ✓ Definir a composição dos grupos de estudantes a serem acompanhados na SAA, conforme a estratégia de matrícula vigente;
- ✓ Atender aos estudantes no contraturno de sua matrícula na escola de origem, em conformidade com a circular nº 172/2020;
- ✓ Divulgar, informar e orientar, sempre que necessário, sobre o trabalho da SAA;
- ✓ Receber, da família, comunicação sobre qualquer mudança na vida escolar do aluno à professora da SAA, direção ou secretaria;
- ✓ Atender os estudantes no turno contrário às aulas regulares na escola de origem. Sendo um encontro semanal, com 2h de duração cada. As atividades serão realizadas em grupos de 4 a 6 estudantes.

**Ações:**

- ✓ Iniciar o atendimento após o envio de circular, comunicado ou e-mails solicitando os dados dos estudantes com TFE das escolas atendidas.
- ✓ Receber os documentos: Relatório/RAIE, laudo médico por meio da EEAA, OE ou Equipe gestora, via SEI.
- ✓ Confirmar o recebimento do comunicado com a solicitação da listagem dos estudantes com TFE para encaminhamento e acompanhamento na SAA.
- ✓ Realizar reunião com pais e responsáveis para esclarecimentos sobre o funcionamento da sala e atendimento ao estudante no ensino remoto em conformidade com:
- ✓ Proporcionar momentos com a família, com orientações individualizadas para o melhor desenvolvimento escolar do estudante;
- ✓ Guias de orientação aos pais e estudantes sobre a organização das rotinas diárias de estudo;
- ✓ Realizar escuta ao estudante e as famílias;
- ✓ Participar de momentos coletivos e apresentar o funcionamento da Sala de Apoio à Aprendizagem, as características dos Transtornos Funcionais Específicos, público-alvo e estratégias de intervenção;
- ✓ Planejar atividades conforme as dificuldades apresentadas pelos estudantes;
- ✓ Registro escrito (corrigir atividades e produzir pequenos textos com auxílio da professora);
- ✓ Relato oral (comunicar suas ideias e sentimentos);
- ✓ Fazer leituras em geral (gêneros textuais).
- ✓ Resolução de exercícios envolvendo o desenvolvimento das habilidades

escolares básicas (raciocínio lógico, percepção visual, atenção, concentração, memória, processamento auditivo e visual; Linguagem e processamento fonológico);

- ✓ Elaboração de formulários, gamificação ou quizzes, para verificar evolução do aprendizado;
- ✓ Atendimento coletivo e individual aos docentes;
- ✓ Orientar os professores com informações específicas de cada estudante (laudo, dificuldades apresentadas, adequação e as estratégias pedagógicas diversificadas de acordo com as necessidades individuais de cada estudante);
- ✓ Participar dos conselhos de classe das turmas com estudantes com TFE da escola e mediar ações didático-pedagógicas com os professores;
- ✓ Reunião e roda de conversa com Gestão e equipes de apoio (OE, SAA, SR e SEAA).
- ✓ Alinhar ações de intervenção pedagógicas e de acompanhamento para melhor desenvolvimento escolar dos estudantes atendidos pela Sala de Apoio à Aprendizagem;
- ✓ Participação na organização dos eventos da escola;
- ✓ Participação em lives e nas Coordenações Coletivas da UE, como também, das Coordenações Coletivas do SEAA e na CRE, quando se fizer necessário;
- ✓ Preenchimento do **diário com** o registro da frequência dos estudantes, as intervenções realizadas e outras informações complementares.

#### Avaliação das Ações:

- ✓ Devolutiva/reflexão nos encontros;
- ✓ Avaliação por formulário;

- ✓ Análise conjunta (pedagogo-estudante);
- ✓ Análise das orientações e sugestões implementadas nas atividades adaptativas que melhor se adequem às reais necessidades e possibilidades dos estudantes no decorrer do ano letivo;
- ✓ Verificação do boletim com o objetivo de identificar ações para o melhor desenvolvimento escolar do estudante para o bimestre seguinte;
- ✓ Serão realizadas devolutivas com os professores, de forma remota, para propor intervenções didático-pedagógicas que se fizerem necessárias, conforme as necessidades apresentadas pelos estudantes TFE.

### Metas:

- ✓ Promover a socialização, o acolhimento e a interação mesmo de forma remota;
- ✓ Organização de momentos de troca de informações com os pais, para avaliar as práticas pedagógicas, materiais de estudo e propostas de atividades e ações que sejam interessantes para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos atendidos;
- ✓ Semana Distrital de Consciência e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016 – de 08 a 12/03);
- ✓ Semana da Educação para a vida (Lei nº 11.998/2009 – de 03 a 07/05);
- ✓ Dia do Estudante - dia 11/08;
- ✓ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) - 21/09;
- ✓ Dia nacional da consciência negra (Lei 10.639/2003) 20/1;
- ✓ Articulação de propósitos didáticos e sociais em conjunto com o projetos da escola como Parada literária;
- ✓ Auxiliar na inclusão dos estudantes com Transtornos Funcionais no desenvolvimento/ organização das atividades escolares sobre o tema da Parada Literária.

### Indicadores:

- ✓ Participação nas atividades propostas;
- ✓ Auto avaliação: o próprio aluno analisa as atividades registrando suas percepções com comentários;
- ✓ Devolutiva e reflexão nos encontros;
- ✓ Serão realizadas devolutivas para estruturação, elaboração e alinhamento de novas ações de intervenção com os estudantes portadores de TFE.

### Prazos:

- ✓ Março/ captação dos estudantes;
- ✓ Abril/inicialização dos atendimentos;
- ✓ Um encontro por semana, durante todo ano letivo
- ✓ Reuniões, encontros e rodas de conversa durante ano letivo, quando se fizer necessário.

### Recursos Necessários:

- ✓ Sala, mesas, cadeiras, armários, computador, quadro, pincel, apagador, jogos pedagógicos, livros, bolas, arcos, ábacos, materiais de escritório e escolares (borracha, lápis, apontadores, lápis de cor, giz de cera, tintas, régua, canetas, canetinhas, marcadores) e materiais pedagógicos estruturados.

## 10.4. Professores readaptados

Os profissionais **readaptados e com restrições** para regência trabalham em conjunto com os diversos setores da escola, respeitadas suas limitações e restrições, contribuindo como apoio na realização de tarefas diversas e execução dos Projetos desenvolvidos pela escola.

## Objetivos:

- ❖ Atuar como apoio à coordenação pedagógica na impressão e/ou duplicação de materiais didáticos elaborados pelos professores;
- ❖ Auxiliar professores regentes na elaboração/digitação e formatação de atividades;
- ❖ Prestar ajuda aos professores regentes e/ou equipe gestora, desenvolvendo guias esclarecedores (passo a passo) sobre funcionamento das diversas tecnologias necessárias no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- ❖ Auxiliar na produção de material pedagógico, dentro de sua área de atuação;
- ❖ Contribuir na digitação, elaboração e escrituração e formatação dos Projetos Específicos;
- ❖ Apoiar a Equipe Gestora na elaboração/atualização do Projeto Político Pedagógico, Plano de Ação e outros documentos necessários ao desenvolvimento das ações da escola, ou cumprimento de Circulares, Portarias e outras determinações da SEEDF/GDF;

## Ações:

- ❖ Separar, organizar e grampear atividades impressas; provas, textos e outros materiais elaborados pelos professores;
- ❖ Atendimento à comunidade escolar; entrega de boletins aos pais/responsáveis e outras atividades que sejam necessárias;
- ❖ Obter formação nas diversas tecnologias, como Google Sala de Aula, Canva, Kahoot, Power Point e outros que sejam necessários ao enriquecimento do material didático ofertado aos estudantes;
- ❖ Participar das Reuniões Pedagógicas Coletivas, mantendo-se informados sobre os eventos em desenvolvimento na escola;
- ❖ Elaborar/formatar atividades e comunicados a serem postados e/ou reuniões e



eventos remotos;

- ❖ Realizar ações, em conjunto com professores regentes, na organização, ornamentação, desenvolvimento e culminância de projetos;
- ❖ Organizar e realizar ensaios com os estudantes para os eventos *Festival de Talentos e Musical*;
- ❖ Auxiliar a secretaria escolar na organização, digitação e atualização de dados dos estudantes;
- ❖ Participar e/ou liderar equipes, com estudantes, em desenvolvimento de tarefas, gincanas e outros eventos da escola;
- ❖ Ministras aulas de reforço para estudantes que necessitam, respeitadas suas limitações e restrições, dentro de sua área de conhecimento;
- ❖ Participar ativamente em apresentações de dança, teatro, entre outros, em interação com os estudantes.

### Metas:

- ❖ Ampliar seus conhecimentos nas diversas áreas do conhecimento inerentes à escola;
- ❖ Diversificar as atividades da Educação Integral, por meio de oficinas que venham a enriquecer o tempo de permanência dos estudantes na escola;
- ❖ Contribuir para a prestação de serviços de excelência a toda a comunidade escolar.
- ❖ Auxiliar Equipe Gestora e Administrativa nas rotinas diárias da unidade.

### Indicadores:

Devolutivas sobre as ações realizadas, por parte dos profissionais auxiliados, estudantes, comunidade e equipe gestora.

### Prazos:

No decorrer de todo o ano letivo, tanto no ensino remoto, quanto no presencial/híbrido.

### Recursos Necessários:

- ❖ Materiais diversos: papéis comum e específicos, EVA, colas (branca, quente e de isopor), tesoura, régua, grampeadores e grampos;
- ❖ Mesas, cadeiras, computadores, impressoras (na modalidade presencial/híbrida).
- ❖ Acesso à Internet, Google Sala de Aula, Canva, Kahoot, WhatsApp, e-mail institucional, Aplicativos Microsoft e outras ferramentas tecnológicas.

## 10.5. Sala de Recursos

A Sala de Recursos atende aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais - ENEEs externos, oriundos de CEFs e CEMs internos, com atendimentos semanais individualizados no turno contrário às aulas, auxiliando no cumprimento de tarefas e confecção de trabalhos, bem como promovendo diversas atividades que buscam ao máximo promover o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social desses estudantes.

### Objetivos:

A Sala de Recursos do CEF 412 tem como principal objetivo: identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidades que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

### Ações:

- ❖ Organizar a rotina semanal dos atendimentos aos estudantes e docentes em horários pré-definidos;
- ❖ Elaborar atividades que atendam as especificidades da Sala de Recursos via ensino à distância;
- ❖ Realizar atendimento no turno contrário do aluno.

### Metas:

- ❖ Promover a comunicação com alunos, garantindo os atendimentos;
- ❖ Promover a interação entre professores e estudantes;

### Indicadores:

- ❖ Nível de aprendizagem por disciplinas através de atividades adaptadas de acordo com as especificidades de cada aluno;
- ❖ Participação dos alunos nas aulas e projetos da escola;
- ❖ Repostas às atividades com adequação individual.

### Recursos Necessários:

- ❖ Jogos pedagógicos adaptados;
- ❖ Atividades impressas;

## 10.6. Educação Integral

Educação Integral visa a dirimir a defasagem que a muitos estudantes apresentam em relação à interpretação de textos e estudos matemáticos. A qual pode ser constatada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é o principal indicador da qualidade do ensino básico no Brasil. Em uma escala de 0 a 10, sintetiza dois conceitos: a aprovação escolar e o aprendizado em Português e Matemática. A dificuldade de concentração e a falta de uma rotina diária de estudos refletem diretamente no desempenho acadêmico do educando. Por isso, a proposta

da Educação Integral é esclarecer para o estudante sua realidade, a necessidade de vinculação do estudo de todas as ciências em seu cotidiano e incluí-lo em um ritmo escolar que possibilite melhora significativa, não apenas em termos de aprovação, mas também, e principalmente, em aprendizagem ativa efetiva.

*“A educação não é um privilégio, mas também tratar a educação do ângulo que mais a dignifica: o direito social e a democratização de um ensino de qualidade, o da pesquisa qualificada e comprometida com os problemas sociais, o da organização de homens e instituições a serviço da reinvenção da ciência, da cultura e da política da própria sociedade brasileira”. (TEIXEIRA, 2000. p. 9)*

Ao instituir o modelo de escola integral no Brasil, Anísio Teixeira deixou claro que ao se trabalhar o estudante de forma integral, estimulando a vivência escolar de toda a comunidade (alunos, professores, família e pais), terá êxito nas suas atividades estudantis e no coletivo de cidadania – princípio da democracia.

O principal da escola integral é que estudantes de idades diferentes convivem, numa mesma sala e aprendem uns com os outros. A intenção desse arranjo é estimular nos mais velhos a empatia e a consciência de zelar pelos mais novos e nos mais novos, o respeito e a observação dos mais velhos. Uma troca de saberes por meio das atividades propostas para todos.

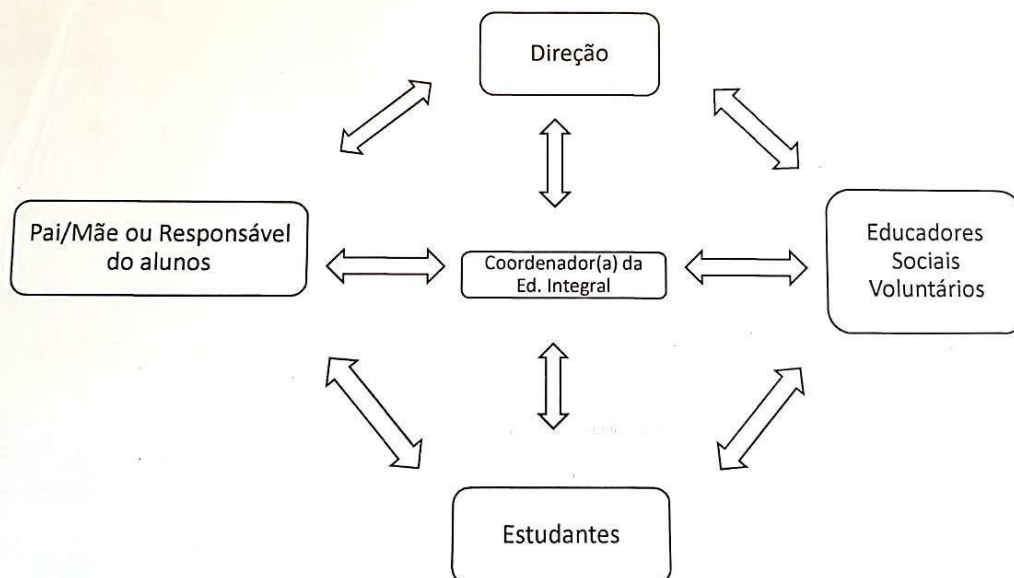
Cada oficina tem como objetivo o trabalho com as habilidades e competências, segundo o que preconiza o Currículo de Educação Básica:

*“A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que tal qualidade se consolida à medida que se garante o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram com dignidade no meio social, econômico e político da vida moderna”. (Currículo em Movimento, p. 8).*

O Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia (CEF 412) tem por objetivo o atendimento de acordo com as perspectivas da Secretaria de Estado de Educação do DF, que para *“materializar a almejada Educação Integral, como produto de estudos pedagógicos, sociológicos e filosóficos, propõe um novo formato educacional que provoque mudanças na sociedade e na escola”*. (SEEDF, 2017).

Sistema integrado de atendimento da Educação Integral (organograma):

Os Coordenadores da Ed. Integral trabalham em sintonia com os professores regentes para acompanhamento do aluno nas atividades avaliativas



Objetivos:

- ❖ Desenvolver e orientar aptidões do estudante, tornando-o participativo, crítico, ético e construtor do seu próprio conhecimento;
- ❖ Proporcionar atividades inerentes ao currículo escolar como produção de e interpretação textual, leitura e os conteúdos programáticos de forma mais divertida e criativa;
- ❖ Desenvolver os potenciais artísticos dos estudante em consonância com eventos e dinâmicas da escola, como projetos;
- ❖ Estimular no aluno o hábito da leitura como meio para fazer associações mentais com o seu cotidiano e interpretação contextual;
- ❖ Trabalhar os temas transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade;
- ❖ Ampliar o conhecimento vocabular da Língua Inglesa por meio de traduções de músicas e textos curtos retirados da internet;
- ❖ Estimular a criatividade na produção de contos, com histórias imaginadas pelos estudantes;
- ❖ Reforçar a importância de hábitos de higiene pessoal e respeito às limitações do corpo, com o descanso necessário para início das atividades mentais, na

escola Integral e no turno regular de ensino;

- ❖ Desenvolver habilidades como memória, raciocínio lógico, concentração, planejamento e tomada de decisões, com a prática do jogo de xadrez;
- ❖ Pesquisas e produção de textos curtos, no Word e familiarização com a autocorreção do aplicativo em seus próprios textos, para utilizarem na elaboração de trabalhos solicitados pelos professores das aulas regulares;

### Ações:

- ❖ Desenvolvimento de oficinas de Matemática/xadrez; Português e Literatura, Artes/Educação Ambiental e Atividades Esportivas;
- ❖ Participação dos alunos na construção do tabuleiro e peças do jogo de xadrez. Processo que possibilita aprendizagens de medidas e seus instrumentos como régua, esquadro e compasso, escalas, retas, seguimento de reta e dimensões (plano e volume);
- ❖ Estudos de regras do jogo de xadrez e de outros praticados em atividades lúdicas, físicas ou mentais;
- ❖ Realizar pesquisas sobre a origem e estratégias do xadrez, treinamento no mundo virtual em jogos contra o computador e interação com outros jogadores, via Internet, como forma de desenvolvimento do raciocínio lógico e aquisição de experiência para participarem de campeonatos diversos;
- ❖ Estudo do tempo no relógio analógico para noção cronológica das jogadas e melhoria do desempenho nos possíveis campeonatos que participarem;
- ❖ Promover saraus e chá literário com as criações textuais dos estudantes, no gênero contos;
- ❖ Propor práticas diversificadas e justificadas pelo Currículo em Movimento, para um trabalho conciliador com o conteúdo estudado nas aulas regulares;
- ❖ Elaborar listas e horários de todas as atividades que cada aluno irá participar;
- ❖ Elaborar Diários de Classe para acompanhamento das atividades pedagógicas, frequência dos estudantes e Educadores Sociais;
- ❖ Elaborar regulamento de atendimento da Escola Integral para ciência dos pais/responsáveis sobre suas próprias responsabilidades e as da escola;
- ❖ Desenvolver trabalhos individuais sobre História da Arte, em grupos e individuais, por meio de ferramentas como vídeos sobre técnicas artísticas disponíveis no Youtube;

## Metas:

A disponibilização de recursos financeiros aprovados pela Portaria nº 134 de 14/09/2012, do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa Financeira, propiciou o desenvolvimento da escola integral e foram propostas as metas, em conformidade com a Circular SEI-GDF nº 11/2018 – SEE/GAB/SUBEB.

- ❖ Atendimento de **100** (cem) estudantes, sendo 50 no turno matutino e 50 no vespertino, divididos em duas turmas por turno;
- ❖ Melhorar os índices de aprendizagem, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática, contribuindo com as expectativas estabelecidas no PPP;
- ❖ Prover aos estudantes 4 horas de atendimento diário, pela escola integral, divididas entre refeições, descanso, higienização, atividades físicas e lúdicas e reforço escolar de forma diferenciada;
- ❖ Criar um ambiente diferenciado da sala de aula regular, com alternativas para relaxamento e trabalho em grupo;
- ❖ Montar um sistema de atendimento com atividades diversificadas, em comunicação com professores regentes, que contribua para a melhoria no rendimento dos estudantes em relação às propostas pedagógicas do ensino regular.
- ❖ Incluir a Educação Ambiental, em conformidade com a Portaria 428 de 04/08/2017;
- ❖ Produção de um “Caderno de Contos” com textos produzidos pelos alunos no decorrer de um ano letivo, a ser incorporado ao acervo da Biblioteca Escolar.

## Indicadores:

- ❖ Devolutivas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas, pelos professores regentes, sobre as mudanças verificadas no desenvolvimento do estudante;
- ❖ Rodas de conversa entre Coordenador, Educadores Sociais e Estudantes sobre as melhorias que estes percebem em seu cotidiano pessoal, social e acadêmico.
- ❖ Observações feitas pelos pais/responsáveis sobre os benefícios percebidos, durante Reunião de Pais, ou conversas informais destes com a Equipe Gestora e/ou Responsáveis pela Educação Integral.

## Prazos:

Duração de um ano letivo, com 4 horas de atendimento diário para cada turno:

- ✓ Matutino: atendimento das 9h00 às 13h00 ;
- ✓ Vespertino: atendimento das 12h30 às 16h30.

Leitura de livros que abordam os temas transversais e/ou literários:

- ✓ Mensalmente.

## Recursos Materiais:

- ❖ Disponibilidade de uma sala de aula exclusiva, equipada com armários para guarda de materiais, quadro branco e TV;
- ❖ Refeições diárias: 03 para cada estudante;
- ❖ Acesso à internet – Laboratório de Informática;
- ❖ Acesso à Biblioteca Escolar;
- ❖ Acesso a músicas, via TV, Internet ou Sala de Vídeo;
- ❖ Acesso a espaços físicos da escola como: área verde, área de convivência e quadras de esportes;
- ❖ Passeios externos ao Parque Três Meninas e outros próximos à escola;
- ❖ Jogos de xadrez: 20 (vinte) unidades com tabuleiro e peças;
- ❖ Quadro didático imantado para ensino das regras e estratégias do xadrez e outros jogos;
- ❖ Para confecção do tabuleiro e peças de xadrez:
  - ✓ Réguas: 20 unidades de 30 cm;
  - ✓ Esquadros: 20 unidades de 20 cm;
  - ✓ Lápis e borrachas: 45 unidades de cada.
- ❖ Para montagem do Caderno de Contos
  - ✓ 04 resmas de papel A4,
  - ✓ 04 caixas de lápis de cor,
  - ✓ Um espiral, capa e contracapa para encadernação.



### Recursos Humanos:

- ❖ Coordenadores: dois (2) professores;
- ❖ Monitores: seis (6) bolsistas universitários e/ou educadores voluntários, exclusivos para a Educação Integral;
- ❖ Professores que tenham disponibilidade para ministrar aulas de reforço, especialmente em Matemática e Língua Portuguesa.

### Responsáveis:

Coordenador exclusivo para a Educação Integral;  
Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

## 10.7. Biblioteca Escolar

### Objetivos:

- ❖ Prover os estudantes com os livros didáticos fornecidos pelo PNLD/MEC vigente;
- ❖ Realizar o empréstimo de dicionários (Língua Portuguesa e Inglês/Português) de acordo com a necessidade de uso em sala de aula;
- ❖ Atender aos estudantes que desejarem ler durante os intervalos ou horários vagos;
- ❖ Fornecer material e orientar estudantes em pesquisas e realização de trabalhos solicitados pelos professores;
- ❖ Fornecer material (livros antigos, revistas, jornais, etc.) para recorte, mantidos especificamente para este fim, na modalidade de empréstimo;
- ❖ Incentivar a prática da leitura entre os nossos estudantes;
- ❖ Realizar empréstimo de literatura para leitura livre dos estudantes, em casa;

### Ações:

- ❖ Entregar e recolher os livros didáticos e literários;
  - ❖ Confecção de ficha individual para empréstimo de livros literários;
- Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia – QN 412 Área Especial nº 01 – Fone: 3901-7722*

- ❖ Realizar o empréstimo de livros literários, receber e/ou cobrar a devolução dentro do prazo estipulado;
- ❖ Organização e divulgação do acervo da Biblioteca;
- ❖ Catalogação de todos os livros existentes na Sala de Leitura;
- ❖ Supervisão e assistência aos estudantes nos trabalhos requisitados pelos professores;
- ❖ Divulgação do acervo da Biblioteca na sala de aula e no Blog da escola;
- ❖ Chá literário com premiação dos melhores leitores.

### Metas:

- ❖ Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- ❖ Revitalizar o espaço físico e o acervo bibliográfico;
- ❖ Manter registro atualizado e organização de todos os livros existentes no acervo, com informações que possibilite a sua localização em qualquer tempo;
- ❖ Incentivar o gosto pela leitura;
- ❖ Despertar a curiosidade para os diversos gêneros textuais;
- ❖ Valorizar o leitor.

### Indicadores:

- ❖ Análise crítica do acervo existente;
- ❖ Empenho do estudante na realização de estudo e pesquisa propostas pelos professores;
- ❖ Informalmente, considerando a procura, o interesse e a participação da comunidade escolar nas atividades sugeridas;
- ❖ Informações, diálogos, críticas e sugestões nas coordenações coletivas;
- ❖ Observação das críticas positivas e negativas da comunidade

### Prazos:

- ❖ Entrega do livro didático (PNLD): no início do ano letivo

- ❖ Recolhimento do livro didático (PNLD): no encerramento do ano letivo.
- ❖ Outras atividades: no decorrer do ano letivo, de acordo com necessidades/solicitação dos professores e/ou livre escolha do estudante.

### Recursos Necessários:

- ❖ Sala destinada à guarda do acervo didático e literário da escola;
- ❖ Mobiliário (prateleiras, balcão, etc.) para disposição dos livros de forma acessível aos estudantes e professores;
- ❖ Mesas e cadeiras para uso do estudante no momento de leitura livre e/ou pesquisa e execução de trabalhos acadêmicos;
- ❖ Mesas de trabalho para uso dos profissionais atuantes no setor;
- ❖ Fichas individuais para cadastro e registro do empréstimo de livros aos estudantes;
- ❖ Computador para registro do acervo, das atividades e eventuais pesquisas na Internet.

## 10.8. Laboratório de Informática

O Laboratório de informática possui 30 computadores, acesso à Internet, lousa digital e ar-condicionado. Com o auxílio de professor readaptado possuidor de vasto conhecimento na área de TI.

### Objetivos:

- ❖ Atender à Educação Integral, para acesso à Internet, elaboração de textos e aquisição de conhecimentos sobre Word e suas ferramentas de edição e formatação;
- ❖ Atender às turmas, de acordo com a programação dos professores regentes;
- ❖ Prestar assistência aos professores em manutenção de computadores, funcionamento de sistemas e instalação de aplicativos;

### Ações:

- ❖ Disponibilizar agenda para reserva de horário pelos usuários do Laboratório;
- ❖ Manutenção do funcionamento, instalação de difusores e fiação para diversos pontos de Internet na escola;
- ❖ Realizar a manutenção dos computadores do Laboratório e outros setores da escola, tanto em nível de software, quanto de hardware;
- ❖ Criação de senhas para acesso à rede de Internet, com ou sem fio, pelos profissionais de educação, para uso em jornada de trabalho;
- ❖ Realizar contatos para solução de problemas no funcionamento da Internet e/ou rede WiFi dentro da escola.

### Metas:

- ❖ Oferecer oportunidade de uso da Internet e aplicativos na vida acadêmica dos estudantes;
- ❖ Dar suporte à realização das ações propostas para a Educação Integral;

- ❖ Assegurar o funcionamento da Internet, nos períodos de aula e coordenação pedagógica;
- ❖ Assegurar o funcionamento dos computadores necessários à rotina de trabalho de professores e outros servidores, dentro da escola.

#### Indicadores:

- ❖ Devolutivas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas;
- ❖ Considerações sobre o funcionamento do Laboratório durante a Avaliação Institucional;
- ❖ Devolutivas individuais entre profissionais usuários e responsável pelo Laboratório.

#### Prazos:

- ❖ Durante todo o ano letivo.

#### Recursos Necessários:

- ❖ Sala com mobiliário (mesas e cadeiras), em número correspondente ao de computadores disponíveis;
- ❖ Ar-condicionado, indispensável para proteção dos equipamentos quanto ao calor;
- ❖ Computadores e periféricos de entrada e saída;
- ❖ Cabos, conectores e ferramentas para manutenção de computadores, instalação e manutenção de rede.

#### Responsáveis:

- ❖ Professor readaptado, com conhecimento em TI

## ❖ Coordenação Pedagógica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 412 – 3901 7722



Tudo começa pelo Respeito!!!

PLANEJAMENTO  
**semanal**

*Agenda Laboratório de Informática*

PROFESSOR (A)	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
TURMA (S)	DATA ---/---/2021	DATA ---/---/2021	DATA ---/---/2021	DATA ---/---/2021	DATA ---/---/2021	DATA ---/---/2021
1º HORÁRIO-						
2º HORÁRIO-						
3º HORÁRIO-						
4º HORÁRIO-						
5º HORÁRIO-						
6º HORÁRIO-						

*ps*

## 10.9. Programa Ginástica nas Quadras - GINQ

REQUERIMENTO UNIDADE ESCOLAR/PROFESSOR

PROPOSTA DE EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS ESCOLA COMUNIDADE GINÁSTICA NAS QUADRAS (PGINQ) E CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA (CID) DE FORMA NÃO PRESENCIAL

AS RESPOSTAS A ESTE FORMULÁRIO DEVERÃO SER DESCRITAS DE FORMA CLARA E OBJETIVA.

<p><b>Coordenação Regional de Ensino: Samambaia</b></p> <p><b>Unidade Escolar: CEF 412 - Samambaia</b></p>
<p><b>1. Identificação do Programa:</b> Programa Ginástica nas Quadras - PGINQ</p>
<p><b>2. Dados do professor:</b> Nome: Flávia Lima  Matrícula: 36580-7  Atuação: Jornada Ampliada - 40h ( ) 20h + 20h ( X ) 20h ( )</p>
<p><b>3. Etapa/Modalidade da Educação Básica atendida pelo Programa:</b></p> <p>Educação Infantil ( )</p> <p>Ensino Fundamental: ( ) Anos Iniciais ( ) Anos Finais</p> <p>Ensino Médio: ( ) Regular ( ) Integrado ( ) EMTI</p> <p>EJA: ( ) 1º segmento ( ) 2º segmento ( ) 3º segmento</p> <p>Educação Profissional: ( ) Técnico ( ) FIC</p> <p>Educação Inclusiva/Especial ( ) PAAE ( )</p> <p>Outros ( X ) – Qual público? Alunos do Programa Ginástica nas Quadras</p>
<p><b>4. Número total de participantes atendidos pelo programa:</b> 100 alunos</p>
<p><b>5. O Programa pode ser executado de forma NÃO PRESENCIAL?</b></p> <p>Não ( )</p> <p>Sim (X)</p> <p>Quais meios tecnológicos serão utilizados na interação com o participante? Google Sala de Aula, Youtube, facebook, whatsapp e Google meet.</p>

<p><b>6. Caso haja possibilidade de execução NÃO PRESENCIAL, descreva de forma objetiva a METODOLOGIA que será utilizada.</b></p> <p>As aulas serão realizadas através de vídeo-aulas, chats, postagens e links de conteúdos teóricos e informativos.</p>
<p><b>7. O Programa poderá ser desenvolvido de forma integral? PLATAFORMA GOOGLE CLASSROOM / SALA VIRTUAL</b></p> <p>Sim (X) Não ( )</p> <p>Quantas turmas, por turno, serão atendidas no Programa? 03</p> <p>Quantas turmas serão atendidas por semana? 05</p>
<p><b>8. Caso o Programa possa ser desenvolvido de forma NÃO PRESENCIAL como será avaliado o alcance progressivo dos OBJETIVOS GERAL e ESPECÍFICOS?</b></p> <p>A eficácia e o alcance dos objetivos serão avaliados com a participação direta do aluno, através da avaliação formativa, diagnóstica e contínua, utilizando a percepção de esforço e auto-avaliação.</p>
<p><b>9. A execução do Programa de forma NÃO PRESENCIAL poderá causar prejuízos ao alcance das METAS propostas?</b></p> <p>Não.</p> <p>Diante do momento atual, faz-se necessário mudança na forma de atendimento à comunidade escolar, evitando o contato presencial e valorizando o desenvolvimento das atividades, via remota, onde serão utilizadas várias abordagens, através de ferramentas tecnológicas para que as metas sejam alcançadas.</p> <p>A frequência das aulas remotas cognitivas e dos exercícios físicos têm se mostrado muito eficientes para a população durante esse momento de pandemia, mantendo corpo e mente ativos e saudáveis, evitando o sedentarismo, prevenindo a ansiedade e a depressão.</p>
<p><b>10. Caso o programa seja executado de forma NÃO PRESENCIAL, como se dará a AVALIAÇÃO PROGRESSIVA DAS APRENDIZAGENS dos participantes?</b></p> <p>Por meio de diálogo situacional, conhecer o contexto de vida, para interferir de forma adequada e propiciar a construção do processo de aprendizagem, conforme métodos utilizados e a escala de Borg (Percepção Subjetiva de Esforço).</p>
<p><b>11. Descreva as atividades/ações propostas para o desenvolvimento do Programa de forma NÃO PRESENCIAL, junto aos participantes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestras e orientações sobre a importância da manutenção da saúde física e emocional no momento atual, através de informativos sobre a rotina diária, qualidade de vida, alimentação e a importância de manter corpo e mente ativos;</li> <li>- Aulas com exercícios de baixo impacto, alongamento e movimentos para melhoria da mobilidade articular.</li> </ul>



## **11. Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

### **11.1. Ações para prevenir a evasão**

Como estratégias de recuperação dos estudantes com baixo rendimento, a escola possui diversos mecanismos:

1. Aulas de reforço no horário contrário às aulas, ministradas pelos próprios professores atuantes em sala de aula individualmente e/ou em parceria com as atividades desenvolvidas no Programa da Educação em Tempo Integral.
2. Recuperação Processual de Conteúdo realizada pelos professores em sala de aula, no decorrer de cada bimestre.
3. Compartilhamento de vivência dos professores durante as Coordenações por Área/Coletivas e Conselhos de Classe, resultando em Adequações Curriculares de acordo deficiências de aprendizagem individuais de cada discente.
4. Intervenções do SOE (Orientadora Educacional) e EEAA (Pedagoga e Psicóloga).
5. Aulas de Reforço ministradas por professora readaptada – Projeto Aprendiz – Português.
6. Reagrupamentos intraclasse.

### **11.2. Ações para o sucesso escolar de todos os estudantes**

#### **11.2.1. Projetos interventivos**

#### **11.2.2. Projeto PD: Protagonismo na escrita: Grandes escritores CEF 412**

Projeto PD: Protagonismo na escrita: Grandes escritores CEF 412 ministrado pelos professores de Língua Portuguesa, por meio da Disciplina Parte Diversificada.

A leitura e a escrita são meios importantes para a aquisição de conhecimentos  
*Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia – QN 412 Área Especial nº 01 – Fone: 3901-7722*

e informação sobre os acontecimentos e tendências atuais em nosso próprio país e no mundo.

Por meio da leitura, o estudante desenvolve o senso crítico, estabelecendo uma relação entre as informações contidas no texto lido e os próprios conhecimentos de vida e de mundo. E também aprimora sua capacidade de redação e utilização correta do idioma, além de ampliar o seu conhecimento semântico.

Considerando que a falta de estímulo constitui-se no principal obstáculo em adquirir o hábito de ler, o **Projeto** visa a despertar no estudante o gosto não apenas pela leitura, mas também pelas diversas formas de se expressar por meio da produção textual.

A comunicação, tanto oral quanto escrita e visual, é a principal ferramenta de aprendizagem, pois é por meio dela que o indivíduo adquire conhecimentos e interage com os professores, colegas e com o mundo em uma troca contínua de informações. Sem essa ferramenta, o estudante tende a não captar informações primordiais para assimilar o conteúdo abordado em sala de aula, pelo simples motivo de não ter a capacidade para um entendimento claro do que é exposto e/ou proposto.

Em uma situação em que o estudante não consegue compreender claramente o conhecimento que é transmitido por meio dos diversos recursos pedagógicos, seu desempenho é inferior ao ideal para sua idade/etapa de aprendizagem, podendo gerar a falta de interesse também em outras disciplinas.

Portanto, é primordial proporcionar ao estudante maior autonomia nas práticas sociolinguísticas a partir do uso das habilidades de reconhecimento e produção dos diversos tipos e gêneros textuais.

A preocupação em formar indivíduos letrados, não apenas alfabetizados, levou os professores de Língua Portuguesa, em conjunto com a coordenação pedagógica e gestores do CEF 412, a buscar atividades complementares que possibilitem dar ênfase a esse aspecto. Concluiu-se que utilizar uma aula semanal da Parte Diversificada do Currículo da Educação Básica propiciará aos estudantes a oportunidade de adquirir o *letramento*, com dedicação desse tempo exclusivamente ao desenvolvimento da capacidade de interagir de forma plena com os diferentes tipos e gêneros textuais.

O projeto, concomitantemente com objetivo do letramento, tem também a preocupação de elevar o nível de desempenho nas provas diagnósticas do SAEB (Prova Brasil/Índice do IDEB), uma vez que o letramento, para que seja pleno, requer o conhecimento gramático, para que seja capaz de ler e interpretar corretamente os diversos tipos de texto com os quais venha a ter interação ao longo de sua vida.

### 11.2.3. Projeto PD Pensar

Por que e para quê ensinar matemática?

A matemática está presente em tudo que nos rodeia, aparecendo desde uma maneira simples até a mais complexa, desde a compra de um litro de leite até a construção de uma ponte. Por isso é necessário ter conhecimentos como: contar, comparar, medir, calcular, resolver problemas, construir estratégias, comprovar e justificar resultados; argumentar logicamente; conhecer formas geométricas; organizar, analisar e interpretar criticamente as informações; conhecer formas diferenciadas de abordar problemas.

Pensando nesses dois contextos, a matemática presente no nosso dia a dia e a matemática relacionada a conceitos e fórmulas que, às vezes causa uma insatisfação aos estudantes, esse projeto se justifica em apresentar a relevância da matemática e sua aplicação no cotidiano numa visão “PENSAR” . Permitir ao estudante a construção e apropriação desses conhecimentos de uma forma dinâmica, com foco na sua aplicação prática.

O papel do professor nesse processo é de facilitar, orientar, estimular e incentivar a aprendizagem, para que o estudante possa construir seu próprio conhecimento pelo seu “PENSAR” .

A matemática vista como maneira de PENSAR é uma ferramenta que permite preparar dinamicamente o indivíduo para que ele possa exercer plenamente a sua cidadania. Pois “**PENSAR**” faz parte do desenvolvimento humano.

*“As competências do século XXI dizem respeito a formar cidadãos mais críticos, com capacidade de aprender a aprender, de resolver problemas, de ter autonomia para a tomada de decisões,*

*cidadãos que sejam capazes de trabalhar em equipe, respeitar o outro, o pluralismo de ideias, que tenham a capacidade de argumentar e defender seu ponto de vista. (...) A sociedade contemporânea impõe um novo olhar a questões centrais da educação, em especial: o que aprender, para que aprender, como ensinar e como avaliar o aprendizado.”*

*Maria Helena Guimarães, Ex-secretária Executiva do Ministério da Educação.*

Em conformidade com a BNCC, não se trata mais de apenas ensinar fórmulas, mas fazer com que o estudante entenda o que está por trás dos cálculos. No documento, o foco das escolas passa a ser não apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de conhecimentos (saberes), habilidades (capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana), atitudes (força interna necessária para utilização desses conhecimentos e habilidades) e valores (aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental).

*“[...] uma escola centrada democraticamente no seu educando e na sua comunidade local, vivendo as suas circunstâncias, integrada com os problemas, levará os seus estudantes a uma nova postura diante dos problemas de contexto. À intimidade com eles. A pesquisa em vez de mera, perigosa e enfadonha repetição de trechos e de afirmações desconectadas das suas condições mesmas de vida”.*

(FREIRE, 2003, p. 85).

#### **11.2.4. Reagrupamentos interclasses e Intraclasse**

Realizado pelos professores atuantes em sala de aula, de acordo as possibilidades e as necessidades dos estudantes.

Na situação atual, em que as atividades são realizadas de forma remota, o

reagrupamento interclasses ocorre com uso do Google Meet, em que as turmas são agrupadas de acordo com professor atuante em cada disciplina, respeitando-se o limite de número máximo de participantes permitido pela plataforma para cada encontro.

### **11.2.5. Multiletramentos**

Visando ao multiletramento de nossos estudantes, ministrado pelos professores de Língua Portuguesa, por meio da Disciplina Parte Diversificada em Projetos Específicos.

Atuação de professores readaptados, lotados na Biblioteca Escolar/Sala de Leitura, incentivando os educandos à prática da leitura. São atendidos tanto na modalidade de empréstimo de livros para lerem em seus lares, como acolhimento para leitura em loco durante os intervalos.

### **11.2.6. Metodologias ativas**

Atualmente, a humanidade está em um contexto de impermanência, em que a imprevisibilidade é a ordem natural, numa constante impermanência caracterizada pela fluidez e incertezas do estágio histórico em que vivemos. E a educação é afetada diretamente, em especial, a escola nas relações docente-estudante- conhecimento, com os processos e sujeitos de que é constituída. Portanto, as experiências pedagógicas atuais se opõem às experiências pedagógicas “sólidas”, em que o sujeito adquiria conhecimentos que norteavam sua vida inteira, em face aos contextos previsíveis e duráveis em que vivia.

As mudanças rápidas e contínuas da sociedade contemporânea exigem uma formação de professores que venha a contemplar a diversidade dos saberes essenciais à prática docente, buscando uma ressignificação para valorizar os saberes já construídos, com base em uma metodologia crítica, investigativa e reflexiva. O conhecimento para ensinar não é restrito aos conteúdos de cada disciplina de forma estanque, mas apenas um dos aspectos do processo ensino- aprendizagem. É preciso

ter em mente que o método tradicional de ensino gera insatisfação de ambas as partes. Os estudantes se queixam das aulas rotineiras, tediosas e pouco dinâmicas, enquanto o professor sente-se frustrado com a falta de interesse, participação mínima e desvalorização por parte dos alunos em relação às aulas e estratégias programadas para chamar a atenção destes.

Nessa perspectiva, uma forma mais adequada para mudar essa realidade é dar oportunidade aos professores para refletirem sobre a sua prática pedagógica e, a partir dessa reflexão, construir um diálogo entre as ações e palavras, buscando novas formas de mediação pedagógica. A organização e planejamento do processo ensino-aprendizagem devem ser focados nos estudantes, para que sejam apreciadas, uma vez que a aprendizagem deles é o objetivo principal desse processo.

O método ativo, considerado como sinônimo de metodologias ativas, constitui-se em possibilitar o deslocamento da perspectiva do docente (ensino) para o discente (aprendizagem), ideia corroborada por Freire (2015) ao referir-se à educação como um processo que não é realizado por outrem, ou pelo próprio, mas que se realiza na interação entre sujeitos históricos por meio de suas palavras, ações e reflexões. Então, enquanto o método tradicional tem como ponto central o docente, no método ativo, a ação educativa tem como foco os estudantes, para que estes possam construir o conhecimento de forma colaborativa. Na metodologia da Escola Nova, preconizada por Dewey, a atividade e o interesse do aprendiz devem ser valorizados, não os do professor, colocando o estudante no centro dos processos de ensino e de aprendizagem.

O estudante, em vez de ter uma postura passiva, baseada na transmissão de conteúdos, apresentados pelo docente, que devem ser recebidos e absorvidos por ele, em enorme quantidade de informações, passa a uma postura ativa, apropriando-se do conhecimento de uma forma crítica e construtiva, que fará dele um profissional mais bem preparado. Dessa forma, uma atitude autônoma do estudante é estimulada, o que é um dos princípios teóricos fundamentais dessa abordagem.

*“O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar sua possibilidade de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício*

*profissional futuro.*” Berbel (2011, p. 29)

Para Freire (2015), um dos grandes problemas da educação está no fato de os alunos terem pouco estímulo para pensarem autonomamente e, para amenizar esse contexto, o professor deve:

*“(...) assegurar um ambiente dentro do qual os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, igualmente válidos e possam avaliar a utilidade dessas ideias em comparação com as teorias apresentadas pelo professor.”*

(Jófoli, 2002, p. 196).

A prática educativa possui um papel fundamental na formação humana, posto que sua essência é formadora, e como tal, de natureza ética, por ser uma prática especificamente humana (Freire, 2015). O saber do professor constitui-se numa prática cujo eixo constitutivo é a humanidade dos sujeitos de um processo dinâmico e complexo.

Pela abordagem do método ativo, o processo de ensinar não se dá pela mera transferência de conhecimento, mas de forma ativa, quando o educando é provocado e desafiado a pensar, promovendo condições para construção, reflexão, compreensão e transformação, levando em conta a sua autonomia e a sua dignidade.

Com base no método ativo, o CEF 412 procura estimular a formação continuada de seus docentes para que, por meio da aquisição e utilização de novos conhecimentos, eles possam aprimorar e dinamizar suas aulas de forma a valorizar os conhecimentos prévios e a própria vivência dos educandos, tendo-os como foco central do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, a escola conta ainda com projetos que são executados pelos estudantes, com orientação dos professores, e dando a eles a oportunidade de apresentarem os resultados de suas pesquisas não apenas para o professor, mas para toda a comunidade escolar. Levando-os a protagonizarem a sua aprendizagem apropriando-se dos conhecimentos (nas diferentes áreas dos componentes curriculares) de forma ativa e dinâmica, pelo

despertar da sua curiosidade sobre os assuntos abordados.

Dentro dessa abordagem, podemos citar os ideais de Moran (2015), segundo o qual o professor que utiliza o método ativo tem o papel de curador e orientador:

*“Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno. Ele tem que ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas). Isso exige profissionais melhor preparados, remunerados, valorizados.”*

(Moran, 2015, p. 24).

### **11.2.7. Programa “SuperAção”**

O Programa SuperAção foi instituído pela Secretaria de Educação (SEEDF) no ano de 2023, com o objetivo de reduzir as defasagens de aprendizagens relacionadas à incompatibilidade de idade/ano de alguns estudantes.

De acordo com o sistema de gestão da Secretaria de Educação do Distrito Federal, 12.507 estudantes estão em situação de incompatibilidade idade/ano, no ensino fundamental. Dentre eles, 25 (vinte e cinco) estão matriculados no Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia.

O Programa prevê o atendimento dos estudantes em diferentes grupos, de acordo com o ciclo de aprendizagem. No 6º ano, serão atendidos adolescentes com o mínimo de 13 anos; no 7º serão atendidos aqueles que estiverem com a idade mínima de 14 anos e no 8º ano é preciso ter no mínimo 15 anos para participar do projeto.

O SuperAção prevê a formação de turmas específicas para o atendimento dos estudantes participantes do projeto nos casos em que a escola tenha o quantitativo suficiente para fechar



turma.

O CEF 412 atende somente 8 estudantes em todo o 6º ano, 13 estudantes no 7º ano e 4 estudantes no 8º ano. Assim, esses estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano foram enturmados em classes regulares com atendimento personalizado, segundo as orientações a seguir:

- 1) Identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, com o auxílio do Secretário Escolar;
- 2) Reorganização dos estudantes, com as enturmações definidas pelo programa.

Os professores de cada disciplina ficarão responsáveis pelas adaptações necessárias das aprendizagens e das avaliações, com o apoio da Coordenação Pedagógica. Os documentos norteadores dessas adaptações são o Currículo em Movimento e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os resultados alcançados pelos estudantes atendidos pelo programa, ao final do ano letivo, poderão resultar em avanço escolar ou progressão, conforme a tabela a seguir:

	<b>Reprovação</b>	<b>Progressão</b>	<b>Avanço</b>
G4 (6º ano) <sup>1</sup>	-	G5 (7º ano)	G6 (8º ano)
G5 (7º ano) <sup>2</sup>	G5 (7º ano)	G6 (8º ano)	9º ano
G6 (8º ano) <sup>3</sup>	-	9º ano	1ª série do Ensino Médio

<sup>1</sup> O estudante do 6º ano que frequentar as aulas e realizar as avaliações indicadas poderá avançar para o 8º ano, se alcançar as aprendizagens. Caso contrário, progredirá para o 7º ano.

<sup>2</sup> O estudante do 7º ano poderá avançar para o 9º ano, se alcançar as aprendizagens esperadas pelo programa. Poderá ainda progredir para o 8º ano, se alcançar as aprendizagens esperadas para o 7º ano. Mas, se não alcançar nenhum dos objetivos, esse estudante irá reprovar e cursar o 7º ano novamente.

<sup>3</sup> O estudante do 8º ano que frequentar as aulas e realizar as avaliações indicadas poderá avançar para a 1ª série do Ensino Médio, se alcançar as aprendizagens esperadas. Caso contrário, progredirá para o 9º ano.

### **11.2.8. Projeto “Resgatando os Saberes”**

No segundo semestre do ano de 2022 teve início o projeto Resgatando Saberes da Coordenação Regional de Ensino de Samambaia nas Unidades Escolares de Ensino Fundamental, séries finais. Foi observada na realidade das escolas muitas dificuldades dos alunos com a aprendizagem e com isso, a necessidade de avaliar se alguns estudantes eram alfabetizados.

No início do ano letivo de 2023 o projeto retornou suas atividades nas seguintes etapas: apresentação, diagnose, preparação, formação das equipes, elaboração das vivências, atendimento aos estudantes e acompanhamento das aprendizagens.

O projeto tem como objetivo oportunizar um ambiente dinâmico e proporcionar práticas pedagógicas que atendam aos estudantes dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental que apresentam dificuldades no processo de alfabetização e letramento, proporcionando-lhes uma aprendizagem significativa.

**PÚBLICO-ALVO:**

**6º anos** - estudantes selecionados pela UE;

**7º anos** - estudantes do SuperAção selecionados pela UE .

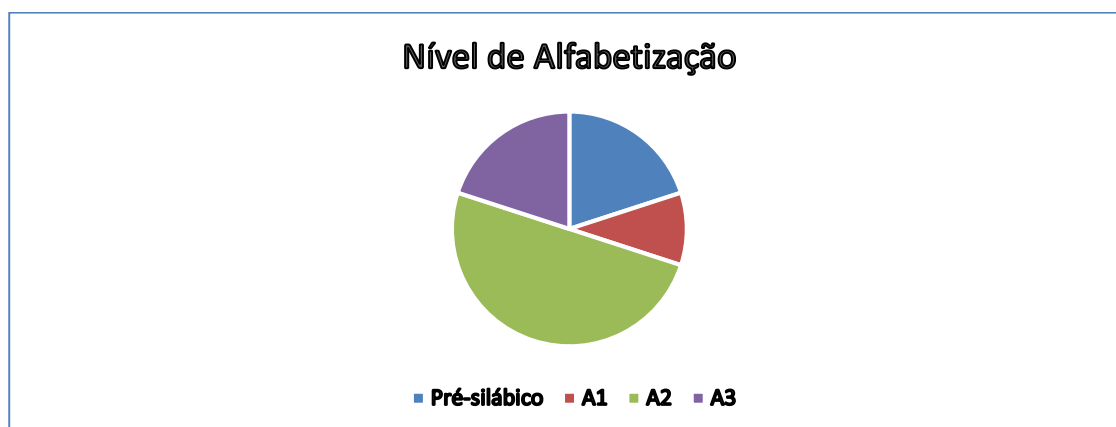
Foi realizado um encontro com as equipes gestoras das unidades escolares para explanação do projeto e a participação do projeto é por adesão. Em nossa unidade, entendemos ser de extrema importância a execução do projeto para atender os alunos com dificuldade e assim, propiciar aprendizagens mais significativas para os estudantes que se encontram com o processo de alfabetização ainda não concluído.

Para a execução do projeto foram estabelecidas as seguintes estratégias de ação:

- Indicação dos estudantes para participação no projeto, essa indicação é realizada pelos professores que acompanham esses estudantes em sala de aula;
- Realização do teste de sondagem do nível de escrita dos estudantes indicados e mapeamento ortográfico.

- Devolutiva e correção dos testes aplicados;
- Levantamento do quantitativo de estudantes participantes;
- Formação das equipes para atendimento;
- Organização dos estudantes de acordo com os níveis de escrita;
- Vivências com as unidades escolares para realização das atividades propostas.
- Os atendimentos aos estudantes acontecem uma vez na semana, no horário de aula.
- Quinzenalmente a equipe dos profissionais da Unidade de Educação Básica vão até as unidades escolares para acompanhar e realizar os atendimentos aos estudantes.

Em 2023 foi realizada uma Sondagem Inicial com os alunos de 6º anos e 7º ano\* (\*alunos do Superação), foram selecionados 10 estudantes, entre estes: 1 estudante A1, 5 estudantes A2 e 2 estudantes A3, 2 estudantes \*Pré-silábicos (\*laudo de TGD).



Após o levantamento inicial por meio da Sondagem o atendimento aos alunos teve início durante o período de aula do estudante, uma vez por semana com atividades direcionadas de acordo com o nível do estudante. O projeto tem a previsão de realização durante o 1º semestre letivo, com avaliações periódicas para verificação das aprendizagens.

## **12. Estratégias de Avaliação**

Na prática pedagógica avaliamos os nossos estudantes bimestralmente e nos perguntamos: o que estamos pretendendo com isto? Dar conta de uma tarefa necessária? Definir quais serão promovidos para a série seguinte? Definir os “reprovados”? Não! O objetivo de avaliá-los é conhecer o que eles sabem, o quanto sabem e o quão distante ou perto estão dos objetivos educacionais que lhes foram propostos, ou seja, ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido.

A avaliação é realizada como uma das várias atividades escolares que, pela sua intencionalidade, pela sua função social e pedagógica deve estar clara para estudantes e professores. Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, portanto sua aplicação é pensada por todos e deve estar de acordo com a Proposta Pedagógica da instituição.

### **12.1. Avaliação em larga escala**

A escola desenvolve projeto em que questões utilizadas pela SAEB são trabalhadas pelos professores em sala de aula, realizando simulados bimestrais, com intuito de preparar os estudantes, familiarizando-os com a forma de abordagem dos conteúdos da prova do SAEB. Possibilitando-lhes apresentarem plenamente seus conhecimentos, produzindo resultados compatíveis com o nível de aprendizagem por eles alcançados.

### **12.2. Avaliação de rede**

Os resultados alcançados pelos estudantes na Prova Diagnóstica, uma das ações do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal - SIPAEDF, são utilizados como instrumento norteador para o mapeamento, durante Conselho de Classe, das principais dificuldades e deficiência de aprendizagem apresentadas por nossos estudantes.

### 12.3. Avaliação Institucional

A avaliação institucional é feita em data específica prevista em calendário, com a participação de todas as equipes da UE. As atividades têm como objetivo direcionar a atualização do PPP e discutir as ações /projetos realizados na escola no decorrer do ano letivo.

Utiliza-se um formulário para realizar a avaliação de forma individual e/ou coletiva. Avaliam-se os seguintes critérios:

- Formação continuada – Cursos Eape e outras instituições;
- Relacionamentos interpessoais;
- Avaliação – Somativa e Formativa;
- Coordenações pedagógicas: coletiva, por área e individual;
- Projeto multidisciplinar / Parada Literária;
- Equipes: OE, Sala de Recursos e EEAA;
- Conselhos de classe;
- Semana de provas;
- Reunião de pais;
- Comunicação externa e interna;
- Projeto Educação Integral;
- Atendimento a estudantes TGDs e PCDs;
- Atuação dos monitores;
- Material didático-pedagógico;
- Ambiente de trabalho;
- Serviços: limpeza, cantina e portaria;

Após a análise dos resultados dos formulários são feitas intervenções e estratégias para elevação do nível do processo de aprendizagem e qualidade do ensino.

## **12.4.Avaliação das aprendizagens**

A avaliação, ao longo do tempo, tem servido como um instrumento de controle social, pois produz seletividade e exclusão. Atualmente, ao romper, ao menos parcialmente, com essa visão ampliamos a compreensão acerca das concepções do processo pedagógico, do acompanhamento da aprendizagem e também ao repensarmos a ética e a responsabilidade social que temos como avaliadores ensinar e o aprender, por meio da avaliação formativa, valorizando não só os resultados numéricos obtidos em provas/testes, mas mensurando e mostrando ao estudante que toda participação positiva reflete o sucesso do seu processo de aprendizagem e enriquecimento enquanto educando e cidadão. Nesse contexto, os estudantes são solicitados e encorajados a não apenas demonstrar sua aquisição de conhecimento, mas repassar o que aprendeu, reforçando e auxiliando também no crescimento dos colegas.

A avaliação contínua e cumulativa (formativa, que é contínua e a processual, que é cumulativa e visando ao retorno das aprendizagens a estudantes e professores) é a verificação do desempenho do estudante por meio de instrumentos previamente organizados. É um sistema global, porque atinge o estudante em suas diferentes dimensões: cognitiva, afetiva, social e psicomotora de trabalhos individuais e em grupo, produção de textos, avaliações objetivas e subjetivas, tarefa de sala e de casa, auto avaliação, ficha de observação, questionamentos, roteiro de entrevista, relatórios, debates, acompanhamentos e resumos, lembrando que o aspecto qualitativo prepondera o quantitativo.

O resultado da avaliação será divulgado aos pais / aos responsáveis por meio de fichas descritivas e boletim escolar de forma individual ou em reuniões já previstas no calendário escolar.

Por meio de documentação, os pais/responsáveis também se envolvem significativamente na aprendizagem dos filhos, aprofundando e discutindo o

entendimento que tem sobre as capacidades das crianças e adolescentes, encontrando na escola um lugar de apoio, colaboração e aprendizagem compartilhada. Tal participação se dá também no envolvimento da família e comunidade na elaboração, aprovação e avaliação da Proposta Pedagógica que será realizada anualmente, para aperfeiçoamento das estratégias educacionais.

Planejamento, acompanhamento e avaliação de desenvolvimento do processo pedagógico, assessoramento, coordenação e avaliação do projeto e planos de ensino, atuando junto aos docentes, discentes e pais; coordenação e acompanhamento da execução e avaliação dos resultados dos projetos especiais desenvolvidos pela escola para produção sistemática de reuniões de estudo e trabalho, visando ao constante aperfeiçoamento das atividades de estudo.

## **12.5. Conselho de Classe**

O conselho de classe é realizado com todos os professores da turma e representantes de cada sala visando a um momento de formação, de aprimoramento das práticas pedagógicas, rumo à reformulação de estratégias e ações que nos direcionem ao sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Todos analisam o aspecto físico e pedagógico da escola, levantam problemas de maneira geral e propõem soluções.

A secretaria escolar e os coordenadores pedagógicos fornecem dados estatísticos (notas e disciplinas críticas) e todos analisam, viabilizando possibilidades de recuperar alunos com problemas de aprendizagem e aprimorar o processo ensino-aprendizagem.

### 13. Organização Curricular

Do entendimento que se tem sobre a forma como o conhecimento é adquirido, surgem tendências que permeiam o processo de ensino-aprendizagem. Classificando as tendências pedagógicas em dois grupos, temos as de cunho liberal: pedagogia tradicional, pedagogia renovada e tecnicismo educacional; e as de cunho progressista: pedagogia histórico crítica e psicologia histórico-cultural dos conteúdos.

No Centro de Ensino Fundamental 412 temos professores que trabalham de forma tradicional, mas a grande maioria, embora trabalhe de forma tradicional, apresenta tendência a uma mudança de postura didático-pedagógica. Muitos já buscam inovação na forma de ensino e procuram inserir os conhecimentos à realidade vivida pelo estudante.

Essa tentativa de mudança deve-se principalmente à adoção da Pedagogia de Projetos. Sabemos que a função social e política da escola é assegurar a inserção das classes populares, garantindo condições para uma efetiva participação nas lutas sociais de modo a formar consciência crítica para fazer frente à realidade social. A escola é parte integrante do todo social, prepara o estudante para exercer uma participação ativa na sociedade, pois sendo ele sujeito no mundo onde está situado como ser social e ativo, o seu conhecimento é construído pela experiência pessoal.

Assim, a escola procura promover um processo de ensino-aprendizagem que forme cidadãos conscientes de sua realidade e capazes de transformá-la, por meio da abordagem dos Temas Transversais. Algumas posturas e procedimentos precisam ser repensados, afinal há algumas dificuldades a serem vencidas na busca pela prática de metodologias ativas como falta de conhecimento aprofundado das bases teóricas da pedagogia, falta de condições materiais e estruturais, exigências do cumprimento dos conteúdos, metas de aprovação e formação continuada dos professores, entre outras.

Faz-se necessário o Replanejamento Curricular, em que conteúdos específicos de cada Ano de Ensino foram elencados para serem apresentados novamente aos estudantes nos Anos seguintes. Esse procedimento visa a sanar eventuais perdas e/ou déficit de aprendizagem decorrentes do ensino remoto. Uma vez que não houve tempo/oportunidade para que nossos estudantes fossem preparados adequadamente



para uma nova realidade, em que a assiduidade e disciplina nos estudos passa a ser mais centrada neles. E, em decorrência da pouca maturidade inerente à faixa etária, estes tem necessidade de que a rotina, a assiduidade e a disciplina para os estudos sejam orientados pelos professores presencialmente.

Em reuniões específicas para esse fim, por área do conhecimento, nossa escola aprovou o Replanejamento Curricular apresentado para o biênio pela SEEDF-SUBEB-DIEF, podendo ser acrescentados ou modificados de acordo com a necessidade, que será averiguada por meio de provas diagnósticas quando do retorno às aulas presenciais.

Vale ressaltar que os prejuízos de aprendizagens e/ou evolução acadêmica poderão perdurar por tempo superior à duração do ensino remoto, em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia. Por isso, a escola irá realizar essas averiguações diagnósticas nos anos letivos seguintes, até que se tenha sanado o prejuízo e necessidades individuais, com ações programadas para este fim no decorrer da permanência dos estudantes atuais e futuros, que vivenciaram a mesma realidade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em nossa Unidade de Ensino.

## **13.1. Alinhamento com o Currículo da etapa - Ensino Fundamental Anos Finais**

### **13.1.1. Eixos Integradores: Letramento e Ludicidade**

O CEF 412 procura assegurar o letramento e a ludicidade aos estudantes por meio de projetos específicos (PD1- Matemática: Pensar e PD2- Português: Protagonismo na Escrita) e diversificados que lhes proporcionam, no decorrer de todo o ano letivo, atuar como protagonistas na construção do próprio conhecimento e apresentação aos colegas, profissionais da educação e comunidade, o resultado de suas pesquisas, trabalhos desenvolvidos, bem como de seus talentos natos e/ou adquiridos. Essas práticas vão desde a leitura, discussão e realização de trabalhos sobre os textos apresentados bimestralmente pelo projeto “Parada Literária” à conscientização da necessidade do respeito às diversidades físicas, culturais e cognitivas dos seus pares, com os projetos “Todos contra o bullying”, “Consciência Negra”, “Festival de Talentos”. “Jogos Interclasses” dentre outros.

### **13.1.2. Componentes Curriculares**

Códigos e Linguagens: Língua Portuguesa, Arte (dança, teatro, música e artes visuais), Educação Física e Língua Estrangeira;

Ciências da Natureza: Matemática e Ciências Naturais;

Ciências Humanas: Geografia, História e Ensino Religioso Parte Diversificada:

PD 1 – Matemática – Projeto Pensar e OBMEP.

PD 2 – Língua Portuguesa – Projeto Protagonismo na Escrita.

PD 3 – Ciências Naturais, História e Educação Física.

## 13.2. Matriz Curricular – Ensino Fundamental Anos Finais

<b>Instituição Educacional:</b> Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia					
<b>Etapa:</b> Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano					
<b>Turno:</b> Diurno					
<b>Jornada:</b> Parcial/Ampliada/Integral					
<b>Módulo:</b> 40 semanas – 200 dias letivos					
<b>Regime:</b> Bloco/Ciclo Anual					
<b>FORMAÇÃO GERAL BÁSICA</b>					
<b>ÁREA DO CONHECIMENTO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>6º</b>	<b>7º</b>	<b>8º</b>	<b>9º</b>
<b>Linguagens</b>	Língua Portuguesa	05	05	05	05
	Língua Inglesa	02	02	02	02
	Educação Física	03	03	03	03
	Arte	02	02	02	02
<b>Matemática</b>	Matemática	05	05	05	05
<b>Ciências da Natureza</b>	Ciências Naturais	04	04	04	04
<b>Ciências Humanas</b>	História	03	03	03	03
	Geografia	03	03	03	03
<b>Parte Diversificada</b>	PD 1 – Matemática	01	01	01	01
	PD 2 – Língua Portuguesa	01	01	01	01
	Parte Diversificada 3	01	01	01	01
<b>Projetos/Programas</b>	São realizados pelos professores regentes, cada um na sua área de atuação, no período regular de aulas.				
<b>TOTAL DE MÓDULO – AULA SEMANAL</b>		30	30	30	30
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)</b>		800	800	800	800
<b>ATIVIDADE COMPLEMENTAR</b>	Acompanhamento Pedagógico				
	Atividades culturais, artísticas e Esportivas				

<b>Educação Integral</b>	Atividades de Formação pessoal e Social	03	03	03	03
<b>TOTAL DE MÓDULO – AULA SEMANAL</b>		15	15	15	15
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)</b>		600	600	600	600
OBSERVAÇÕES:					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Horário de funcionamento:</li> <li>2. Duração do módulo-aula:</li> <li>3. Duração do Intervalo: 15 minutos, não computados no horário de aula.</li> <li>4. O total de módulos-aula por componente curricular será definido no início do ano letivo.</li> <li>5. Projetos/Programas oferecidos pela instituição educacional para escolha do estudante, correspondente a 20% (vinte por cento) do total de carga horária anual.</li> <li>6. As atividades complementares são opcionais e, de acordo com a demanda, podem ser alteradas.</li> </ol>					

### **13.3. Plano de ação para implementação do PPP**

- ❖ Elaborar o plano anual de trabalho com a participação da equipe, fundamentando-o no Projeto Político Pedagógico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo em Movimento da Educação Básica.
- ❖ Zelar pelo aprimoramento e cumprimento da legislação do ensino e do regimento escolar.

### **13.4. Gestão pedagógica**

#### **Objetivos**

Realizar avaliação do INEP e minimizar os níveis de evasão escolar e repetência.

#### **Ações**

Envolver o Serviço de Orientação Educacional e o Serviço Educacional Especializado no diagnóstico e elaboração de ações que colaborem com o desempenho escolar.

Implementar Projeto de Leitura e Aulas de Reforço para as disciplinas Português e Matemática, com vistas à preparação para o SAEB, familiarizando os estudantes com as formas de abordagem dos conteúdos utilizados por esse sistema.

#### **Responsáveis**

Equipe Gestora;

Coordenação Pedagógica;

Orientação Educacional;

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

## **Indicadores**

- Considerações expostas durante Avaliação Institucional;
- Rodas de conversa para troca de informações ;
- Devolutivas nas Coordenações Pedagógicas Coletivas.

## **Prazo**

Período de dois anos letivos.

## **Recursos necessários**

Recursos humanos disponíveis conforme modulação e material pedagógico solicitado em decorrência do andamento dos projetos e de acordo com a disponibilidade de verbas. O corpo docente contribui para o sucesso das atividades com utilização de materiais recicláveis, envolvendo os estudantes no processo.

## **13.5. Gestão dos Resultados Educacionais**

Identificar os alunos com baixo rendimento escolar, promover atendimento pela Orientação Educacional (OE) e equipe especializada de apoio à aprendizagem (EEAA), objetivando sanar as dificuldades de aprendizado. E atendimento personalizado aos estudantes com necessidades especiais pela Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA).

Tornar o espaço escolar atrativo, criando um ambiente prazeroso e propício para o aprendizado.

Identificar os alunos com baixa frequência, acionar a família por meio do SOE, em busca de soluções.

Possibilitar ao educando com necessidade educacional especial o aprendizado, com atendimento na sala de recursos e adequação curricular.

## Objetivos

- ❖ Reduzir os índices de evasão e repetência escolar;
- ❖ Garantir o aprendizado das habilidades e competências propostas para o Ensino Fundamental Anos Finais;
- ❖ Melhorar os índices das avaliações externas.

## Ações

- ❖ Acompanhamento da frequência escolar e de resultados pela equipe gestora SOE e secretaria.
- ❖ Investimento no espaço escolar utilizando dos recursos do PDAF, PDDE, emendas parlamentares e dos contratos da Secretaria de Educação.
- ❖ Valorizar a coordenação pedagógica como espaço de formação e produção de conhecimento no sentido de garantir o aprendizado dos educandos;
- ❖ Implementar projeto de leitura e interpretação de texto, raciocínio lógico;
- ❖ Realizar simulados para identificar proficiência em português e matemática.

## Metas

- ❖ Reduzir em três pontos percentuais os índices de evasão e repetência escolar;
- ❖ Melhorar em cinco pontos a proficiência em português e matemática nas avaliações externas (IDEB).

## Indicadores

- ❖ Rendimento e frequência bimestral
- ❖ Resultado da proficiência das avaliações externas.

## **Responsáveis**

Equipe gestora, professores, orientadores e auxiliares de educação.

## **Prazos**

Período de dois anos letivos.

## **Recursos Necessários**

Recursos do PDDE, PDAF e Emendas Parlamentares.

## **13.6. Gestão Participativa**

### **Objetivos**

- ❖ Oferecer oportunidades de participação a todos os servidores e auxiliares de educação, de modo a efetivar a contribuição de geral no processo educativo.
- ❖ Impulsionar a participação do Conselho Escolar.
- ❖ Promover canais de comunicação com a comunidade escolar.

### **Ações**

- ❖ Promover reuniões gerais e por seguimento, para discutir modelo de gestão, em que serão solicitados a contribuir com sugestões que possam torná-lo ainda mais participativo e para correção de possíveis distorções observadas.
- ❖ Oficinas de formação sobre importância e atribuições do Conselho Escolar e realizar reuniões ordinárias uma vez por mês.
- ❖ Publicação de matérias e fotos sobre eventos na nossa página do Facebook, Blog do CEF 412 de Samambaia e Instagram, estreitando a comunicação entre a escola e a comunidade.



## **Metas**

- ❖ Obter avaliações, críticas e sugestões para melhoria do modelo de gestão.
- ❖ Participação da comunidade escolar e local no Conselho Escolar, por meio de reuniões ordinárias e extraordinárias.
- ❖ Alcançar seguidores nas redes sociais compatíveis com o número de estudantes da escola.

## **Indicadores**

- ❖ Nível de participação e satisfação profissional de todos os seguimentos de colaboradores da escola, constatados em reuniões e percepção de melhoria no andamento dos trabalhos e relações interpessoais.
- ❖ Presença de servidores, estudantes e membros da comunidade nas reuniões do Conselho Escolar.
- ❖ Quantitativo de seguidores, acessos e comentários entre professores, auxiliares de educação, estudantes e comunidade para página do Facebook, sobre os eventos e fotos postados no blog e Instagram.

## **Prazo**

Período de um ano letivo.

## **Recursos Necessários**

Equipamentos de som, mobiliário e espaço físico para assembleias com comunidade e reuniões gerais. Acesso à Internet, canal de comunicação eficiente para alcançar a comunidade, e computadores para publicações no Facebook, blog da escola e Instagram.

## Responsáveis

Equipe Gestora.

## 13.7. Gestão de Pessoas

### Objetivos

- ❖ Assegurar a participação de todos os segmentos na tomada de decisões e na criação de projetos, promovendo a valorização profissional e contribuição individual de todos os integrantes da escola.
- ❖ Promover maior integração dos profissionais da escola com a comunidade escolar (pais, mães e responsáveis pelos estudantes).
- ❖ Estimular e intensificar a formação continuada.
- ❖ Garantir a observância dos direitos e deveres da escola, dos estudantes e comunidade, impulsionando a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

### Ações

- ❖ Eventos que qualificam o trabalho pedagógico e melhoram o desempenho profissional e oferecer espaço e material de qualidade.
- ❖ Realizar projetos culturais e esportivos para integrar pais, estudantes, professores e auxiliares de educação.
- ❖ Construir coletivamente um acordo de convivência, estabelecendo normas específicas para relações interpessoais e dar ciência sobre o Regimento Escolar da SEEDF.
- ❖ Promover formação continuada no espaço escolar com o objetivo de qualificar o trabalho, melhorar o desempenho profissional, além de oferecer espaço e material de qualidade.

- ❖ Atualizar espaços da escola nas redes sociais e meios de comunicação, para divulgar ações e eventos de relevância realizados no ambiente escolar, com ênfase no protagonismo juvenil.
- ❖ Criar dados estatísticos e acionar profissionais competentes para analisar nível adoecimento de profissionais da educação e buscar soluções estratégicas em função das conclusões resultantes.
- ❖ Criar dados estatísticos e acionar profissionais competentes para analisar Ocorrências (advertências e suspensões) dos estudantes e buscar soluções estratégicas em função das conclusões resultantes.
- ❖ Distribuição de Cadernos de Planejamento para os professores, contendo fotos de estudantes em eventos da escola realizados no ano de 2019.

## **Metas**

- ❖ Valorizar os profissionais, para que se sintam respeitados no ambiente escolar e que a satisfação gerada se reflita no desempenho pedagógico.
- ❖ Fazer do ambiente escolar um local prazeroso e propício à aprendizagem.

## **Indicadores**

- ❖ Estatísticas sobre o nível de adoecimento do profissional da educação (atestado médico – motivo).
- ❖ Estatísticas sobre Ocorrências (advertências e suspensões) e seus motivos entre os estudantes.
- ❖ Verificação dos acessos e comentários sobre as postagens no Facebook e blog da escola, fotos de estudantes nos cadernos de planejamento dos professores, bem como assistência a eventuais matérias sobre eventos realizados na escola em Jornais Locais.

## **Responsáveis**

Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica.

## **Prazo**

Período de um ano letivo

## **Recursos necessários**

Recursos humanos e recursos financeiros (PDAF e PDDE).

## **13.8. Gestão Financeira**

### **Objetivos**

Participação da comunidade escolar nas decisões de aplicação dos recursos e informações da Prestação de Contas.

### **Ações**

Reuniões com o Conselho Escolar para definir prioridades na aplicação de recursos do PDAF, PDDE e outros. Reunião com a comunidade escolar para Prestar Contas dessas aplicações.

### **Metas**

Envolver o maior número possível de indivíduos de todos os segmentos da comunidade escolar nas tomadas de decisões sobre prioridades e prestação de contas. Realizar reuniões periódicas ou extraordinárias por segmentos para levantar sugestões de uso das verbas e depois submetê-las ao Conselho Escolar.

## **Indicadores**

Aprovação da prestação de contas pelo Conselho Escolar, pela Assembleia e pelos órgãos de controle da SEEDF.

## **Responsáveis**

Equipe Gestora.

## **Prazo**

Anual.

## **Recursos necessários**

Recursos humanos.

## **13.9. Gestão Administrativa**

### **Objetivos**

- ❖ Oferecer um ambiente escolar limpo e organizado.
- ❖ Buscar ampliação de recursos financeiros por meio de Emendas Parlamentares.
- ❖ Dar celeridade aos processos que utilizam o SEI, tomando providências e dando respostas em tempo hábil.

### **Ações**

- ❖ Acompanhamento e supervisão diária do serviço de limpeza, realizando manutenção e modificações que otimizem o espaço físico.

- ❖ Manter contato constante com os encarregados das empresas terceirizadas, avaliando o trabalho prestado e reestruturando, quando necessário, suas atividades.
- ❖ Fazer gestão junto a parlamentares, levando nossas necessidades, com o intuito de obter recursos financeiros por meio de Emendas Parlamentares.
- ❖ Fazer gestão junto à Secretaria de Educação, expondo os problemas e as necessidades de reformas estruturais do ambiente escolar.
- ❖ Acompanhar diariamente os processos via SEI e correio eletrônico, dando ciência aos servidores e resposta dentro do prazo regulamentar.

## **Metas**

- ❖ Melhorar os banheiros, o estacionamento, reformar o telhado e criar área de acolhimento.
- ❖ Receber professores, estudantes e comunidade em um ambiente limpo, organizado e acolhedor.
- ❖ Dar celeridade aos processos e demandas administrativas e da comunidade escolar.

## **Indicadores**

- ❖ Recebimento de recursos por meios de Emendas Parlamentares.
- ❖ Baixo índice de reclamações via Ouvidoria e/ou pessoalmente por parte da comunidade escolar.

## **Responsáveis**

Equipe gestora.

## **Prazos**

Anual

## **Recursos Necessários**

Recursos humanos para supervisão administrativa e dos auxiliares de educação. E recursos financeiros para realização da manutenção e modificação do espaço físico.

### **13.10. Acompanhamento e Avaliação do PPP**

O processo de avaliação é intrínseco ao Projeto Político Pedagógico, pois ele torna possível mensurar o quanto a gestão democrática está sendo efetiva. Dentro do contexto escolar, fazemos o acompanhamento no processo em que a avaliação perpassa os vários integrantes da escola e também a avaliação dos vários componentes e de todo o trabalho escolar.

Os professores são avaliados pelos estudantes, por seus pares, pelos técnicos e pelos dirigentes da escola. A Equipe Gestora e outros profissionais são avaliados pelos estudantes; a infraestrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades; o currículo é objeto de apreciação, particularmente pelo corpo docente; as relações de trabalho e de poder são analisadas quanto ao seu potencial de promoverem ou não um clima favorável no contexto escolar.

#### **13.10.1. Avaliação coletiva**

Por meio da Avaliação Institucional, de forma geral. Ou ainda, durante reuniões Pedagógicas Coletivas, a qualquer tempo, visto que o PPP pode ser avaliado parcialmente em diversos momentos e práticas como avaliação individual após a culminância de projetos, por meio de devolutivas de toda a comunidade escolar presencial ou de forma remota.

Em rodas de conversa com corpo docente, discente e pais/responsáveis, que podem ser realizadas a qualquer tempo entre professores e estudantes e com os pais/responsáveis, bimestralmente de forma coletiva, ou a qualquer tempo em que estes venham a se comunicar com a escola.

### **13.10.2. Periodicidade**

- Biênio 2022/2023.
- Bimestralmente, Conselhos de classe e reunião de pais;
- No decorrer do ano letivo, conforme evolução do cronograma para desenvolvimento de cada projeto da escola, durante e depois da sua realização, pela observação dos resultados.

### **13.11. Procedimentos e Registro (divulgação)**

- Reunião com a comunidade escolar e preenchimento de formulário específico.
- Divulgação de resultados em reuniões com o Conselho Escolar e Assembleias.
- Reunião de pais, para entrega de bimestral de resultados (boletim escolar);
- Culminância, ou eventos, referentes aos projetos desenvolvidos pela escola;
- Desempenho individual e coletivo dos estudantes na Prova Brasil, alcance das metas do IDEB;
- Observação de mudanças no comportamento dos estudantes que evidenciam os efeitos positivos gerados a partir da aplicação das metodologias, intervenções, interações e projetos desenvolvidos, pelo corpo docente, equipe gestora, equipes de apoio à aprendizagem e demais profissionais da educação, nas interações cotidianas dentro e fora da escola.



## 14. Projetos Específicos

### 14.1. Desenvolvimento de programas e projetos específicos

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
<b>A Diversidade textual na formação de novos leitores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes;</li> <li>📖 Revitalizar o espaço físico e o acervo bibliográfico;</li> <li>📖 Despertar a curiosidade para diversos gêneros textuais;</li> <li>📖 Incentivar o gosto pela leitura;</li> <li>📖 Valorizar o leitor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Entregar e recolher os livros didáticos e literários;</li> <li>📖 Organização e divulgação do acervo da Biblioteca;</li> <li>📖 Catalogação de livros;</li> <li>📖 Supervisão e assistência aos estudantes nos trabalhos requisitados pelos professores;</li> <li>📖 Confeção de ficha individual para empréstimo de livros literários;</li> <li>📖 Divulgação do acervo da Biblioteca na sala de aula e no Blog da escola;</li> <li>📖 Chá literário com premiação dos melhores leitores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Professores readaptados atuantes na biblioteca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Análise crítica do acervo existente;</li> <li>📖 Empenho na realização de estudo e pesquisa propostas pelos professores;</li> <li>📖 Informalmente, considerando a procura, o interesse e a participação da comunidade escolar nas atividades sugeridas;</li> <li>📖 Informações, diálogos, críticas e sugestões nas coordenações coletivas;</li> <li>📖 Observação das críticas positivas e negativas da comunidade</li> </ul>

<p><b>Atendimento administrativo à comunidade escolar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Comunicação transparente;</li> <li>📖 Trabalhar em equipe;</li> <li>📖 Atender à comunidade escolar;</li> <li>📖 Suporte à equipe gestora, professores e servidores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Comunicação interna com a equipe interdisciplinar;</li> <li>📖 Interação secretaria, estudante e professor;</li> <li>📖 Atendimento presencial e por telefone;</li> <li>📖 Execução de serviços educacionais;</li> <li>📖 Disponibilizar horário que atenda às necessidades da Comunidade Escolar.</li> </ul>	<p>📖 Secretário Escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Informações, diálogos, críticas e sugestões nas coordenações coletivas;</li> <li>📖 Observação e análise das críticas positivas e negativas da comunidade escolar.</li> </ul>
---	---	--	-----------------------------	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p><b>Interclasse</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Promover o protagonismo juvenil;</li> <li>📖 Conhecer e participar dos jogos de forma orientada, recreativa e competitiva;</li> <li>📖 Promover o trabalho em equipe;</li> <li>📖 Valorizar o próprio desempenho independente de resultados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Promover os jogos Interclasses entre as turmas da escola, com várias modalidades esportivas: xadrez, tênis de mesa, futsal, queimada, totó;</li> <li>📖 Promover gincana cultural.</li> </ul>	<p>📖 Professores de educação física</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Informações, diálogos, críticas e sugestões nas coordenações coletivas;</li> <li>📖 Observação e análise das críticas positivas e negativas da comunidade escolar.</li> </ul>

<p><b>Todos contra o bullying</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Combater o bullying dentro do CEF 412;</li> <li>📖 Incentivar o combate ao bullying dentro da comunidade;</li> <li>📖 Promover o protagonismo juvenil;</li> <li>📖 Elevar a autoestima dos estudantes;</li> <li>📖 Perceber, respeitar e valorizar as diferenças individuais (gêneros, etnias, orientação sexual, classe social, dentre outras);</li> <li>📖 Promover maior interação entre a comunidade escolar;</li> <li>📖 Sensibilização e aceitação dos estudantes ENEE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Mural do elogio;</li> <li>📖 Mural informativo conscientizando os alunos sobre a prática do bullying;</li> <li>📖 Reuniões periódicas do grupo de apoio para superar e evitar o bullying;</li> <li>📖 Ciclo de palestras sobre bullying, diversidade, educação inclusiva, cidadania, violência escolar;</li> <li>📖 Mostra de vídeos, produzidos pelos estudantes, no horário de intervalo;</li> <li>📖 Peça teatral conscientizando sobre o bullying;</li> <li>📖 Página na internet – ASK e Facebook – para desabafo e troca de mensagens positivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Observação, análise e críticas positivas e negativas sobre as ações do projeto;</li> <li>📖 Observação da mudança de comportamento dos estudantes;</li> <li>📖 Empenho em participar das ações do projeto;</li> <li>📖 Informalmente, considerando a procura, o interesse e a participação da comunidade escolar nas ações sugeridas;</li> <li>📖 Informações, diálogos, críticas e sugestões nas coordenações coletivas.</li> </ul>
---------------------------------------	---	--	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p align="center"><b>PD</b> <b>Protagonismo</b> <b>na escrita</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes;</li> <li>📖 Compreender e interpretar vários textos orais e escritos em diversas situações sociais;</li> <li>📖 Despertar o interesse pela leitura;</li> <li>📖 Promover a produção textual;</li> <li>📖 Incentivar o estudante a expressar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Disponibilizar duas aulas, Parte Diversificada do Currículo da Educação Básica, para desenvolvimento do projeto;</li> <li>📖 Expor os trabalhos produzidos pelos estudantes;</li> <li>📖 Apresentação, em momento cultural, dos trabalhos produzidos pelos estudantes.</li> <li>📖 Envolver todos os professores de Português para um trabalho conjunto, parceiro e sintonizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Professor de Português</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Observação, análise e críticas positivas e negativas sobre as ações do projeto;</li> <li>📖 Satisfação e críticas da comunidade escolar sobre os trabalhos apresentados;</li> <li>📖 Informações, diálogos, críticas e sugestões nas coordenações coletivas.</li> </ul>

<p><b>Transição</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Possibilitar aos nossos futuros estudantes, recebidos das Escolas Classes 410, 604 e 614, um conhecimento prévio do espaço físico e dinâmica de nossa escola;</li> <li>📖 Levar os nossos estudantes de 9º ano ao CEM414, para conhecerem o local e funcionamento da escola de ensino médio;</li> <li>📖 Promover a ambientação dos estudantes às mudanças decorrentes do ingresso em novo nível acadêmico;</li> <li>📖 Realizar o acolhimento de forma a minimizar as dificuldades provenientes da transição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Realizar, junto às escolas (EC's e CEM) o agendamento das visitas;</li> <li>📖 Preencher Ficha de Conselho Final solicitado pelo CEM 414, para cada turma de 9º ano, fornecendo informações dos estudantes, tais como nível aprendizagem, necessidades especiais, talentos, altas habilidade, disciplina e frequência;</li> <li>📖 Preparar a recepção para os estudantes de 5º ano, escolhendo entre nosso contingente do 6º ano, aqueles que irão apresentar a nossa escola;</li> <li>📖 Recebimento dos estudantes, com lanche, explicação da dinâmica do EF Séries Finais e apresentações realizadas por estudantes do 6º ano;</li> <li>📖 Escolher estudantes representando todas as turmas de 9º ano que irão visitar a escola de ensino médio;</li> <li>📖 Repasse de informações pelos alunos participantes, do que foi visto e ouvido no CEM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Coordenação pedagógica</li> </ul>	
-------------------------	---	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<b>Consciência Negra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Promover o estudante como ser crítico;</li> <li>📖 Oferecer aos estudantes conhecimentos que lhes permitam buscar a superação do racismo e do preconceito;</li> <li>📖 Melhorar a integração entre os estudantes;</li> <li>📖 Promover o respeito mútuo;</li> <li>📖 Elevar a autoestima individual;</li> <li>📖 Proporcionar aos estudantes a reflexão e a valorização da diversidade étnico-cultural;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Promover eventos contra o racismo na escola não só no dia da consciência negra, mas durante todo o ano para conscientizar os estudantes e educadores sobre os direitos dos cidadãos negros;</li> <li>📖 Criar um ambiente de respeito desde o início do ano promovendo o Desfile Negritude no primeirobimestre, elegendo um Embaixador e uma Embaixatriz Negritude em cada turno, para que o estudante negro se veja representado por pessoas em destaque e tenha orgulho de sua pessoa, de sua aparência e não se deixe ser discriminado;</li> <li>📖 Incentivar atividades com canções temáticas, rodas de conversa, palestras, apresentações artísticas, exposições culturais, filmes, documentários, fotos, vestimentas e decoração da escola com a temática, para provocar reflexão, conhecimento e celebração da cultura afro;</li> <li>📖 Convidar palestrantes, autores negros e grupos de dança;</li> <li>📖 Promover amostras de jogos e outras formas de diversão de origem africanas e desenvolver atividades sobre etnia e diversidade cultural ao longo do ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Coordenação Pedagógica, Direção e Professores atuantes em todas as disciplinas do 6º ao 9º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Informações, diálogos, críticas e sugestões nas coordenações coletivas;</li> <li>📖 Observação e análise das críticas positivas e negativas da comunidade escolar</li> </ul>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p><b>Festival de Talentos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Descobrir talentos no CEF 412.</li> <li>📖 Incentivar as manifestações artísticas e culturais dos estudantes;</li> <li>📖 Gerar e aperfeiçoar conhecimentos em: fotografia, canto, dança, artes plásticas e habilidades com instrumentos musicais;</li> <li>📖 Incentivar a comunidade escolar a participar de atividades que possam apresentar seu talento nato ou adquirido nas diversas aptidões e habilidades como: música, dança, desenho, fotografia, canto entre outras.</li> <li>📖 Desenvolver e estimular criatividade e imaginação.</li> <li>📖 Desenvolver a expressão oral e corporal.</li> <li>📖 Desenvolver a concentração e oralidade.</li> <li>📖 Proporcionar uma integração entre os alunos e turnos por meio das atividades artísticas.</li> <li>📖 Incentivar o protagonismo por meio de uma competição saudável, estimulando o aluno a desenvolver suas aptidões artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Poderão participar do Festival os alunos do 6º ao 9º ano interessados em mostrar suas habilidades.</li> <li>📖 O aluno, que quiser participar do Festival terá acesso a uma ficha de inscrição que será preenchida com seus dados e categoria artística escolhida.</li> <li>📖 A ficha de inscrição deve ser preenchida e assinada pelo responsável.</li> <li>📖 Após a ciência do responsável acerca do Festival o aluno deverá entregar a inscrição.</li> <li>📖 O aluno poderá participar de mais de uma categoria.</li> <li>📖 O Festival acontecerá nas seguintes categorias, Dança (individual, ou em grupo), Artes Visuais (fotografia, desenho e pintura), Música (canto ou instrumento: individual ou em grupo)</li> <li>📖 Todas as apresentações devem estar de acordo com as normas e costumes dos padrões de um ambiente educacional como: vestimentas adequadas e ou adaptadas ao estilo da dança ou apresentação musical, letras de música não podem conter conteúdos discriminatórios, ofensivos e palavras com sentido pejorativo.</li> <li>📖 A conduta dos participantes antes, durante e depois do Festival deve estar dentro das normas da escola. Qualquer acontecimento que infrinja o regulamento escolar será passível de exclusão do evento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Professoras Maria de Fátima Batista Ramon e Joalice Medeiros Arruda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Os alunos que se apresentarem serão avaliados por uma comissão julgadora que premiará 1ª, 2ª, 3ª lugar de cada categoria e seguimento, que passaram pela pré-seleção.</li> <li>📖 O Festival contará com jurados neutros que avaliarão cada modalidade.</li> <li>📖 A avaliação será feita com base nos critérios de originalidade, desenvoltura e desempenho;</li> <li>📖 Presença de palco (elegância, figurino, confiança e desenvoltura)</li> <li>📖 Técnica (nível de dificuldade)</li> <li>📖 Resposta do público (capacidade de atrair o público, chamar a atenção)</li> <li>📖 Devolutivas sobre aceitação e satisfação da comunidade, durante reunião de pais.</li> </ul>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p><b>Musical Público</b> alvo: estudantes de 9º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Incentivar manifestações artísticas e culturais dos estudantes;</li> <li>📖 Promover o protagonismo estudantil;</li> <li>📖 Gerar e aperfeiçoar conhecimentos em dança e artes cênicas;</li> <li>📖 Incentivar a comunidade escolar a participar de atividades em que possam apresentar seus talentos natos ou adquiridos nas diversas aptidões e habilidades como: música, dança, desenho, fotografia, canto entre outras.</li> <li>📖 Ampliar o conhecimento de mundo, pelo contato com as diversas formas de expressão artística.</li> <li>📖 Interagir e ampliar conhecimento expressando oralmente e corporalmente por meio da dança.</li> <li>📖 Dramatizar e dançar histórias ao som de ritmos variados.</li> <li>📖 Contextualizar obras, conhecendo a vida de personalidades.</li> <li>📖 Compreender como funciona a estrutura de um teatro musical.</li> <li>📖 Levar os alunos a desinibir-se, soltar o corpo, improvisar, criar e recriar a partir de musicais já existentes e de novas produções.</li> <li>📖 Estudar as linguagens do musical e suas adaptações aos contextos culturais.</li> <li>📖 Proporcionar uma interação entre os alunos dos 9º anos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Poderão participar do Festival os alunos do 9º ano, do CEF 412, interessados em mostrar suas habilidades, que poderão pedir ajuda de pessoas de fora do ambiente escolar para a elaboração de figurinos, adereços, coreografia e cenários.</li> <li>📖 As apresentações serão abertas à comunidade, convidados pelos próprios estudantes, com público limitado à capacidade do local do evento;</li> <li>📖 Observação e apreciação de musicais e histórias de artistas nacionais e internacionais.</li> <li>📖 Exibição de vídeos de antigos musicais para que os alunos tenham conhecimento do processo de criação de um musical.</li> <li>📖 Os alunos apresentarão três portfólios com desenhos do cenário, maquiagem e figurino.</li> <li>📖 Os alunos passarão por ensaios da coreografia e terão ajuda de um diretor musical para intermediar as dificuldades junto ao professor responsável.</li> <li>📖 Todas as apresentações devem estar de acordo com as normas e costumes dos padrões de um ambiente educacional como: vestimentas adequadas e ou adaptadas ao estilo do musical.</li> <li>📖 Durante o decorrer do ano será decidido o Enredo com a Direção, Professores de Arte e outros. Para isso, devem-se usar filmes, novelas, biografias e peças teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Professoras Maria de Fátima Batista Ramon e Joalice Medeiros Arruda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>📖 Devolutivas em escutas à comunidade sobre a aceitação e satisfação com o que foi exibido;</li> <li>📖 Nível de comprometimento dos estudantes que se apresentarem;</li> <li>📖 Rodas de conversa entre os profissionais da educação, organizadores e público que presenciou o evento;</li> <li>📖 A avaliação será feita pela participação, criatividade dos alunos.</li> <li>📖 Pontualidade;</li> <li>📖 Os alunos serão avaliados pelos professores de Arte e Inglês.</li> </ul>



### 14.1.1. Educação com Movimento

O CEF 412 prioriza a Educação em movimento, desenvolvendo práticas pedagógicas com base no Currículo em Movimento, com elaboração de trabalhos pelos próprios estudantes, extraclasse, como os projetos: Todos Contra o Bullying, Consciência Negra, Jogos Interclasses, Festival de Talentos e Musical. Esses eventos estão aliados a pedagogias que entendem a educação como um processo constante na vida do indivíduo em todas as áreas, sejam elas acadêmicas, sociais ou profissionais.

Por meio de pesquisas, debates, idealização de trabalhos e sua execução, o estudante tem oportunidade de desenvolver a própria aprendizagem a partir de si mesmo e de sua vivência de mundo, indo desde os aspectos mais simples até os mais complexos, de forma autônoma e crítica.

A educação em movimento pretende levar o estudante a uma reflexão crítica, que estimule ações em prol do bem coletivo, como preservação da natureza, resgate da história e tradições da sociedade em que está inserido e desenvolvimento da cidadania, cultivando nele o sentimento de pertencimento e preocupação com os espaços à sua volta, em todas as etapas da sua vida.

O estudante, partindo de seu próprio espaço (sua casa, família, vizinhança e roda de amigos), inicia ações que venham possibilitar transformações desde as mais simples às mais complexas, chegando aos espaços institucionais, em busca de uma sociedade mais igualitária.

A valorização e sensação de pertencimento do estudante podem ser construídos quando eles são orientados a reconhecer sua vivência e seu espaço familiar como fundamentais para a sua formação enquanto indivíduo. Um ser único, mas engajado, inserido e atuante desde o menor espaço que ocupa a ampliação de sua visão de mundo, levando-o a enxergar o bem estar coletivo como prioridade de sua geração para as gerações futuras.

*“Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos.”*

**Paulo Freire**

### 14.1.2. Biblioteca Escolar

A Biblioteca tem espaço reduzido, porém conta com acervo diversificado e duas professoras readaptadas, que atendem aos estudantes tanto no auxílio e orientação de pesquisas, quanto no empréstimo de livros literários para leitura recreativa e/ou indicada pelos professores como atividade extraclasse. Também é responsável por distribuição, recolhimento e guarda dos livros didáticos fornecidos pelo PNLD/MEC; guarda e empréstimo/fornecimento de dicionários de línguas portuguesa e inglesa e revistas para atividades de recorte em sala de aula. Funciona ainda como sala de leitura, durante os intervalos, recebendo estudantes que buscam um ambiente propício à prática dessa atividade.

## 14.2. Articulação com projetos, programas e políticas federais

O CEF 412 não possui, até o momento, parcerias com entidades ligadas ao Governo Federal.

**UBS 12 (Unidade Básica de Saúde)** – No ensino presencial, anterior ao isolamento social, a Secretaria de Saúde do DF tinha o compromisso de disponibilizar, semanalmente às quintas-feiras, profissionais, médicos (Clínica Médica), enfermeiros e odontólogos, que atendem estudantes mediante indicações de professores e/ou encaminhamento da OE. Esses atendimentos deverão ser novamente ofertados à comunidade escolar, quando do retorno às aulas presenciais, de acordo com disponibilidade da Secretaria de Saúde do DF.

**SEBRAE** – Consultora Edna Maia – no início do ensino remoto, a escola foi agraciada com a parceria da entidade (para o biênio 2020/2021), com produção, intermediação e apresentação palestras aos professores e estudantes, como forma de dinamizar as aulas, especialmente os sábados letivos, com assuntos como tecnologias e empreendedorismo, que vieram a contribuir para a formação de nossos estudantes, despertando-os para várias possibilidades para suas vidas futuras, tanto em termos de cidadania quanto ao campo das profissões e mercado de trabalho. Listamos alguns desses eventos a seguir:

### **CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal**

*Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia – QN 412 Área Especial nº 01 – Fone: 3901-7722*

A partir do 2º bimestre do ano letivo de 2021, a escola conta com a parceria do CAU/DF, por meio do projeto “CAU nas escolas”, cujo tema vem ao encontro da intenção de abordagem na Parada Literária, que tem por finalidade estimular nos estudantes a apreciação e valorização do próprio espaço, a cidade de Samambaia, iniciando pela sua residência, passando aos espaços públicos, em que estão inseridas as escolas que já frequentou, o CEF 412 e as futuras entidades, até completar sua formação acadêmica.

O tema e a parceria pretendem não só mostrar momentaneamente esses espaços, mas gerar no aluno um sentimento de pertencimento e uma nova maneira de olhar para os espaços à sua volta, para que possa crescer e sentir valorizado, reconhecer a própria importância para si mesmo, para sua família, parentes, amigos e para a comunidade.

*“O projeto CAU/DF nas escolas pretende trabalhar a educação das crianças e adolescentes do Ensino Fundamental sobre cidadania, patrimônio cultural brasileiro, problemáticas das cidades, habitação, conforto ambiental, saneamento, paisagem e mobilidade, pertencimento e outros aspectos importantes na construção pessoal e coletiva.”*

### **Projeto ensino de arquitetura e urbanismo nas escolas – CAU/DF**



## 15. Referências Bibliográficas

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394,20 de dezembro de 1996.
- BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB interpretada : diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1997.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. SP: Paz e Terra, 2009.
- GADOTTI, Moacir. **Autonomia da Escola. Princípios e Propostas**. São Paulo: Cortez, 1997.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez: 1992.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1998.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Volume 1. Introdução. Brasília, 1998.
- HYPOLITTO, D. Repensando a Formação Continuada. Disponível em <http://br.geocities.com/>, acesso: novembro/2007.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Indagações sobre Currículo. Currículo e Avaliação**. Brasília, 2008.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de Nº 9394**: Brasília, 2006.
- SAVIANI, Dermeval. A Nova Lei de Diretrizes e Bases. In: *Pro-Posições*, Campinas, n. 1, p. 7-13, mar. 1990.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 32. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1999.
- SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção memória da educação).
- SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- SILVA, J.C., & Hai, A. A. **A psicologia histórico-cultural e o marxismo: em defesa do desenvolvimento humano integral**. In X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional. Maringá, PR. Recuperado em 25 set., 2012, de: [www.abrapee.psc.br/xconpe/trabalhos/1/31.pdf](http://www.abrapee.psc.br/xconpe/trabalhos/1/31.pdf).
- OLIVEIRA, Marta Khol de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.
- HAYDT. Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1995.

DEWEY, John. **Vida e educação**. 10ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2015.

BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina. Ciência Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

JÓFOLI, Zélia. Piaget, Vygotsky e a construção do conhecimento na escola. Educação: Teorias e Práticas. V. 2, n. 2, p. 191-208, dez 2002.

NUNES, C. Anísio Teixeira: a poesia da ação. São Paulo: EDUSF, 2000.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofélia Elisa Torres (orgs.) Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX?UEPG, 2015. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/3013/12/mudando\\_moran](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/3013/12/mudando_moran), acesso em agosto de 2015.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 2003. Em <http://pedrodemo.blog.uol.com.br>.

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <https://criancaeconsumo.org.br/normas-em-vigor/lei-no-8-06990-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-eca/>

NÓVOA, Antônio. Escola nova. A revista do Professor. Ed. Abril. Ano. 2002.

Currículo em Movimento do Distrito Federal – 2ª Edição – 2018. A Arquivos para baixar. Pressupostos Teóricos (pdf). Ensino Fundamental – Anos finais (pdf), em: <http://www.se.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>

Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2ª Edição). 2018 – Versão para Consulta Pública Ensino Fundamental, em: <http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/08/Curriculo-em-Movimento-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Basica-CONSULTA-P%C3%BABLICA-minuta.pdf>

Tudo sobre a gestão de indicadores estratégicos, táticos e operacionais nas empresas, disponível em <https://www.siteware.com.br/blog/gestao-estrategica/indicadores-estrategicos-tatitos-operacionais/>

BERNADELLI, Maria Odete R. A Formação continuada de professores e a qualidade do processo ensino aprendizagem, disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/md\\_m](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/md_m)

[aria\\_odete\\_rodrigues\\_bernadelli.pdf](#), acesso em junho de 2021.

Formação continuada e o processo de desenvolvimento profissional de professores, disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/formacao-continuada-processo-desenvolvimento-profissional.htm>, acesso em junho de 2021.

Replanejamento Curricular DIEF – Biênio 2020/202 – Proposta de Replanejamento Curricular para Anos Finais – GDF – SEEDF – Subsecretaria de Educação Básica/SUBEB – Diretoria de Ensino Fundamental/DIEF- Slides - Apresentação PowerPoint de 26/10/2020.

Orientações para retomada das atividades presenciais/híbridas nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal no ano letivo de 2021 – Editada – julho de 2021. SEEDF/GDF.

# ANEXO I – QUESTIONÁRIO I



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 412 – 3901 7722

## COLETA DE DADOS

### PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL FAMILIAR DOS ESTUDANTES

Srs. Pais e/ou responsáveis,

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados à nossa Comunidade, pedimos que respondam com atenção e responsabilidade o questionário abaixo. Os dados serão utilizados para apresentação da proposta pedagógica da escola. Não é preciso identificar-se, logo não faremos nenhuma relação direta com o estudante.

#### 01. Local de nascimento do estudante:

( ) Distrito Federal( ) Goiás ( ) Outros. Qual? \_\_\_\_\_

#### 02. Local de residência:

( ) Comunidade Escolar. ( ) Outras quadras de Samambaia.  
( ) Outras regiões administrativas Especificar \_\_\_\_\_

#### 03. Identificação dos familiares que residem na mesma casa. O estudante mora com:

( ) Pai e mãe ( ) Avós ( ) Mãe ( ) Pai ( ) Tios  
( ) Outros parentes. Especificar \_\_\_\_\_

#### 04. Qual o turno que o estudante frequenta? ( ) Matutino ( ) Vespertino

#### 05. Em qual turma o estudante está matriculado (Série/turma)? \_\_\_\_\_

#### 06. Renda familiar:

( ) Até um salário-mínimo ( ) De um até dois salários-mínimos  
( ) De dois até três salários-mínimos ( ) Três salários-mínimos ou mais

**07. Aspectos habitacionais, quanto à situação legal da casa:**

( ) Própria (dos pais)      ( ) Alugada      ( ) Cedida      ( ) Outros \_\_\_\_\_

**08. Aspectos habitacionais, quanto ao número de cômodos da casa:**

( ) Menos de 03                      ( ) De 04 a 05                      ( ) Mais de 05

**09. Possui algum benefício social?**

( ) Não ( ) Sim. Qual \_\_\_\_\_

**10. Itens tecnológicos a que tem acesso em casa:**

( ) Computador      ( ) Telefone      ( ) Internet      ( ) TV                      ( ) Outros \_\_\_\_\_

**11. Situação de acompanhamento das atividades escolares do(a) filho(a):**

( ) Ótima      ( ) Boa      ( ) Regular      ( ) Ruim

Quem faz o acompanhamento? \_\_\_\_\_

**12. Relacionamento familiar. (Escolher apenas uma resposta, marcando-a com X)**

Relacionamento	Compreensivo	Agressivo	Indiferente	Outros – especificar
Do casal				
Dos filhos entre si				
Dos demais membros da casa				
Dos pais com os filhos				



**13. Atividades de lazer da família:**

( ) Cinema      ( ) Shopping      ( ) Clubes      ( ) Festas      ( ) Praças      ( ) Outros

\_\_\_\_\_

**14. Tipo de leitura praticada pela família: (pode escolher mais de uma opção)**

( ) Livros didáticos      ( ) Clássicos      ( ) Jornais      ( ) Bíblia      ( ) Outros

\_\_\_\_\_

**15. Com relação à área da SAÚDE, quais as questões que a família considera mais importantes? (escolher três (3) opções) :**

( ) psicossocial      ( ) nutricional      ( ) visual      ( ) auditiva      ( ) drogas      ( ) tabagismo

( ) questões sexuais e reprodutivas      ( ) saúde e higiene bucal      ( ) DST/AIDS

( ) Outros: \_\_\_\_\_

**16. Com que regularidade você frequenta a escola para conversar com professores/direção sobre o seu(sua) filho(a)?**

( ) quando convocado      ( ) nas reuniões bimestrais      ( ) no final do ano letivo      ( ) raramente.

**17. Com que regularidade frequenta cinema e/ou teatro?**

( ) uma vez por semana      ( ) uma vez por mês      ( ) de vez em quando  
( ) não costumo frequentar cinema e teatro

**18. Você toca algum instrumento?**

( ) Não      ( ) Sim. Qual? \_\_\_\_\_

**19. Na sua família tem alguém que possua outras habilidades (cantor, pintor, eletricista, bombeiro hidráulico, marcenaria, artista plástico)?**

( ) Não ( ) Sim. Quem? \_\_\_\_\_

**20. Em relação aos aspectos físicos da escola, como você os considera? (Marcar com um X)**

<b>Espaços físicos</b>	<b>RUIM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>BOM</b>	<b>ÓTIMO</b>
Salas de aula				
Portaria quanto à estrutura física				
Acesso à biblioteca quanto à estrutura física				
Espaço de jogos coberto				
Quadra poliesportiva coberta				
Praça arborizada				

Pátio interno				
---------------	--	--	--	--

21. Como é o atendimento que você recebe nos seguintes setores da escola? (Marcar com um X)

Setores	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Direção				
Coordenação pedagógica				
Professores				
Secretaria				
Auxiliares da educação:				
Orientação Educacional – SOE				
Biblioteca				

22. Utilize o espaço abaixo para sugerir, criticar ou solicitar algo que você julga importante para o bom andamento da escola.

---



---



---



---

## ANEXO II – FOTOS



**Prêmio Feira de Ciências 2018**



**Rampas de acesso - visão da entrada**



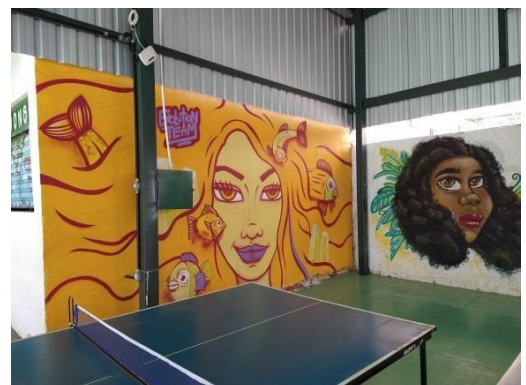
**Praça Arborizada - Área de Convivência**



**Espaço de Jogos - Área de Convivência**



**Customização Projeto Mutirão  
Muro externo na entrada da escola**



**Customização Projeto Mutirão  
Muro interno no Espaço de Jogos**

## ANEXO III – ACORDO DE CONDUTA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer  
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia  
Centro de Ensino Fundamental 412 de Samambaia



### ACORDO DE CONDUTA NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Estudantes, as regras listadas abaixo devem ser **RIGOROSAMENTE** seguidas quando estiverem no Ambiente Virtual: Google Sala de Aula.

#### É DIREITO DO ESTUDANTE:

- 1 - Ter acesso à plataforma;
- 2 - Ser notificados das atividades, testes ou qualquer material postado;
- 3 - Ser acompanhado pelos professores para esclarecimentos e/ou orientações quanto ao que foi postado;
- 4 - Ter suas atividades entregues impressas, caso não tenha acesso a computador ou outro meio;
- 5 - Ser RESPEITADO nas suas individualidades e necessidades, dado o novo processo de ensino e aprendizagem;

#### DAS OBRIGAÇÕES:

- 1 - Postar suas atividades dentro do horário de funcionamento da escola.
- 2 - Realizar as atividades propostas pelos professores, respeitar o dia da entrega, pois valida sua presença na aula.
- 3 - Ser pontual e assíduo às aulas.
- 4 - Manter uma ROTINA de estudos;
- 5 - Cumprir com os prazos estabelecidos pelos professores para entrega das atividades;
- 6 - Se comportar com RESPEITO e CORDIALIDADE no ambiente virtual;
- 7- Utilizar, PREFERENCIALMENTE, o UNIFORME durante os encontros por videoconferências.

#### DAS PROIBIÇÕES:

- 1- O uso de: Material sexual explícito e/ou implícito ou que tenha referências de assédio, bullying, pornografia, racismo, homofobia, xenofobia ou qualquer tipo de material que fira direitos a pessoa, instituições ou organizações;
- 2- O envio de mensagens agressivas, preconceituosas, desagradáveis que crie um ambiente hostil e desrespeitoso;
- 3 - Qualquer tipo de brincadeira que prejudique o ambiente virtual de aprendizagem.
- 4 - Evitar qualquer comportamento inadequado durante a interação com os professores na plataforma;
- 5 - Descaracterizar as atividades postadas pelos professores;
- 7 - Participar das videoconferências (aulas online) SEM CAMISETA e/ou utilizando CAMISETA ou qualquer outra peça de roupa DECOTADA, ou seja, inadequada ao ambiente virtual.

#### DAS SANÇÕES:

O estudante que DESRESPEITAR AS REGRAS poderá:

- 1 - Ser advertido;
- 2 - Notificado por escrito;
- 3 - Os pais notificados;
- 4 - Suspensão das aulas com os professores.

Lembre-se: Este é um momento diferente, portanto, seja SOLIDÁRIO, ATENCIOSO e pratique a EMPATIA.